



RASEAM
RELATÓRIO ANUAL
SOCIOECONÔMICO
DA MULHER

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Damares Regina Alves
Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

Tatiana Barbosa de Alvarenga
Secretária Executiva

Cristiane Rodrigues Britto
Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres



RASEAM
RELATÓRIO ANUAL
SOCIOECONÔMICO
DA MULHER

Março/2020
ANO V

©2019. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

Elaboração, distribuição e informações

Secretaria Nacional de Políticas par as Mulheres

Sede II Banco do Brasil, Setor Bancário Sul, Quadra 02, Bloco H, Lote 08 – 9º andar – 70073-902 – Brasília – DF

Fone: (61) 2027-3088/3613

<www.mdh.gov.br>

observatorioSNPM@mdh.gov.br

Equipe Técnica do Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres

Luiza da Glória Ribeiro

Pedro Henrique de Pina Cabral Viana

Edição e revisão

Luiza da Glória Ribeiro – SNPM/MMFDH

Pedro Henrique de Pina Cabral Viana – SNPM/MMFDH

Agradecimentos

Agradecemos a equipe técnica da SNPM/MMFDH, as instituições parceiras do Grupo de Trabalho de Monitoramento de Indicadores do Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres e os órgãos que forneceram os dados e fizeram esta publicação ser possível.

Este Relatório utiliza linguagem inclusiva em seus textos.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Disponível em: <www.mdh.gov.br>.

SÚMARIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
Sumário Estatístico.....	9
Índice de Tabelas	16
ESTRUTURA DEMOGRÁFICA.....	16
AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO.....	17
AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO.....	18
AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO.....	19
EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE E CIDADANIA.....	20
EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE E CIDADANIA.....	21
SAÚDE INTEGRAL, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS	22
SAÚDE INTEGRAL, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS	24
ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	25
ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	26
MULHERES EM ESPAÇO DE PODER E DECISÃO.....	27
MULHERES EM ESPAÇO DE PODER E DECISÃO.....	28
MULHERES NO ESPORTE	29
APARELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS PARA MULHERES.....	30
APARELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS PARA MULHERES.....	31
APARELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS PARA MULHERES.....	32
TABELAS.....	33
REFERÊNCIAS	105

APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (Raseam) é um importante instrumento para a execução de políticas públicas e para o desenvolvimento de pesquisas. Representa o compromisso da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres com a gestão da informação, transparência e com o aprimoramento dos aparelhos do Estado para oferecer serviços públicos de qualidade para as mulheres brasileiras.

O Raseam compreende o esforço de selecionar e reunir em um só lugar as principais informações produzidas pelo governo federal sobre a situação da mulher, sob a perspectiva socioeconômica. Instiga, portanto, o conhecimento pela população sobre a situação da mulher e estimula o amadurecimento da perspectiva feminina nas estatísticas nacionais.

Desejo-lhes uma ótima pesquisa.

Cristiane Rodrigues Britto

Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres

INTRODUÇÃO

O Raseam é fruto da Lei nº 12.227/2010 (regulamentada pelo Decreto nº 8.131/2013) que determina a elaboração de um relatório anual para tratar da situação socioeconômica das mulheres e seu objetivo é oferecer uma visão global dessa temática com uma abordagem transversal e multidimensional, permitindo que a sociedade conheça as informações produzidas pelos diferentes órgãos da administração pública.

Todos os anos o Raseam compila informações estatísticas de diversas bases de dados do governo federal relativas à mulher no Brasil. No relatório, há dados desde pesquisas amostrais, como é o caso da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), até de registros administrativos, como o Ligue 180. A publicação conta com informações de diferentes pastas ministeriais como Ministério da Justiça, Ministério da Cidadania, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Economia, entre outros. A publicação é elaborada pela Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres (SNPM), com envio das informações pelas pastas específicas, quando aquelas não estão disponíveis em sítios eletrônicos.

Apesar de não ser uma publicação exaustiva o Raseam seleciona o que a SNPM considera as principais informações estatísticas oficiais do governo federal. Nesta edição, o Raseam 2019 tem um formato levemente diferente. As tabelas estarão divididas nos tradicionais sete eixos temáticos a saber:

- ESTRUTURA DEMOGRÁFICA;
- AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO;
- EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE E CIDADANIA;
- SAÚDE INTEGRAL DA MULHER;
- ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES;
- MULHERES EM ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO;
- MULHERES NO ESPORTE.

Além dos acima citados, contaremos, excepcionalmente nesta edição, com um oitavo capítulo referente a:

- APARELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS PARA MULHERES.

As tabelas apresentadas, em sua maioria, serão desagregadas segundo Grandes Regiões, apesar de que, em alguns casos, as informações estarão desagregadas por Unidade Federativa. Sempre que possível, o Raseam disponibilizará desagregações por cor ou raça, situação de domicílio, idade, entre outras julgadas importantes para um panorama compreensivo da situação das mulheres no Brasil.

O capítulo *Estrutura Demográfica* traz o perfil populacional brasileiro, considerando as especificidades da população feminina. Este capítulo usa como fonte de dados os resultados de 2019 da PNAD Contínua feita pelo IBGE. São abordados assuntos como taxa de fecundidade, esperança de vida ao nascer, domicílios com saneamento adequado, acesso à internet, perfil racial e etário da população.

O capítulo *Autonomia Econômica e Igualdade no Mundo do Trabalho* busca traçar uma

radiografia do mercado de trabalho e participação feminina em seu âmbito. Também traz informações da PNAD Contínua de 2019, como a taxa de atividade, de desocupação, de ocupação em empregos formais e informais. Apresenta, ainda, o rendimento-hora das mulheres, o acesso a creches, realização de afazeres domésticos e um perfil das trabalhadoras e trabalhadores domésticos brasileiros. Por fim, tabelas sobre o recebimento de benefícios da Previdência Social e do Bolsa Família.

O capítulo *Educação para a Igualdade e Cidadania* traz os resultados da PNAD Contínua de taxa de alfabetização, frequência líquida e bruta à escola, média de anos de estudo, entre outros. São apresentadas, também, informações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) sobre matrículas na educação infantil, ensino médio, profissional, fundamental e superior, monitorando o perfil das pessoas inseridas em cada nível educacional. Com relação ao ensino superior o relatório complementa os dados do Inep com informações obtidas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) sobre a concessão de bolsas de estudos.

O capítulo *Saúde Integral da Mulher* aborda a saúde de maneira ampla, apresentando informações sobre todos os ciclos de vida da mulher. São disponibilizadas informações do Sistema Nacional de Nascidos Vivos do Ministério da Saúde (Sinasc/MS) relativas ao acompanhamento médico durante a gestação recebidas pelas gestantes, os tipos de parto realizados, a localização geográfica dos partos. Do Sistema Nacional de Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS) são apresentadas a taxa de mortalidade materna e suas causas desagregada por raça idade e região; a mortalidade por câncer de mama, colo de útero, AIDS, doenças crônicas e outras causas. O Raseam também traz informações da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde, sobre consumo de álcool, o diagnóstico de diabetes e a hipertensão arterial. Além disso, poderá ser encontrada, neste capítulo, a taxa de incidência de neoplasias malignas elaborada pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) e a taxa de incidência de AIDS do Ministério da Saúde.

O capítulo *Enfrentamento de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres* apresenta informações de diferentes registros administrativos. Devido à ausência de pesquisas amostrais na temática, ideal para traçar um retrato satisfatório sobre a violência contra a mulher, a equipe da SNPM optou por trazer uma variedade de registros administrativos oficiais com o objetivo de dar o máximo de precisão à análise de especialistas. É interessante salientar, entretanto, que registros administrativos, apesar de serem importantes para avaliação da violência e da atuação do Estado frente ao fenômeno, eles são insuficientes para apreensão profunda deste grave problema na nossa sociedade. Para tanto, é necessário sempre uma leitura crítica de dados e informações, pois a violência contra a mulher é um fenômeno complexo e pode ser muitas vezes subnotificado nas bases dos registros administrativos. Neste Raseam são encontradas informações relativas aos atendimentos do Ligue 180 do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, incluindo o perfil da usuária, o tipo de violência, a relação com o agressor, entre outras. Também estarão presentes informações sobre os atendimentos hospitalares a mulheres que sofreram violência, registradas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. Sobre homicídios de mulheres temos informações tanto do Ministério da Saúde por meio do SIM/MS quanto informações das secretarias de segurança públicas, compiladas pelo Ministério da Justiça. Por fim, são disponibilizadas informações de mulheres encarceradas, divulgadas pelo Infopen do Ministério da Justiça

O capítulo *Mulheres em Espaços de Poder e Decisão* traça um panorama de como as mulheres ocupam posições de destaque na nossa sociedade. Busca-se, na medida do possível, trazer informações não apenas sobre a esfera formal de poder no Legislativo, como é comum, em diversas pesquisas do gênero, como também trazer informações sobre a ocupação de postos em outros âmbitos sociais. Dessa forma, no Raseam haverá tabelas sobre a ocupação de cadeiras por mulheres na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, incluindo na presidência das Casas, das comissões e nas lideranças dos partidos políticos. Será possível encontrar informações relativas à ocupação de cargos no Executivo federal, a presença das mulheres nas diretorias de partidos políticos e sindicatos, nos tribunais superiores como ministras, nas forças armadas e, por fim, de quantas mulheres ocupam posições de chefia em empresas privadas, segundo a PNAD Contínua.

No capítulo *Mulheres no Esporte* são apresentadas algumas informações sobre atletas contemplados no Bolsa Atleta.

O último capítulo do Raseam é o *Aparelhos Municipais de Políticas para Mulheres*. Este capítulo tem por objetivo mostrar os resultados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) do IBGE. Esta pesquisa, segundo o IBGE, efetua, periodicamente, um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, a dinâmica e o funcionamento das instituições públicas municipais, tendo como unidade de investigação o município e, como informante principal, a prefeitura, por meio dos diversos setores que a compõem. Neste capítulo selecionamos as informações de utilidade para a política para as mulheres. Como exemplo podemos citar dados relativos à existência de organismos executivos de políticas para mulheres, bem como sua natureza e organização, de concelhos municipais de políticas para mulheres, dados relativos a aparelhos de saúde de parto hospitalar, leitos neonatais, entre outros.

Apresentado os principais assuntos abordados nas tabelas do Raseam, seguem as informações compiladas pela equipe do Observatório da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres.

Sumário Estatístico

Estrutura Demográfica

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Distribuição percentual da população residente	51,7	48,8	2018	IBGE/PNAD Contínua	1.1
Esperança de vida ao nascer (em anos)	79,9	72,8	2018	Projeção da população do Brasil para o período 2000-2060/IBGE	1.5
Taxa de fecundidade total (filhas/os por mulher em idade reprodutiva)	1,7	-	2018	Projeção da população do Brasil para o período 2000-2060/IBGE	1.6
Percentual de domicílios, por sexo do responsável, com saneamento adequado	68,1	61,9	2018	IBGE/PNAD Contínua	1.9 e 1.10
Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses	75,7	73,6	2018	IBGE/PNAD Contínua	1.11

Autonomia Econômica

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Taxa de atividade das pessoas de 16 a 59 anos de idade	64,8	83,3	2018	IBGE/PNAD Contínua	2.4
Taxa de desocupação das pessoas de 16 a 59 anos de idade	14,2	11,0	2018	IBGE/PNAD Contínua	2.6
Percentual de pessoas de 16 anos de idade ou mais ocupadas em empregos formais	2,6	41,4	2018	IBGE/PNAD Contínua	2.8
Distribuição percentual de pessoas de 16 anos de idade ou mais ocupadas como trabalhadoras/es domésticas/os, com carteira assinada, com relação ao total da população ocupada	3,9	0,4	2018	IBGE/PNAD Contínua	2.11 e 2.12
Distribuição percentual de pessoas de 16 anos de idade ou mais ocupadas como trabalhadoras/es domésticas/os, sem carteira assinada, com relação ao total da população ocupada	10,4	0,5	2018	IBGE/PNAD Contínua	2.11 e 2.12

Autonomia Econômica

Rendimento-hora médio do trabalho principal da população ocupada de 16 anos de idade ou mais (em R\$)	13,16	15,02	2018	IBGE/PNAD Contínua	2.15
Distribuição percentual de mulheres de 16 anos ou mais de idade, com todas/os as/os filhas/os de 0 a 3 anos frequentando creche	27,0	–	2018	IBGE/PNAD Contínua	2.18
Distribuição percentual da população de 14 anos de idade ou mais ocupada no trabalho doméstico	56,1	43,1	2018	IBGE/PNAD Contínua	2.22
Distribuição percentual da população de 16 anos de idade ou mais ocupada no trabalho doméstico com carteira assinada	27,0	39,8	2018	IBGE/PNAD Contínua	2.26
Distribuição percentual da população de 16 anos de idade ou mais ocupada no trabalho doméstico sem carteira assinada	73,0	60,2	2018	IBGE/PNAD Contínua	2.26
Rendimento médio em todos os trabalhos da população de 16 anos ou mais de idade ocupada no trabalho doméstico (em R\$)	870,46	1.154,15	2018	IBGE/PNAD Contínua	2.29
Distribuição percentual das pessoas que recebem benefícios da Previdência Social	56,4	42,6	2018	AEPS	2.30

Educação para a Igualdade e Cidadania

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais	9,1	8,7	2018	IBGE/PNAD Contínua	3.1
Taxa de alfabetização de pessoas de 50 anos de idade ou mais	85,6	85,7	2018	IBGE/PNAD Contínua	3.2
Taxa de frequência bruta à creche das crianças de 0 a 3 anos de idade	33,8	34,6	2018	IBGE/PNAD Contínua	3.5
Taxa de frequência bruta à pré-escola das crianças de 4 e 5 anos de idade	84,6	83,6	2018	IBGE/PNAD Contínua	3.5
Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 14 anos de idade	97,6	97,2	2018	IBGE/PNAD Contínua	3.6
Taxa de frequência líquida das pessoas de 15 a 17 anos de idade	86,3	84,8	2018	IBGE/PNAD Contínua	3.6
Taxa de frequência líquida das pessoas de 18 a 24 anos de idade	31,1	28,0	2018	IBGE/PNAD Contínua	3.6

Educação para a Igualdade e Cidadania

Distribuição percentual de pessoas matriculadas na educação profissional	56,3	43,7	2018	MEC/Inep/DEED	3.13
Distribuição percentual de pessoas matriculadas na educação superior	57,0	43,0	2018	MEC/Inep/DEED	3.14
Distribuição percentual de bolsas-ano concedidas pelo CNPq no país	51,3	48,7	2018	CNPq	3.19

Saúde Integral, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos					
Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Distribuição percentual de nascidas/os vivas/os cujas mães tinham de 15 a 19 anos de idade	15,7	-	2017	SINASC/MS	4.1
Distribuição percentual da mortalidade materna					
Causas obstétricas diretas	68,0	-	2017	SIM/MS	4.8
Causas obstétricas indiretas	28,5				
Estimativa de taxa de incidência anual de neoplasias malignas específicas em mulheres (por 100.000 habitantes)					
Neoplasias malignas da pele	3,2	-	2018	Inca/MS	4.15
Mama	56,3				
Colo do útero	15,4				
Cólon e reto	17,9				
Traqueia, brônquios e pulmão	11,8				
Taxa padronizada de mortalidade (por 100.000 mulheres)					
Câncer de mama	15,7	-	2017	SIM/MS	4.16
Colo do útero	6,0				
Distribuição percentual dos novos casos de AIDS	30,2	69,8	2017	Programa de DST/AIDS/MS	4.21
Taxa de incidência de AIDS (por 100.000 habitantes)	10,8	25,8	2017	Programa de DST/AIDS/MS	4.22
Taxa de mortalidade específica, por 100.000 habitantes, de AIDS	3,7	7,8	2017	SIM/MS	4.23
Taxa padronizada de mortalidade (por 100.000 habitantes)					
Doenças cerebrovasculares	47,2	51,1	2016	SIM/MS	4.26/ 4.27
Doenças isquêmicas do coração	44,9	67,4			
Diabete melito	32,3	29,2			
Doenças hipertensivas	26,1	24,8			

Enfrentamento de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Distribuição percentual de relatos de violência física contra a mulher	45,4	–	2018	Ligue 180/MMFDH	5.1
Distribuição percentual de relatos de violência contra a mulher praticada por companheiro/a	40,5	–	2018	Ligue 180/MMFDH	5.3
Distribuição percentual de mulheres em situação de violência com filhas/os	58,8	–	2018	Ligue 180/MMFDH	5.6
Distribuição percentual de filhas/os de mulheres em situação de violência que presenciam e sofrem violência	31,0	–	2018	Ligue 180/MMFDH	5.8
Distribuição percentual dos casos de violência de repetição de violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade	36,9	–	2017	SINAN/MS	5.10
Distribuição percentual de registros de violências doméstica, sexual e/ou outras violências, na residência da mulher	65,3	–	2017	SINAN/MS	5.11
Taxa padronizada de mortalidade por homicídio (por 100.000 habitantes)	4,6	60,8	2017	SIM/MS	5.15
Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio)	2,5	9,9	2017	SIM/MS	5.18

Mulheres em Espaços de Poder e Decisão

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Distribuição percentual de eleitoras/es inscritas/os	52,5	47,5	2018	TSE	6.1
Distribuição percentual de ministras/os dos tribunais superiores	14,3	85,7	2020	Tribunais superiores	6.9
Distribuição percentual de servidoras/es ocupantes de DAS	39,1	60,9	2019	Ministério do Planejamento	6.15
Distribuição percentual de pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção	39,1	60,9	2018	IBGE/PNAD Contínua	6.18

Mulheres no Esporte

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Distribuição percentual de atletas contempladas/os no Programa Bolsa Atleta	37,0	63,0	2018	Ministério do Esporte	7.1
Proporção por sexo de atletas contempladas/os no Programa Bolsa Atleta com algum tipo de deficiência, em relação ao total de atletas	18,1	23,8	2018	Ministério do Esporte	7.2
Distribuição percentual por sexo de atletas contempladas/os com Bolsa Atleta na categoria pódio	40,0	60,0	2018	Ministério do Esporte	7.4

Aparelhos Municipais de Políticas para Mulheres

Indicadores	Total	Percentual	Ano	Fonte	Tabela
Municípios, total e percentual com busca ativa dos casos de nascidos vivos não registrados	4.023	72,2	2018	IBGE/Munic	8.9
Municípios total e percentual que possuem Plano Municipal de Política para Mulheres	5.570	5,3	2018	IBGE/Munic	8.32
Municípios total e percentual com serviços especializados de gestão municipal para mulheres em situação de violência	5.570	20,9	2018	IBGE/Munic	8.34

Índice de Tabelas

ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 1.1	População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/IBGE
Tabela 1.2	População residente por situação do domicílio total e por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/IBGE
Tabela 1.3	População residente por situação do domicílio, distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/IBGE
Tabela 1.4	Razão de sexo, total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/IBGE
Tabela 1.5	Esperança de vida ao nascer e aos 65 anos, total e por sexo – Brasil, 2018	Projeção da população do Brasil/IBGE
Tabela 1.6	Taxa de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2010 a 2017	Projeção da população do Brasil/IBGE
Tabela 1.7	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/IBGE
Tabela 1.8	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/IBGE
Tabela 1.9	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino e com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/IBGE
Tabela 1.10	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino e com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/IBGE
Tabela 1.11	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 4º trimestre de 2018	PNAD Contínua/IBGE

AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 2.1	Pessoas empregadas no trabalho formal por tempo de emprego, total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, 2018	RAIS/ME
Tabela 2.1a	Pessoas empregadas no trabalho formal por tempo de emprego (de 24 a 120 meses ou mais), total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, 2018	RAIS/ME
Tabela 2.2	Pessoas empregadas no trabalho formal, portadoras ou não de deficiência, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, dezembro de 2018	RAIS/ME
Tabela 2.3	Pessoas portadoras de deficiência empregadas no trabalho formal, total e distribuição percentual por sexo, segundo o tipo de deficiência – Brasil, dezembro de 2018	RAIS/ME
Tabela 2.4	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 16 a 59 anos de idade por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.5	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 16 a 59 anos de idade por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.6	Taxa de desocupação das pessoas de 16 a 59 anos de idade, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.7	Taxa de desocupação das pessoas de 16 a 59 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.8	Pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas, na semana de referência, no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.9	Pessoas de 16 anos ou mais de idade, do sexo feminino, empregadas, na semana de referência, no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.10	Pessoas de 16 anos ou mais de idade, do sexo masculino, empregadas, na semana de referência no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.11	Pessoas de 16 anos ou mais de idade, do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.12	Pessoas de 16 anos ou mais de idade, do sexo masculino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE

AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 2.13	População ocupada de 16 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual, por sexo, segundo os ramos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.14	População ocupada de 16 anos ou mais de idade no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, total e distribuição percentual por sexo, segundo a posição na ocupação e categoria do emprego – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.15	Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo o sexo e a cor ou raça (em R\$) – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.16	Rendimento-hora médio habitual real da população feminina ocupada de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões (em R\$) – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.17	Rendimento-hora médio habitual real da população masculina ocupada de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões (em R\$) – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.18	Mulheres de 16 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhas/os de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por frequência das/os filhas/os na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.19	Mulheres de 16 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhas/os de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por condição na ocupação e frequência das/os filhas/os na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.20	Média de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por realização de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas e por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.21	Média de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por realização de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas e por sexo, segundo a situação do domicílio – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.22	Pessoas de 14 anos ou mais de idade que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas na semana de referência, total e percentual por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE

AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 2.23	Pessoas de 16 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, total e percentual daquelas que realizam afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas, por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.24	Pessoas de 16 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas, por sexo, total e jornada média semanal em horas, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.25	População ocupada de 16 anos ou mais de idade, no trabalho doméstico por sexo e cor ou raça, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.26	População ocupada de 16 anos ou mais de idade, no trabalho doméstico por sexo e posse de carteira assinada, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.27	Trabalhadoras domésticas de 16 anos ou mais de idade, por cor ou raça, total e percentual com menos de 4 anos de estudo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.28	Rendimento médio habitual real (R\$) de todos os trabalhos das trabalhadoras domésticas de 16 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.29	Rendimento médio habitual real (R\$) de todos os trabalhos da população ocupada de 16 anos ou mais de idade no trabalho doméstico, por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 2.30	Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2018	INSS
Tabela 2.31	Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição percentual por situação do domicílio e por sexo – Brasil, 2018	INSS
Tabela 2.32	Beneficiárias/os do Programa Bolsa Família, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, dezembro de 2018	Ministério da Cidadania
Tabela 2.33	Beneficiárias/os do Programa Bolsa Família, total e distribuição percentual por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, dezembro de 2018	Ministério da Cidadania

EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE E CIDADANIA

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 3.1	Número médio de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça – Brasil, 2º trimestre de 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 3.2	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 3.3	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade – Brasil, 2º trimestre de 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 3.4	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo os grupos de idade – Brasil, 2º trimestre de 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 3.5	Taxa de frequência bruta à creche ou pré-escola das crianças de 0 a 5 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 3.6	Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 3.7	Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo a cor ou raça – Brasil, 2º trimestre de 2018	PNAD Contínua/ IBGE
Tabela 3.8	Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas e distribuição percentual por sexo, segundo o nível de ensino – Brasil, 2018	MEC/Inep
Tabela 3.9	Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas na educação infantil e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	MEC/Inep
Tabela 3.10	Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino fundamental e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	MEC/Inep
Tabela 3.11	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	MEC/Inep
Tabela 3.12	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio integrado à educação profissional com relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	MEC/Inep

EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE E CIDADANIA

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 3.13	Pessoas matriculadas na educação profissional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	MEC/Inep
Tabela 3.14	Pessoas matriculadas na educação superior (graduação) total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	MEC/Inep
Tabela 3.15	Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e a distância) com maior número de matrículas, total e distribuição percentual por sexo, segundo o curso – Brasil, 2017	MEC/Inep
Tabela 3.16	Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e a distância) com equilibrada distribuição entre os sexos, total e distribuição percentual por sexo, segundo o curso – Brasil, 2017	MEC/Inep
Tabela 3.17	Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (presenciais e a distância) com maior concentração de matrículas do sexo feminino em relação a matrículas do sexo masculino, total e distribuição percentual por sexo, segundo os cursos – Brasil, 2017	MEC/Inep
Tabela 3.18	Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (presenciais e a distância) com maior concentração de matrículas do sexo masculino, total e distribuição percentual por sexo, segundo os cursos – Brasil, 2017	MEC/Inep
Tabela 3.19	Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no país, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2018	CNPq/AEI
Tabela 3.20	Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2018	CNPq/AEI
Tabela 3.21	Bolsas-ano de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria/nível – Brasil, 2018	CNPq/AEI
Tabela 3.22	Bolsas-ano no país e no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	CNPq/AEI

SAÚDE INTEGRAL, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 4.1 a	Distribuição percentual de nascidas/os vivas/os, por grupos de idade materna, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017	SINASC/MS
Tabela 4.2	Proporção de nascidas/os vivas/os cujas mães fizeram o acompanhamento pré-natal adequado, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017	SINASC/MS
Tabela 4.3	Distribuição percentual de partos, por local de realização, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017	SINASC/MS
Tabela 4.4	Proporção de nascidas/os vivas/os por partos cesáreos, por Grupo de Robson, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017	SINASC/MS
Tabela 4.5	Proporção de nascidas/os vivas/os por partos cesáreos por grupos de idade, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2017	SINASC/MS
Tabela 4.6	Proporção de nascidas/os vivas/os por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2017	SINASC/MS
Tabela 4.7	Proporção de nascidas/os vivas/os por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2017	SINASC/MS
Tabela 4.8	Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 4.9	Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 4.10	Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 4.11	Distribuição percentual da mortalidade materna por tipo de causa obstétrica, segundo os grupos de idade – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 4.12	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal – Brasil, 2018	Vigitel/MS

Tabela 4.13	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de diabetes, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal – Brasil, 2018	Vigitel/MS
Tabela 4.14	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal – Brasil, 2018	Vigitel/MS
Tabela 4.15	Estimativa de taxa de incidência anual de neoplasias malignas específicas em mulheres, por Grandes Regiões, segundo os tipos de neoplasias (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2018	Inca/MS
Tabela 4.16	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e colo de útero, por 100.000 mulheres segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 4.17	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo os grupos de idade (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2017	SIM/MS

SAÚDE INTEGRAL, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 4.18	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 4.19	Número de novos casos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	Departamento de DST/AIDS/MS
Tabela 4.20	Taxa de incidência de AIDS por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2018	Departamento de DST/AIDS/MS
Tabela 4.21	Número de casos novos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo os grupos de idade – Brasil, 2018	Departamento de DST/AIDS/MS
Tabela 4.22	Taxa de incidência de AIDS, e proporção percentual por sexo, segundo grupos de idade por 100.000 habitantes – Brasil, 2017	Departamento de DST/AIDS/MS
Tabela 4.23	Taxa de mortalidade específica de AIDS total e por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 4.24	Taxa de mortalidade específica de AIDS, total e por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 4.25	Proporção da mortalidade por sexo, segundo o grupo de causas – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 4.26	Taxa padronizada de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 4.27	Taxa padronizada de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo masculino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 homens) – Brasil, 2017	SIM/MS

ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 5.1	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência – Brasil, 2018	Ligue 180/MMFDH
Tabela 5.2	Relatos de tráfico de mulheres, total e distribuição percentual, segundo o tipo de tráfico de pessoas – Brasil, 2018	Ligue 180/MMFDH
Tabela 5.3	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do agressor/a com a vítima – Brasil, 2018	Ligue 180/MMFDH
Tabela 5.4	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça – Brasil, 2018	Ligue 180/MMFDH
Tabela 5.5	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade – Brasil, 2018	Ligue 180/MMFDH
Tabela 5.6	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a existência de filhas/os – Brasil, 2018	Ligue 180/MMFDH
Tabela 5.7	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade – Brasil, 2018	Ligue 180/MMFDH
Tabela 5.8	Relatos de violência em que as/os filhas/os das vítimas presenciaram ou sofrem violência, total e distribuição percentual – Brasil, 2018	Ligue 180/MMFDH
Tabela 5.9	Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima – Brasil, 2017	Sinan/MS
Tabela 5.10	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e proporção dos casos de violência de repetição – Brasil, 2017	Sinan/MS
Tabela 5.11	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência – Brasil, 2017	Sinan/MS
Tabla 5.12	Tipos de violência contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual – Brasil, 2017	Sinan/MS
Tabela 5.13	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o meio de agressão – Brasil, 2017	Sinan/MS
Tabela 5.14	Vítimas de violência institucional, total e distribuição percentual por sexo, segundo o segmento – Brasil, 2018	Sinan/MS
Tabela 5.15	Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 5.16	Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017	SIM/MS

ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 5.17	Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo cor ou raça (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 5.18	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 5.19	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo os grupos de idade (por 1.000.000 habitantes) – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 5.20	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo cor ou raça (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017	SIM/MS
Tabela 5.21	População carcerária feminina, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017	Infopen/MJ
Tabela 5.22	População carcerária feminina, distribuição percentual, segundo a cor ou raça – Brasil, 2017	Infopen/MJ
Tabela 5.23	População carcerária feminina, total e distribuição percentual, segundo nacionalidade (brasileira e estrangeira) – Brasil, 2017	Infopen/MJ
Tabela 5.24	Proporção da população carcerária feminina, segundo tipo de regime prisional – Brasil, 2017	Infopen/MJ
Tabela 5.25	Distribuição percentual dos crimes tentados/consumados entre os registros das mulheres encarceradas – Brasil, 2017	Infopen/MJ
Tabela 5.26	Percentual de mulheres privadas de liberdade por faixa etária – Brasil, junho de 2017	Infopen/MJ
Tabela 5.27	Escolaridade das mulheres privadas de liberdade por Unidade da Federação – Brasil, junho de 2017	Infopen/MJ
Tabela 5.28	Mulheres privadas de liberdade envolvidas em atividades educacionais – Brasil, junho de 2017	Infopen/MJ
Tabela 5.29	Total de mulheres privadas de liberdade, total e percentual de mulheres em atividade laboral – Brasil, junho de 2017	Infopen/MJ
Tabela 5.30	Comparação entre as taxas de mortalidade no total da população e entre a população prisional feminina, de acordo com os tipos de óbitos – Brasil, junho de 2016	Infopen/MJ
Tabela 5.31	Número de homicídios de mulheres por UF – Brasil, 2017	MJ
Tabela 5.32	Número de homicídios de mulheres por UF – Brasil, 2018	MJ

MULHERES EM ESPAÇO DE PODER E DECISÃO

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 6.1	Eleitoras/es inscritas/os, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, julho de 2017	TSE
Tabela 6.2	Deputadas/os federais, senadoras/es e governadoras/es em exercício a partir de 2019, total e distribuição percentual por sexo, segundo o cargo – Brasil, janeiro de 2020	Câmara dos Deputados/ Senado Federal e Governos Estaduais e do Distrito Federal
Tabela 6.3	Parlamentares na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, janeiro de 2020	Câmara dos Deputados/ Senado Federal
Tabela 6.4	Parlamentares ocupando a presidência das Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020	Câmara dos Deputados/ Senado Federal
Tabela 6.5	Parlamentares ocupando cargos de Liderança do Governo, da Minoria, da Maioria e da Oposição na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020	Câmara dos Deputados/ Senado Federal
Tabela 6.6	Parlamentares ocupando cargos de Liderança de Partido ou Bloco Partidário na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020	Câmara dos Deputados/ Senado Federal
Tabela 6.7	Pessoas na direção dos partidos políticos com representação no Congresso Nacional, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020	TSE
Tabela 6.8	Partidos políticos com representação no Congresso Nacional que têm instâncias de mulheres – Brasil, 2019	Sites dos partidos políticos
Tabela 6.9	Ministras/os de Tribunais Superiores, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020	Tribunais Superiores
Tabela 6.10	Ministras/os de Estado total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020	Presidência da República
Tabela 6.11	Servidoras/es militares ativas/os, total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada – Brasil, 2019	Ministério da Defesa
Tabela 6.12	Servidoras/es militares ativas/os, total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada – Brasil, 2019	Ministério da Defesa
Tabela 6.13	Oficiais Superiores ativas/os, total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada – Brasil, 2019	Ministério da Defesa
Tabela 6.14	Servidoras/es ativas/os da carreira diplomática, total e distribuição por sexo, segundo o cargo ocupado – Brasil, novembro de 2019	MRE

MULHERES EM ESPAÇO DE PODER E DECISÃO

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 6.15	Distribuição, por sexo, das/os servidoras/es ocupantes de DAS na administração federal, segundo nível do cargo – Brasil, 2019	Ministério da Economia
Tabela 6.16	Pessoas em cargos de direção das centrais sindicais, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2018	Centrais Sindicais
Tabela 6.17	Presidentes e vice-presidentes das centrais sindicais, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2018	Centrais Sindicais
Tabela 6.18	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/PNAD Contínua
Tabela 6.19	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e percentual por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2018	IBGE/PNAD Contínua
Tabela 6.20	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2018	IBGE/PNAD Contínua
Tabela 6.21	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção, total e percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2018	IBGE/PNAD Contínua
Tabela 6.22	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2018	IBGE/PNAD Contínua

MULHERES NO ESPORTE

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 7.1	Atletas contempladas/os com Bolsa Atleta, total e distribuição percentual por sexo, segundo as categorias – Brasil, 2018	Ministério da Cidadania/ Bolsa Atleta
Tabela 7.2	Atletas contempladas/os com Bolsa Atleta que possuem alguma deficiência, total, distribuição percentual por sexo e proporção por sexo de atletas com deficiência em relação ao total de atletas contempladas/os com Bolsa Atleta – Brasil, 2018	Ministério da Cidadania/ Bolsa Atleta
Tabela 7.3	Atletas contempladas/os com Bolsa Atleta na categoria nacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas – Brasil, 2018	Ministério da Cidadania/ Bolsa Atleta
Tabela 7.4	Atletas contempladas/os com Bolsa Atleta na categoria Pódio, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas – Brasil, 2018	Ministério da Cidadania/ Bolsa Atleta

APARELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS PARA MULHERES

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 8.1	Percentual de municípios com serviços especializados de gestão municipal para mulheres em situação de violência, segundo as classes de tamanho da população dos municípios – Brasil, 2013 e 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.2	Municípios, total, que possuem mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches e que possuem creche de responsabilidade do poder público municipal, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.3	Municípios, total e percentual com inserção do combate às discriminações de gênero e orientação sexual nos cursos e processos de formação do pessoal ocupado na área da saúde, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.4	Municípios, total, com programa de Planejamento Familiar ou Reprodutivo e com distribuição de métodos contraceptivos no programa, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.5	Municípios, total e com implantação de DIU nos serviços de saúde da Atenção Básica, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.6	Municípios, total e com leitos/berços de unidade de terapia intensiva e cuidados intermediários neonatal, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.7	Municípios, total e com estabelecimentos de saúde públicos e conveniados ao SUS que realizam parto hospitalar, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.8	Municípios, total e com Centro de Parto Normal e/ou Casa de Gestante, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.9	Municípios, total e percentual com busca ativa dos casos de nascidos vivos não registrados, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.10	Municípios, total, com execução direta de serviços socioassistenciais e unidades físicas da rede socioassistencial para mulheres, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.11	Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.12	Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres associado ou subordinado a outras políticas, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.13	Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres, por sexo e grupos de idade do gestor, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.14	Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres, por cor/raça do gestor segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.15	Escolaridade do titular do órgão gestor de políticas para as mulheres, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic

APARELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS PARA MULHERES

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 8.16	Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres que é responsável por executar ações para grupos específicos, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.17	Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres, por áreas de atuação direta do órgão, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.18	Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres que articulam com outros órgãos municipais a incorporação da questão de gênero na formulação e/ou implementação de políticas, por áreas de articulação, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.19	Municípios, total e com Plano Municipal de Políticas para as Mulheres instituído ou em elaboração, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.20	Municípios, total e com Conselho Municipal de Direitos da Mulher, pela formação do Conselho, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.21	Municípios, total e com Conselho Municipal de Direitos da Mulher, pela capacitação dos membros do conselho, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.22	Municípios, total e com Conselho Municipal de Direitos da Mulher, pela disponibilização de infraestrutura ao conselho, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.23	Municípios, total e com Conselho Municipal de Direitos da Mulher, pelo vínculo administrativo e presidência do conselho, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.24	Municípios, total, com casa(s)-abrigo para atendimento a mulheres em situação de violência e risco de morte de acordo com a Lei Maria da Penha, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.25	Municípios, total, com casa(s)-abrigo para atendimento a mulheres em situação de violência e risco de morte de acordo com a Lei Maria da Penha, por atividades realizadas, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.26	Municípios, total, com casa(s)-abrigo para atendimento a mulheres em situação de violência e risco de morte de acordo com a Lei Maria da Penha, por capacidade de abrigamento, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.27	Municípios, total, com serviços especializados de enfrentamento à violência contra mulheres, por serviços existentes, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic
Tabela 8.28	Municípios, total e com levantamento do quantitativo de mulheres atendidas pelo CEAM/CRAM/NIAM para mulheres em situação de violência, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/ Munic

APARELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS PARA MULHERES

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 8.29	Municípios, total e percentual com Instituto Médico Legal, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018	IBGE/Munic
Tabela 8.30	Percentual de municípios com organismo executivo de políticas para as mulheres, segundo as classes de tamanho da população dos municípios – Brasil, 2009/2018	IBGE/Munic
Tabela 8.31	Percentual de municípios com organismo executivo de política para mulheres, segundo os grupos específicos atendidos – Brasil, 2009/2018	IBGE/Munic
Tabela 8.32	Percentual de municípios que possuem Plano Municipal de Política para Mulheres, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2009/2018	IBGE/Munic
Tabela 8.33	Percentual de municípios com casas-abrigo por atividades realizadas, segundo classe de tamanho dos municípios e total – Brasil, 2018	IBGE/Munic
Tabela 8.34	Percentual de municípios com serviços especializados de gestão municipal para mulheres em situação de violência, segundo as classes de tamanho da população dos municípios – Brasil, 2013 e 2018	IBGE/Munic

TABELAS

Estrutura Demográfica

Tabela 1.1 - População residente, distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	População residente						
	Total (1.000 pessoas)			Distribuição percentual (%)			
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres		Homens	
				Branca	Preta ou parda	Branco	Preto ou pardo
Brasil¹	207.853	107.521	100.333	44,0	55,0	42,3	56,7
Norte	17.871	8.953	8.918	20,4	77,7	18,3	80,0
Nordeste	56.618	29.381	27.236	25,3	73,8	23,9	75,3
Sudeste	87.691	45.807	41.884	51,5	47,4	49,9	49,0
Sul	29.710	15.247	14.463	74,7	24,6	73,0	26,2
Centro-Oeste	15.964	8.132	7.831	37,3	61,2	35,7	63,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

(1) Inclusive raças indígena, amarela e não informadas.

Tabela 1.2 - População residente por situação do domicílio, distribuição por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	População residente (1.000 pessoas)								
	Total			Situação do Domicílio					
	Total	Mulheres	Homens	Urbano			Rural		
				Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil¹	207.853	107.521	100.333	177.954	93.145	84.809	29.899	14.376	15.524
Norte	17.871	8.953	8.918	13.777	7.061	6.715	4.094	1.891	2.203
Nordeste	56.618	29.381	27.236	42.058	22.282	19.776	14.560	7.099	7.461
Sudeste	87.691	45.807	41.884	82.007	43.074	38.933	5.684	2.733	2.951
Sul	29.710	15.247	14.463	25.709	13.330	12.379	4.001	1.917	2.084
Centro-Oeste	15.964	8.132	7.831	14.404	7.398	7.006	1.560	735	825

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

(1) Inclusive raças indígena, amarela e não informadas.

Tabela 1.3 - População residente por situação do domicílio, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Distribuição percentual (%)								
	Total			Situação do Domicílio					
				Urbano			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil¹	100	51,7	48,3	100	52,3	47,7	100	48,1	51,9
Norte	100	50,1	49,9	100	51,3	48,7	100	46,2	53,8
Nordeste	100	51,9	48,1	100	53,0	47,0	100	48,8	51,2
Sudeste	100	52,2	47,8	100	52,5	47,5	100	48,1	51,9
Sul	100	51,3	48,7	100	51,8	48,2	100	47,9	52,1
Centro-Oeste	100	50,9	49,1	100	51,4	48,6	100	47,1	52,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

(1) Inclusive raças indígena, amarela e não informadas.

Tabela 1.4 - Razão de sexo (número de homens/números de mulheres), total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Razão de Sexo									
	Total	Grupos de idade								
		0 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos ou mais
Brasil	0,9	1,0	1,1	1,1	1,0	0,9	0,9	0,8	0,8	0,6
Norte	1,0	1,1	1,1	1,1	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	0,9
Nordeste	0,9	1,1	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	0,8	0,8	0,6
Sudeste	0,9	1,0	1,1	1,2	1,0	1,0	0,9	0,8	0,8	0,6
Sul	0,9	1,0	1,1	1,0	1,1	0,9	0,9	0,9	0,8	0,6
Centro-Oeste	1,0	1,0	1,1	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 1.5 - Esperança de vida ao nascer e aos 60 anos, total e por sexo – Brasil, 2018

Esperança de vida ao nascer			Esperança de vida aos 60 anos		
Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
76,3	79,9	72,8	22,6	24,3	20,6

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2060. Atualizado em 01/12/2017.

Tabela 1.6 - Taxa de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2010 a 2018

Grandes Regiões	Taxa de fecundidade total								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	1,9	1,8	1,8	1,8	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7
Norte	2,4	2,3	2,3	2,2	2,2	2,1	2,1	2,1	2,0
Nordeste	2,0	2,0	1,9	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	1,8
Sudeste	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,7
Sul	1,7	1,7	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,7
Centro-Oeste	1,8	1,8	1,8	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2060.

Tabela 1.7 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino				
	Total (1.000 domicílios)	Distribuição (%)			
		Cor ou raça		Situação do domicílio	
		Branca	Preta ou parda	Urbano	Rural
Brasil	32.169	42,9	55,8	90,8	9,2
Norte	2.266	18,4	79,6	87,5	12,5
Nordeste	8.643	23,2	75,7	81,0	19,0
Sudeste	14.055	49,6	49,0	96,4	3,6
Sul	4.865	73,5	25,5	91,5	8,5
Centro-Oeste	2.339	35,6	62,8	94,6	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 1.8 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino						
	Total (1.000 domicílios)	Distribuição (%)				Situação do domicílio	
		Cor ou raça					
		Branca	Preta ou parda	Outra	Urbano	Rural	
Brasil	38.846	43,6	55,1	1,3	82,9	17,1	
Norte	3.005	18,8	79,2	2,0	71,4	28,6	
Nordeste	9.840	23,8	75,3	0,9	70,4	29,6	
Sudeste	16.967	50,3	48,1	1,5	91,5	8,5	
Sul	5.876	74,4	24,6	0,9	83,0	17,0	
Centro-Oeste	3.157	35,5	63,1	1,4	86,6	13,4	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 1.9 – Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino e com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio					
	Total (1.000 domicílios)			Percentual (%)		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Brasil	21.954	21.687	266	68,2	74,3	9,0
Norte	506	500	5	22,3	25,2	1,9
Nordeste	3.986	3.864	122	46,1	55,2	7,4
Sudeste	12.617	12.534	84	89,8	92,5	16,6
Sul	3.447	3.397	50	70,9	76,3	12,2
Centro-Oeste	1.398	1.392	5	59,8	62,9	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Considera-se saneamento adequado o acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente.

Tabela 1.10 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino e com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio					
	Total (1.000 domicílios)			Percentual (%)		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Brasil	24.051	23.730	321	61,9	73,7	4,8
Norte	528	516	11	17,6	24,0	1,3
Nordeste	3.903	3.770	133	39,7	54,4	4,6
Sudeste	14.438	14.326	111	85,1	92,3	7,7
Sul	3.577	3.523	54	60,9	72,2	5,5
Centro-Oeste	1.605	1.595	10	50,9	58,4	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Considera-se saneamento adequado o acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente.

Tabela 1.11 - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 4º trimestre de 2018

Grandes Regiões	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses (%)								
	Total			Urbana			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	74,7	75,7	73,6	79,4	79,6	79,1	46,5	49,7	43,6
Norte	64,7	67,3	62,1	74,0	75,3	72,6	32,6	35,8	29,9
Nordeste	64,0	66,1	61,6	71,6	72,7	70,4	41,5	44,8	38,2
Sudeste	81,1	81,2	81,0	82,8	82,6	83,0	56,7	59,8	53,8
Sul	78,2	78,4	78,0	81,4	81,0	81,8	57,5	59,6	55,6
Centro-Oeste	81,5	82,8	80,0	83,6	84,4	82,6	61,9	65,7	58,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4º trimestre de 2018.

Autonomia Econômica e Igualdade no Mundo do Trabalho

Tabela 2.1 - Pessoas empregadas no trabalho formal por tempo de emprego (até 23,9 meses), total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, 2018

Ramos de atividade econômica	Até 5,9 meses			De 6 a 23,9 meses		
	Total	Distribuição (%)		Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Brasil	7.321.778	40,5	59,5	12.822.206	43,0	57,0
Extrativa mineral	24.143	14,2	85,8	56.340	11,9	88,1
Indústria de transformação	1.029.427	31,7	68,3	1.939.293	33,1	66,9
Serviços industriais de utilidade pública	47.375	16,0	84,0	81.808	18,2	81,8
Construção civil	595.652	7,2	92,8	664.759	9,9	90,1
Comércio	1.924.625	46,4	53,6	3.018.318	44,2	55,8
Serviços	3.071.121	47,4	52,6	5.119.684	49,4	50,6
Administração pública	316.828	56,9	43,1	1.488.010	57,3	42,7
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	312.607	16,8	83,2	453.994	16,7	83,3

Fonte: RAIS/ME, 2018.

Tabela 2.1 a - Pessoas empregadas no trabalho formal por tempo de emprego (de 24 a 120 meses ou mais), total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, 2018

Ramos de atividade econômica	De 24 a 119,9 meses			120 meses ou mais		
	Total	Distribuição (%)		Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Brasil	18.004.347	44,7	55,3	8.482.784	47,4	52,6
Extrativa mineral	94.873	11,7	88,3	37.273	9,4	90,6
Indústria de transformação	3.088.612	32,4	67,6	1.040.820	23,1	76,9
Serviços industriais de utilidade pública	163.522	21,0	79,0	145.343	16,6	83,4
Construção civil	515.688	12,6	87,4	85.747	12,1	87,9
Comércio	3.687.004	46,5	56,5	589.737	35,8	64,2
Serviços	7.000.125	50,4	49,6	2.037.733	45,0	55,0
Administração pública	2.881.666	59,4	40,6	4.394.149	59,0	41,0
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	572.857	16,5	83,5	151.982	12,6	87,4

Fonte: RAIS/ME, 2018.

Tabela 2.2 - Pessoas empregadas no trabalho formal, portadoras ou não de deficiência, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, dezembro de 2018

Sexo	Total	Distribuição	
		Não portadoras de deficiência	Portadoras de deficiência
Brasil	46.631.115	99,1	0,9
Feminino	20.546.354	98,8	1,2
Masculino	26.084.761	99,0	1,0

Fonte: RAIS/ME, dezembro de 2018.

Tabela 2.3 - Pessoas portadoras de deficiência empregadas no trabalho formal, total e distribuição percentual por sexo, segundo o tipo de deficiência – Brasil, dezembro de 2018

Tipo de deficiência	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	486.756	36,1	63,9
Física	230.345	35,6	64,4
Auditiva	87.992	39,8	60,2
Visual	74.314	37,2	62,8
Intelectual (mental)	43.292	31,0	69,0
Múltipla	9.162	35,2	64,8
Reabilitado	41.651	34,7	65,3

Fonte: RAIS/ME, dezembro de 2018.

Tabela 2.4 - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 16 a 59 anos de idade por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Mulheres			Homens		
	Total ¹	Branças	Pretas e pardas	Total ¹	Branços	Pretos e pardos
Brasil	64,8	68,5	62,0	83,3	85,0	82,1
Norte	57,0	59,1	56,5	80,7	83,3	80,1
Nordeste	55,3	59,1	54,2	76,5	76,6	76,4
Sudeste	70,2	70,8	69,4	86,4	86,4	86,4
Sul	70,0	71,1	66,8	86,7	87,1	85,5
Centro-Oeste	67,3	68,5	66,4	86,4	86,0	86,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 2.5 - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 16 a 59 anos de idade por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Mulheres					Homens				
	Total	Grupos de idade				Total	Grupos de idade			
		16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos		16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos
Brasil	64,8	53,3	73,6	70,9	54,1	83,3	67,0	91,8	90,3	79,3
Norte	57,0	41,0	65,1	65,5	51,8	80,7	60,5	90,2	89,4	82,2
Nordeste	55,3	42,5	64,9	61,0	45,1	76,5	58,1	86,5	84,1	73,6
Sudeste	70,2	60,7	78,9	75,7	58,1	86,4	71,7	94,3	92,6	81,4
Sul	70,0	62,3	79,1	75,9	56,7	86,7	74,9	94,4	92,6	79,4
Centro-Oeste	67,3	56,6	75,0	74,0	55,5	86,4	71,6	93,4	93,4	82,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.6 - Taxa de desocupação das pessoas de 16 a 59 anos de idade, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total	Sexo		Cor ou Raça	
		Mulheres	Homens	Branca	Preta ou parda
Brasil	12,5	14,2	11,0	9,9	14,4
Norte	12,8	15,6	10,8	10,2	13,4
Nordeste	15,0	16,4	13,9	12,2	15,8
Sudeste	13,1	15,1	11,4	11,0	15,2
Sul	8,0	9,3	6,9	7,0	10,7
Centro-Oeste	9,4	11,4	7,7	7,7	10,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 2.7 - Taxa de desocupação das pessoas de 16 a 59 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Mulheres					Homens				
	Total	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	Total	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos
Brasil	14,2	30,8	13,2	9,2	6,8	11,0	24,3	9,2	6,8	6,2
Norte	15,6	33,4	14,6	9,6	5,4	10,8	22,1	9,9	6,5	4,2
Nordeste	16,4	36,1	15,7	9,4	6,2	13,9	28,4	12,3	8,7	7,5
Sudeste	15,1	31,8	13,7	10,6	8,0	11,4	26,5	9,2	6,9	6,8
Sul	9,3	20,6	8,2	6,2	4,8	6,9	15,9	5,3	4,6	4,0
Centro-Oeste	11,4	27,0	10,5	5,9	5,3	7,7	18,0	5,8	4,8	5,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.8 - Pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas, na semana de referência, no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)			Percentual (%) ¹		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	55.544	23.967	31.577	34,7	28,6	41,4
Norte	2.932	1.212	1.720	23,6	19,2	28,0
Nordeste	9.786	4.208	5.578	22,7	18,5	27,4
Sudeste	27.737	12.112	15.625	40,2	33,4	47,7
Sul	10.515	4.489	6.026	44,8	36,8	53,5
Centro-Oeste	4.573	1.946	2.627	38,2	31,4	45,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Para classificação dos trabalhos formais ou informais, foi utilizada a definição da Organização Internacional do Trabalho - OIT (PERFIL..., 2009).

(1) Inclusive empregado com carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário público estatutário, conta própria e empregador que contribuíam para a previdência social.

Tabela 2.9- Pessoas de 16 anos ou mais de idade, do sexo feminino, empregadas, na semana de referência, no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)		Percentual (%) ⁽¹⁾	
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda
Brasil	18.927	20.878	65,4	52,3
Norte	613	2.192	52,6	40,3
Nordeste	2.415	6.513	50,9	42,7
Sudeste	9.699	8.678	67,4	59,1
Sul	4.936	1.492	70,9	65,0
Centro-Oeste	1.263	2.003	62,7	57,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Para classificação dos trabalhos formais ou informais, foi utilizada a definição da Organização Internacional do Trabalho - OIT (PERFIL..., 2009).

(1) Inclusive empregado com carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário público estatutário, conta própria e empregador que contribuíam para a previdência social.

Tabela 2.10 - Pessoas de 16 anos ou mais de idade, do sexo masculino, empregadas, na semana de referência no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)		Percentual (%) ⁽¹⁾	
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda
Brasil	22.651	28.445	65,8	53,4
Norte	826	3.386	45,8	38,8
Nordeste	2.868	9.101	45,8	42,1
Sudeste	11.398	11.117	67,9	62,7
Sul	6.021	2.073	74,5	66,9
Centro-Oeste	1.538	2.767	63,4	60,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Para classificação dos trabalhos formais ou informais, foi utilizada a definição da Organização Internacional do Trabalho - OIT (PERFIL..., 2009).

(1) Inclusive empregado com carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário público estatutário, conta própria e empregador que contribuíam para a previdência social.

Tabela 2.11 - Pessoas de 16 anos ou mais de idade, do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)	Distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego (%)									
		Empregada no setor privado		Trabalhadora doméstica		Empregada no setor público		Militar ou funcionária pública estatutária	Empregadora	Conta própria	Trabalhadora familiar auxiliar
		Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira				
Brasil	40.273	33,0	9,1	3,9	10,4	1,8	3,8	11,1	3,4	20,3	3,2
Norte	2.859	19,8	9,0	2,5	11,5	0,8	6,7	15,5	2,6	23,9	7,7
Nordeste	9.010	22,4	11,2	2,4	12,4	1,4	6,1	12,9	2,5	24,4	4,4
Sudeste	18.615	37,9	9,2	4,6	9,9	2,2	2,5	9,1	3,8	18,8	1,9
Sul	6.471	40,2	6,5	3,5	8,8	1,9	2,5	10,7	4,0	17,9	4,0
Centro-Oeste	3.317	31,2	8,7	5,4	10,5	1,2	4,9	13,6	3,6	18,7	2,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.12 - Pessoas de 16 anos ou mais de idade, do sexo masculino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)	Distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego (%)									
		Empregado no setor privado		Trabalhador doméstico		Empregado no setor público		Militar ou funcionário público estatutário	Empregador	Conta própria	Trabalhador familiar auxiliar
		Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira				
Brasil	51.683	37,8	15,0	0,4	0,5	1,1	1,8	6,7	6,0	29,5	1,3
Norte	4.290	22,9	17,2	0,3	0,8	0,5	3,5	8,9	5,1	37,4	3,3
Nordeste	12.070	27,2	22,0	0,3	0,5	0,9	3,2	7,0	4,6	32,5	1,9
Sudeste	22.799	43,7	12,8	0,4	0,5	1,4	1,0	5,9	6,5	27,0	0,8
Sul	8.159	44,2	10,4	0,2	0,4	1,0	0,9	6,0	6,8	28,6	1,4
Centro-Oeste	4.365	39,1	13,7	0,5	0,6	0,8	2,0	8,6	6,6	27,5	0,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.13 - População ocupada de 16 anos ou mais de idade, total e percentual, por sexo, segundo os ramos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2018

Ramos de atividade	Total (1.000 pessoas)			Percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	91.956	40.273	51.683	100,0	100,0	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.433	1.678	6.755	9,2	4,2	13,1
Indústria geral	11.806	4.129	7.676	12,8	10,3	14,9
Construção	6.725	235	6.490	7,3	0,6	12,6
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.544	7.603	9.941	19,1	18,9	19,2
Transporte, armazenagem e correio	4.671	542	4.129	5,1	1,3	8,0
Alojamento e alimentação	5.194	2.890	2.305	5,6	7,2	4,5
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10.259	4.272	5.987	11,2	10,6	11,6
Administração pública, defesa e seguridade social	5.147	2.036	3.111	5,6	5,1	6,0
Educação, saúde humana e serviços sociais	11.052	8.336	2.716	12,0	20,7	5,3
Outros serviços	4.865	2.772	2.093	5,3	6,9	4,1
Serviços domésticos	6.220	5.764	456	6,8	14,3	0,9
Atividades mal definidas	40	16	25	0,0	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.14 - População ocupada de 16 anos ou mais de idade no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, total e percentual por sexo, segundo a posição na ocupação e categoria do emprego – Brasil, 2018

Posição na ocupação	Total (1.000 pessoas)			Percentual (%)	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	8.433	1.678	6.755	100,0	100,0
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	1.500	186	1.313	11,1	19,4
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	1.986	215	1.771	12,8	26,2
Empregador	332	42	290	2,5	4,3
Conta própria	3.564	554	3.010	33,0	44,6
Trabalhador familiar auxiliar	1.052	681	371	40,6	5,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.15 - Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo o sexo e a cor ou raça (em R\$) – Brasil, 2018

Sexo e cor ou raça	Total	Grupos de anos de estudo					
		Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1 a 4	5 a 8	9 a 11	12 a 15	16 anos ou mais
Total⁽¹⁾	14,22	6,66	6,90	8,39	8,96	11,76	32,44
Branca	18,16	9,27	7,90	9,52	10,09	13,28	36,03
Preta ou parda	10,73	5,77	6,47	7,72	8,23	10,41	24,94
Mulheres⁽¹⁾	13,16	6,74	6,21	7,30	7,96	9,98	26,54
Branca	16,31	9,27	7,33	8,00	8,68	11,24	29,20
Preta ou parda	10,10	5,75	5,73	6,86	7,46	8,87	21,10
Homens⁽¹⁾	15,02	6,62	7,17	8,96	9,57	13,30	39,92
Branca	19,66	9,27	8,14	10,33	10,94	15,04	44,20
Preta ou parda	11,18	5,78	6,77	8,16	8,68	11,76	30,51

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 2.16 - Rendimento-hora médio habitual real da população feminina ocupada de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões (em R\$) – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 a 15 anos	16 anos ou mais
Brasil	13,2	6,7	6,2	7,3	8,0	10,0	26,5
Norte	11,4	6,0	4,8	6,6	7,4	9,1	23,2
Nordeste	10,0	4,8	4,6	5,5	6,1	7,8	21,6
Sudeste	14,4	7,6	7,0	7,6	8,2	10,6	29,1
Sul	14,0	11,8	8,1	8,8	9,1	11,1	25,4
Centro-Oeste	14,5	7,8	8,4	7,9	8,7	10,7	28,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Tabela 2.17 - Rendimento-hora médio habitual real da população masculina ocupada de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões (em R\$) – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 a 15 anos	16 anos ou mais
Brasil	15,0	6,6	7,2	9,0	9,6	13,3	39,9
Norte	11,1	6,0	7,2	7,3	8,0	11,2	31,6
Nordeste	10,6	4,8	5,4	6,5	7,4	10,5	34,0
Sudeste	17,3	9,5	8,2	9,5	9,9	14,1	43,2
Sul	16,2	10,0	9,2	11,1	11,3	14,5	36,8
Centro-Oeste	17,1	9,6	9,0	11,0	10,5	15,5	42,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Tabela 2.18 - Mulheres de 16 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhas/os de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por frequência das/os filhas/os na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)	Frequência dos filhos na creche (%)		
		Todos os filhos frequentam creche	Algum filho frequenta creche	Nenhum filho frequenta creche
Brasil	7.104	27,0	2,4	70,6
Norte	660	11,5	1,8	86,7
Nordeste	1.942	19,2	2,1	78,7
Sudeste	2.836	33,1	3,1	63,8
Sul	1.059	35,6	1,8	62,6
Centro-Oeste	606	24,7	2,1	73,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Não foram considerados os enteados das mulheres chefes ou cônjuges no domicílio.

Tabela 2.19 - Mulheres de 16 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhas/os de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por condição na ocupação e frequência das/os filhas/os na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)	Condição de ocupação e frequência dos filhos na creche									
		Todos os filhos frequentam creche				Algum filho frequenta creche			Nenhum filho frequenta creche		
		Total (1.000 pessoas)	Condição na ocupação (%)		Total (1.000 pessoas)	Condição na ocupação (%)		Total (1.000 pessoas)	Condição na ocupação (%)		
			Ocupadas	Não ocupadas		Ocupadas	Não ocupadas		Ocupadas	Não ocupadas	
Brasil	7.104	1.915	67,5	32,5	171	41,6	58,4	5.018	42,8	57,2	
Norte	660	76	57,0	43,0	12	38,3	61,7	572	36,2	63,8	
Nordeste	1.942	373	54,8	45,2	41	31,8	68,2	1.529	37,3	62,7	
Sudeste	2.836	939	67,7	32,3	87	42,7	57,3	1.811	46,2	53,8	
Sul	1.059	377	79,4	20,6	19	55,6	44,4	663	48,4	51,6	
Centro-Oeste	606	150	73,4	26,6	13	48,1	51,9	444	47,9	52,1	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Não foram considerados os enteados das mulheres chefes ou cônjuges no domicílio.

Tabela 2.20 - Média de horas efetivamente trabalhadas (excetuando afazeres domésticos) na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por realização de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas e sexo, segundo as Grandes Regiões – 2018

Grandes Regiões	Média de horas efetivamente trabalhadas (excetuando afazeres domésticos) na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência		
	Total	Mulheres	Homens
Realizaram atividades de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas			
Brasil	37,6	34,9	40,0
Norte	36,1	33,5	38,0
Nordeste	35,4	32,8	37,7
Sudeste	38,4	35,5	40,9
Sul	38,7	36,0	41,1
Centro-Oeste	38,2	35,2	40,8
Não realizaram atividades de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas			
Brasil	38,6	36,1	39,2
Norte	37,7	34,9	38,2
Nordeste	37,1	35,1	37,4
Sudeste	39,0	36,4	39,6
Sul	40,4	36,8	41,4
Centro-Oeste	40,6	36,3	41,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.21 - Média de horas efetivamente trabalhadas (excetuando afazeres domésticos) na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por realização de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas e sexo, segundo a situação do domicílio – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Média de horas efetivamente trabalhadas (excetuando afazeres domésticos) na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência		
	Total	Mulheres	Homens
Realizaram atividades de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas			
Total	37,6	34,9	40,0
Urbano	37,9	35,3	40,3
Rural	35,3	30,6	38,0
Não realizaram atividades de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas			
Total	38,6	36,1	39,2
Urbano	38,9	36,2	39,6
Rural	36,7	34,8	36,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.22 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas na semana de referência, total e percentual por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade – Brasil, 2018

Grupos de idade	Total (1.000 pessoas)			Percentual (%)			
				Urbano		Rural	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	147.520	82.747	64.773	92,9	81,1	93,4	76,8
14 a 24 anos	27.892	15.411	12.481	87,8	70,2	89,8	64,4
25 a 49 anos	69.129	38.159	30.970	96,2	85,7	97,4	81,7
50 anos ou mais	50.499	29.177	21.322	91,6	82,1	90,6	78,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.23 - Pessoas de 16 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, total e percentual daquelas que realizam afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas, por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)			Percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	59.978	39.754	20.224	87,0	93,0	80,4
Norte	4.990	3.304	1.686	87,3	93,0	81,3
Nordeste	18.946	12.328	6.618	82,9	91,8	73,1
Sudeste	23.578	15.829	7.749	88,2	93,1	82,7
Sul	8.405	5.530	2.876	89,4	93,8	84,6
Centro-Oeste	4.058	2.763	1.295	89,7	94,7	84,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.24 - Pessoas de 16 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas, por sexo, total e jornada média semanal em horas, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)			Jornada média semanal em afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas (horas)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	50.283	35.919	14.364	21,3	24,8	12,4
Norte	4.189	2.995	1.194	18,7	21,6	11,6
Nordeste	15.189	11.009	4.180	20,9	24,6	11,3
Sudeste	20.099	14.332	5.767	22,7	26,6	13,2
Sul	7.268	5.047	2.221	20,9	24,1	13,6
Centro-Oeste	3.538	2.537	1.001	18,6	21,6	10,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.25 - População ocupada de 16 anos ou mais de idade, no trabalho doméstico por sexo e cor ou raça, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total			Mulheres			Homens		
	Total (1.000 pessoas)	Distribuição (%)		Total (1.000 pessoas)	Distribuição (%)		Total (1.000 pessoas)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens		Branças	Pretas ou pardas		Branços	Pretos ou pardos
Brasil	6.213	92,7	7,3	5.758	34,0	65,0	455	33,7	65,1
Norte	445	89,8	10,2	399	14,9	82,7	45	11,3	85,5
Nordeste	1.429	93,3	6,7	1.333	18,5	80,5	96	14,8	83,6
Sudeste	2.916	92,6	7,4	2.701	36,2	63,0	215	42,1	56,9
Sul	849	93,8	6,2	796	65,5	33,7	53	61,1	38,3
Centro-Oeste	575	92,0	8,0	529	29,0	69,8	46	24,2	75,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.26 - População ocupada de 16 anos ou mais de idade, no trabalho doméstico por sexo e posse de carteira assinada, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)	Mulheres			Homens		
		Total (1.000 pessoas)	Distribuição (%)		Total (1.000 pessoas)	Distribuição (%)	
			Com carteira	Sem carteira		Com carteira	Sem carteira
Brasil	6.213	5.758	27,0	73,0	455	39,8	60,2
Norte	445	399	17,7	82,3	45	24,0	76,0
Nordeste	1.429	1.333	16,2	83,8	96	34,9	65,1
Sudeste	2.916	2.701	31,9	68,1	215	45,1	54,9
Sul	849	796	28,6	71,4	53	36,3	63,7
Centro-Oeste	575	529	34,1	65,9	46	45,3	54,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.27 - Trabalhadoras domésticas de 16 anos ou mais de idade, por cor ou raça, total e percentual com menos de 4 anos de estudo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2018

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)			Menos de 4 anos de estudo (%)		
	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta ou parda	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta ou parda
Brasil	5.719	1.912	3.748	9,4	7,4	10,5
Norte	379	56	316	10,0	7,1	10,5
Nordeste	1.327	220	1.094	14,9	18,2	14,4
Sudeste	2.754	1.008	1.719	7,0	5,6	7,9
Sul	740	486	251	7,7	5,6	11,7
Centro-Oeste	520	142	369	10,2	9,5	10,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 2.28 - Rendimento médio habitual real (R\$) de todos os trabalhos das trabalhadoras domésticas de 16 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total ⁽¹⁾	Cor ou raça	
		Branças	Pretas ou pardas
Brasil	870,46	959,14	824,96
Norte	643,36	718,05	628,21
Nordeste	559,87	580,65	555,27
Sudeste	997,87	1.014,04	987,67
Sul	1.022,94	1.069,51	939,25
Centro-Oeste	945,47	938,87	950,33

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 2.29 - Rendimento médio habitual real (R\$) de todos os trabalhos da população ocupada de 16 anos ou mais de idade no trabalho doméstico, por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total	Sexo	
		Mulheres	Homens
Brasil	890,92	870,46	1.154,15
Norte	666,69	643,36	877,14
Nordeste	578,00	559,87	831,77
Sudeste	1.021,99	997,87	1.330,38
Sul	1.031,15	1.022,94	1.158,91
Centro-Oeste	971,65	945,47	1.277,13

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.30 - Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2018

Benefícios	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	35.038.690	19.776.104	14.909.853	56,4	42,6
1. Benefícios do Regime Geral de Previdência Social	30.278.647	17.273.206	12.655.196	57	41,8
1.1. Previdenciários	29.474.303	17.017.927	12.108.091	57,7	41,1
1.1.1. Aposentadorias	20.425.962	10.294.180	10.116.701	50,4	49,5
Idade	10.800.124	6.781.963	4.008.384	62,8	37,1
Tempo de Contribuição	6.259.973	2.065.518	4.193.878	33	67
Invalidez	3.365.865	1.446.699	1.914.439	43	56,9
1.1.2. Pensões por Morte	7.720.433	6.125.423	1.261.833	79,3	16,3
1.1.3. Auxílios	1.274.287	544.796	729.464	42,8	57,2
Doença	1.132.025	502.905	629.120	44,4	55,6
Reclusão	45.411	26.239	19.147	57,8	42,2
Acidente	96.851	15.652	81.197	16,2	83,8
1.1.4. Salário-Maternidade	53.536	53.519	17	100	0
1.1.5. Outros	85	9	76	10,6	89,4
1.2. Acidentários	804.344	255.279	547.105	31,7	68
2. Benefícios Assistenciais	4.760.043	2.502.898	2.254.657	52,6	47,4

Fonte: INSS/Síntese-web.

Elaboração: CGEDA/SRGPS/SPREV-MF, dezembro de 2018.

Obs.: Foram emitidos mais 446.535 benefícios cujo sexo é ignorado ou são Benefícios de Legislação Específica.

Tabela 2.31 - Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição percentual por situação do domicílio e por sexo – Brasil, 2018

Benefícios	Total	Urbano			Rural		
		Total	Distribuição (%)		Total	Distribuição (%)	
			Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Total	35.038.690	25.441.369	55	45	9.597.321	60,2	36,1
1. Benefícios do Regime Geral de Previdência Social	30.278.647	20.732.592	55,6	44,4	9.546.055	60,2	36,1
1.1. Previdenciários	29.474.303	19.957.736	56,5	43,5	9.516.567	60,3	36
1.1.1. Aposentadorias	20.425.962	13.445.369	46	54	6.980.593	59	40,8
Idade	10.800.124	4.311.138	65,7	34,3	6.488.986	60,8	39
Tempo de Contribuição	6.259.973	6.236.528	33,1	66,9	23.445	7,1	92,9
Invalidez	3.365.865	2.897.703	44,2	55,8	468.162	35,5	63,7
1.1.2. Pensões por Morte	7.720.433	5.349.275	85,5	14,5	2.371.158	65,5	20,4
1.1.3. Auxílios	1.274.287	1.113.715	42,9	57,1	160.572	41,7	58,3
Doença	1.132.025	993.606	44,4	55,6	138.419	44,4	55,6
Reclusão	45.411	42.274	57	43	3.137	68,9	31,1
Acidente	96.851	77.835	15,8	84,2	19.016	17,5	82,5
1.1.4. Salário-Maternidade	53.536	49.292	100	0	4.244	100	0
1.1.5. Outros	85	85	10,6	89,4	0	-	-
1.2. Acidentários	804.344	774.856	32	68	29.488	25,3	69,8
2. Benefícios Assistenciais	4.760.043	4.708.777	52,5	47,5	51.266	59,7	35,6

Fonte: INSS/Síntese-web.

Elaboração: CGEDA/SRGPS/SPREV-MF, dezembro de 2018.

Obs.: Foram emitidos mais 353.733 benefícios cujo sexo é ignorado ou são Benefícios de Legislação Específica.

Tabela 2.32 - Beneficiárias/os do Programa Bolsa Família, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, dezembro de 2018

Grandes Regiões	Total			Distribuição (%)	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Brasil	73.635.046	41.493.906	32.141.140	56,4	43,6
Norte	9.024.771	4.944.588	4.080.183	54,8	45,2
Nordeste	30.760.710	17.226.137	13.534.573	56,0	44,0
Sudeste	22.475.170	12.927.287	9.547.883	57,5	42,5
Sul	6.667.828	3.721.787	2.946.041	55,8	44,2
Centro-Oeste	4.706.567	2.674.107	2.032.460	56,8	43,2

Fonte: Ministério da Cidadania, VIS DATA, dezembro de 2018.

Tabela 2.33 - Beneficiárias/os do Programa Bolsa Família, total e distribuição percentual por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, dezembro de 2018

Grandes Regiões	Total				Distribuição (%)		
	Total	Branca	Preta/Parda	Outra	Branca	Preta/Parda	Outra
Brasil	73.605.983	20.766.499	51.856.516	982.968	28,2	70,5	1,3
Norte	9.022.520	859.443	7.828.246	334.831	9,5	86,8	3,7
Nordeste	30.752.199	4.905.354	25.557.103	289.742	16,0	83,1	0,9
Sudeste	22.462.947	8.933.928	13.387.409	141.610	39,8	59,6	0,6
Sul	6.664.118	4.835.675	1.765.790	62.653	72,6	26,5	0,9
Centro-Oeste	4.704.199	1.232.099	3.317.968	154.132	26,2	70,5	3,3

Fonte Ministério da Cidadania, VIS DATA, dezembro de 2018.

Nota: Os totais excluem 29.063 casos sem declaração de cor ou raça.

Educação para a Igualdade e Cidadania

Tabela 3.1 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça – Brasil, 2º trimestre de 2018

Total	Número médio de anos de estudo								
	46			Mulheres			Homens		
	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta e parda	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta e parda	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta e parda
Total	8,9	9,8	8,1	9,1	9,9	8,4	8,7	9,7	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2018.

Nota: (1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 3.2 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2018

Grandes Regiões	Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	15 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais	15 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais	15 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil	99,2	96,4	85,7	99,4	97,2	85,6	99,0	95,5	85,7
Norte	98,9	95,7	79,2	99,2	96,8	79,8	98,7	94,6	78,6
Nordeste	98,6	91,5	70,2	99,1	93,9	71,7	98,1	88,9	68,3
Sudeste	99,5	98,6	92,5	99,6	98,7	91,8	99,5	98,4	93,4
Sul	99,5	98,6	92,3	99,6	98,7	91,6	99,4	98,5	93,3
Centro-Oeste	99,5	97,9	86,6	99,6	98,5	86,3	99,4	97,3	87,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2018.

Tabela 3.3 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade – Brasil, 2º trimestre de 2018

Grupos de idade	Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Total	93,2	94,9	82,5	93,4	94,8	84,2	93,0	95,1	81,0
15 a 24 anos	99,2	99,4	98,2	99,4	99,6	98,7	99,0	99,2	97,7
25 a 49 anos	96,4	97,6	88,2	97,2	98,1	91,2	95,5	97,1	85,3
50 a 59 anos	91,1	93,6	74,9	91,9	93,8	77,6	90,2	93,4	72,5
60 a 69 anos	86,1	89,3	66,1	85,9	88,7	65,8	86,2	90,0	66,3
70 ou mais	75,5	79,6	51,4	74,9	78,4	49,4	76,3	81,3	53,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2018.

Tabela 3.4 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo os grupos de idade – Brasil, 2º trimestre de 2018

Grupos de idade	Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta e parda	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta e parda	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta e parda
Total	93,2	96,1	90,9	93,4	96,2	91,1	93,0	96,1	90,7
15 a 24 anos	99,2	99,4	99,1	99,4	99,6	99,3	99,0	99,3	98,8
25 a 49 anos	96,4	98,2	95,0	97,2	98,6	96,1	95,5	97,6	93,9
50 a 59 anos	91,1	95,9	86,8	91,9	96,3	87,9	90,2	95,5	85,6
60 a 69 anos	86,1	93,3	79,0	85,9	93,3	78,7	86,2	93,2	79,5
70 ou mais	75,5	85,6	63,3	74,9	84,8	62,4	76,3	86,7	64,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2016.

Nota: (1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 3.5 - Taxa de frequência bruta à creche ou pré-escola das crianças de 0 a 5 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2018

Grandes Regiões	Taxa de frequência bruta à creche ou pré-escola das crianças de 0 a 5 anos de idade (%)					
	0 a 3 anos			4 e 5 anos		
	Total	Meninas	Meninos	Total	Meninas	Meninos
Brasil	34,2	33,8	34,6	84,1	84,6	83,6
Norte	17,7	18,0	17,3	76,2	77,5	75,0
Nordeste	30,5	30,0	31,1	84,9	84,6	85,2
Sudeste	40,8	40,1	41,5	87,7	88,8	86,7
Sul	38,8	38,9	38,7	81,2	81,0	81,5
Centro-Oeste	28,5	28,2	28,8	78,0	79,2	76,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2018.

Tabela 3.6 - Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2018

Grandes Regiões	Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos
Brasil	97,4	85,5	29,5	97,6	86,3	31,1	97,2	84,8	28,0
Norte	96,7	84,4	30,1	97,2	84,0	31,0	96,1	84,7	29,2
Nordeste	97,0	83,7	28,4	97,1	83,7	28,8	97,0	83,7	28,1
Sudeste	97,9	87,2	28,9	98,2	88,3	30,7	97,6	86,2	27,0
Sul	97,5	85,2	31,9	97,6	88,2	35,1	97,4	82,5	28,8
Centro-Oeste	97,0	86,5	32,2	97,4	87,3	35,0	96,7	85,7	29,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2018.

Tabela 3.7 - Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo a cor ou raça – Brasil, 2º trimestre de 2018

Cor ou Raça	Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos
Total (1)	97,4	85,5	29,5	97,6	86,3	31,1	97,2	84,8	28,0
Branca	97,7	86,6	35,7	97,9	87,9	38,0	97,4	85,3	33,4
Preta e parda	97,2	84,9	25,6	97,4	85,3	26,8	97,0	84,4	24,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2018.

Nota: (1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 3.8 - Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas e distribuição percentual por sexo, segundo o nível de ensino – Brasil, 2018

Nível de ensino	Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Educação infantil	29,8	48,2	51,8
Ensino fundamental	9,4	47,1	52,9
Ensino médio	9,5	53,2	46,8

Fonte: MEC/Inep/DEED, 2018

Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Tabela 3.9 - Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas na educação infantil e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	29,8	48,2	51,8
Norte	7,5	47,8	52,2
Nordeste	13,3	47,7	52,3
Sudeste	37,7	48,2	51,8
Sul	47,9	48,3	51,7
Centro-Oeste	28,0	48,2	51,8

Fonte: MEC/Inep/DEED, Censo Escolar, 2018.

Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Tabela 3.10 - Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino fundamental e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	9,4	47,1	52,9
Norte	8,3	46,0	54,0
Nordeste	14,4	46,6	53,4
Sudeste	7,9	47,9	52,1
Sul	5,5	47,9	52,1
Centro-Oeste	5,9	47,2	52,8

Fonte: MEC/Inep/DEED, 2018.

Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Tabela 3.11 - Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	9,5	53,2	46,8
Norte	6,9	50,7	49,3
Nordeste	16,4	54,0	46,0
Sudeste	7,4	54,1	45,9
Sul	4,3	46,9	53,1
Centro-Oeste	7,8	52,5	47,5

Fonte: MEC/Inep/DEED, 2018.

Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Tabela 3.12 - Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio integrado à educação profissional com relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio integrado à educação profissional (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	6,6	51,0	49,0
Norte	4,1	50,6	49,4
Nordeste	10,0	53,8	46,2
Sudeste	4,8	49,3	50,7
Sul	7,7	46,6	53,4
Centro-Oeste	4,8	50,4	49,6

Fonte: MEC/Inep/DEED, 2018.

Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Tabela 3.13 - Pessoas matriculadas na educação profissional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	1.903.230	56,3	43,7
Norte	126.732	56,2	43,8
Nordeste	536.772	57,6	42,4
Sudeste	820.018	56,2	43,8
Sul	324.236	55,0	45,0
Centro-Oeste	95.472	53,9	46,1

Fonte: MEC/Inep/DEED, 2018.

Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Tabela 3.14 - Pessoas matriculadas na educação superior (graduação) total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	8.450.755	57,0	43,0
Norte	691.639	58,2	41,8
Nordeste	1.799.609	57,4	42,6
Sudeste	3.755.153	56,4	43,6
Sul	1.428.909	57,0	43,0
Centro-Oeste	774.211	57,8	42,2

Fonte: MEC/Inep/DEED, 2018.

Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Tabela 3.15 - Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e a distância) com maior número de matrículas, total e distribuição percentual por sexo, segundo o curso – Brasil, 2017

Curso	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Direito	863.101	55,5	44,5
Pedagogia	747.890	92,5	7,5
Administração	654.843	54,4	45,6
Contabilidade	359.840	56,5	43,5
Engenharia civil	318.237	30,3	69,7
Enfermagem	313.237	83,8	16,2
Psicologia	260.725	79,9	20,1
Educação física	190.148	34,9	65,1
Fisioterapia	174.662	78,3	21,7
Sistemas de informação	172.954	13,8	86,2
Educação física formação de professor	168.153	39,7	60,3
Medicina	167.788	59,0	41,0
Gestão de pessoas	163.686	77,9	22,1
Arquitetura e urbanismo	161.170	66,5	33,5
Engenharia de produção	158.226	34,4	65,6

Fonte: MEC/Inep/DEED, Censo do Ensino Superior, 2017.

Tabela 3.16 - Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e a distância) com equilibrada distribuição entre os sexos, total e distribuição percentual por sexo, segundo o curso – Brasil, 2017

Curso	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Gestão de negócios	82.494	49,9	50,1
Educação indígena formação de professor	2.247	49,8	50,2
Engenharia florestal	12.613	50,4	49,6
Gestão de serviços	7.236	50,4	49,6
Engenharia ambiental	23.898	50,4	49,6
Ciências agrárias formação de professor	1.878	49,4	50,6
Ensino religioso formação de professor	1.091	49,4	50,6
ABI Ciências sociais, jornalismo e informação	5.711	49,3	50,7
Investigação e perícia	4.552	50,7	49,3
Gestão de cooperativas	1.721	49,2	50,8

Fonte: MEC/Inep/DEED, Censo do Ensino Superior, 2017.

Tabela 3.17 - Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (presenciais e a distância) com maior concentração de matrículas do sexo feminino em relação a matrículas do sexo masculino, total e distribuição percentual por sexo, segundo os cursos – Brasil, 2017

Curso	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Serviços de beleza	49.561	97,9	2,1
Pedagogia	747.890	92,5	7,5
Terapia ocupacional	5.162	90,0	10,0
Serviço social e orientação	138.995	89,9	10,1
Moda	17.928	88,9	11,1
Psicopedagogia	1.025	88,6	11,4
Fonoaudiologia	12.573	88,4	11,6
Secretariado	11.305	88,2	11,8
Nutrição	137.316	84,1	15,9
Enfermagem	313.237	83,8	16,2

Fonte: MEC/Inep/DEED, Censo do Ensino Superior, 2017.

Tabela 3.18 - Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (presenciais e a distância) com maior concentração de matrículas do sexo masculino, total e distribuição percentual por sexo, segundo os cursos – Brasil, 2017

Curso	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Refrigeração e climatização	367	4,4	95,6
Sistemas automotivos	1.092	4,9	95,1
Manutenção industrial	2.846	5,5	94,5
Ciências militares	2.213	5,6	94,4
Sistemas embarcados	35	5,7	94,3
Soldagem	1.005	6,3	93,7
Formação de técnicos e treinadores esportivos	58	6,9	93,1
Fabricação mecânica	3.409	7,0	93,0
Automação industrial	7.922	7,1	92,9
Mecatrônica industrial	4.322	7,2	92,8
Redes de computadores	18.903	7,6	92,4
Engenharia automotiva	624	9,0	91,0
Mecânica de precisão	1.779	9,2	90,8

Fonte: MEC/Inep/DEED, Censo do Ensino Superior, 2017.

Tabela 3.19 - Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no país, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2018

Modalidades	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total¹	38.657	36.659	51,3	48,7
Iniciação Científica ²	25.412	20.977	54,8	45,2
Mestrado	2.779	2.705	50,7	49,3
Doutorado ³	1.620	1.630	49,9	50,2
Pós-Doutorado ⁴	626	541	53,6	46,4
Produtividade em Pesquisa	1.512	2.932	34,0	66,0
Outras	6.708	7.874	46,0	54,0

Fonte: CNPq/AEI, 2018.

Nota: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais. Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo).

O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: n° de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades/12 meses = 1,5 bolsas-ano.

Notas: (1) Não corresponde à totalidade das bolsas, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da/o bolsista.

(2) O total de bolsas de Iniciação Científica engloba as bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Científica Júnior.

(3) O total de bolsas de Doutorado engloba as bolsas de Doutorado e de Doutorado Sanduíche no País.

(4) Inclui Pós-Doutorado Júnior, Sênior e Pós-Doutorado.

(5) Inclui as demais modalidades de bolsas no país, inclusive bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

Tabela 3.20 - Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2018

Modalidades	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total¹	183	210	46,6	53,4
Doutorado no Exterior	7	8	46,7	53,3
Doutorado Sanduíche no Exterior	120	109	52,4	47,6
Desenvolvimento tecnológico e Inovação no Exterior	1	0	100	0
Estágio no Exterior	8	14	36,4	63,6
Graduação Sanduíche no Exterior	0	0	0	0
Pós-Doutorado Exterior	42	76	35,6	64,4
Mestrado Profissional no Exterior	5	3	62,5	37,5

Fonte: CNPq/AEI, 2016.

Nota: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais. Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo).

O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: n° de mensalidades pagas no ano / 12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades/12 meses = 1,5 bolsas-ano.

Nota: (1) Não corresponde à totalidade das bolsas, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da/o bolsista.

Tabela 3.21 – Bolsas-ano de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria/nível – Brasil, 2018

Categoria/ Nível (1)	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	1.512	2.932	34,0	66,0
1A	29	87	25,0	75,0
1B	140	329	30,0	70,0
1C	207	364	36,2	63,8
1D	299	588	33,7	66,3
2	831	1.549	34,9	65,1
SR	6	15	28,6	71,4

Fonte: CNPq/AEI, 2018.

Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais. Não corresponde à totalidade das bolsas PQ, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da/o bolsista. O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: n° de mensalidades pagas no ano / 12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades/12 meses = 1,5 bolsas-ano.

(1) As bolsas da categoria Sênior são destinadas a pesquisadoras/es que se destacam como líderes e são reconhecidas/os como paradigma em sua área de atuação. As bolsas de categoria 1 são designadas a pesquisadoras/es com no mínimo oito anos de doutorado e os níveis A, B, C e D são definidos, com base comparativa entre seus pares, no que se refere à produção científica, formação de pós-graduandos, contribuição científica, coordenação de projetos de pesquisa e participação em atividades editoriais e de administração de instituições científicas. As bolsas de categoria 2, por sua vez, são reservadas a pesquisadores com no mínimo três anos de doutorado, com base em sua produtividade, publicações e orientações.

Tabela 3.22 - Bolsas-ano no país e no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes regiões	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	37.327	33.923	52,4	47,6
Centro-Oeste	3.329	2.661	55,6	44,4
Nordeste	7.231	6.100	54,2	45,8
Norte	2.125	1.737	55,0	45,0
Sudeste	17.623	17.837	49,7	50,3
Sul	7.011	5.565	55,8	44,2
Não informada	8	23	25,8	74,2

Fonte: CNPq/AEI, 2018.

Notas: (1) Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais; não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo). O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: n° de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades/12 meses = 1,5 bolsas-ano.

(2) Bolsas no país: região de destino. Bolsas no exterior: região da instituição de vínculo ou do endereço do bolsista no Brasil.

(3) Não corresponde à totalidade das bolsas no país, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da/o bolsista.

(4) Inclusive as bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

Saúde Integral, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

Tabela 4.1 - Distribuição percentual de nascidas/os vivas/os, por grupos de idade materna, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Distribuição (%)				
	Menor de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Brasil	0,8	15,7	48,8	31,9	2,9
Norte	1,4	22,3	51,1	23,2	2,0
Nordeste	1,1	18,9	49,6	28,0	2,4
Sudeste	0,5	12,8	47,4	35,9	3,4
Sul	0,5	12,7	48,3	35,4	3,2
Centro-Oeste	0,7	14,8	50,7	31,2	2,6

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2017

Nota: Exclusive casos com informação ignorada de idade materna (0,002%).

Tabela 4.2 - Proporção de nascidas/os vivas/os cujas mães fizeram o acompanhamento pré-natal adequado, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Proporção (%)					
	Total	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	68,6	71,9	79,0	36,6	62,9	63,8
Norte	49,4	55,9	63,8	28,6	49,0	51,9
Nordeste	60,7	59,4	71,4	45,1	59,6	55,2
Sudeste	75,8	80,5	81,1	62,3	71,5	68,8
Sul	77,6	80,3	79,1	57,2	72,6	65,3
Centro-Oeste	69,9	64,1	77,8	36,7	67,8	64,1

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2017.

Nota: Exclusive casos com informação de cor ou raça da mãe não declarada (3,8%).

Pré-natal adequado refere-se a gestantes que iniciaram o pré-natal antes ou durante o terceiro mês e fizeram no mínimo seis consultas.

Tabela 4.3 - Distribuição percentual de partos, por local de realização, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Percentual (%)			
	Hospital	Outro estabelecimento de saúde	Domicílio	Outros ¹
Brasil	98,4	0,6	0,7	0,2
Norte	94,8	1,1	3,2	0,9
Nordeste	98,0	1,2	0,5	0,2
Sudeste	99,3	0,2	0,3	0,1
Sul	99,3	0,4	0,3	0,1
Centro-Oeste	98,8	0,5	0,4	0,3

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2017.

Nota: (1) Aldeias indígenas, outros locais e locais ignorados.

Os 10 Grupos de Robson

Grupos	Classificação
1	Nulíparas com feto único, cefálico, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo.
2	Nulíparas, com feto único, cefálico, ≥ 37 semanas, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto.
3	Múltiparas sem cesárea anterior, com feto único, cefálico, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo.
4	Múltiparas sem cesárea anterior, com feto único, cefálico, ≥ 37 semanas, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto.
5	Todas as múltiparas com pelo menos uma cesárea anterior, com feto único, cefálico, ≥ 37 semanas.
6	Todas as nulíparas com feto único em apresentação pélvica.
7	Todas múltiparas com feto único em apresentação pélvica, incluindo aquelas com cesárea/s anterior/es.
8	Todas as mulheres com gestação múltipla, incluindo aquelas com cesárea/s anterior/es.
9	Todas as gestantes com feto em situação transversa ou oblíqua, incluindo aquelas com cesárea/s anterior/es.
10	Todas as gestantes com feto único e cefálico, 37 semanas, incluindo aquelas com cesárea/s anterior/es.

Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS), 2015.

Tabela 4.4 - Proporção de nascidas/os vivos/os por partos cesáreos, por Grupo de Robson, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Proporção (%)										
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10	Sem informação
Brasil	44,8	69,2	18,9	45,8	85,0	89,5	85,9	83,3	96,9	50,8	56,8
Norte	40,3	68,6	15,9	47,7	79,0	90,8	88,7	76,9	98,5	38,5	56,2
Nordeste	44,5	64,4	21,1	47,4	84,8	83,5	80,9	76,3	96,9	44,5	48,0
Sudeste	45,1	69,0	17,7	43,4	85,7	90,7	86,3	86,4	96,6	55,9	62,1
Sul	44,4	72,2	15,9	46,8	85,2	93,4	89,2	86,6	96,7	58,2	67,2
Centro-Oeste	51,8	75,8	22,6	54,3	87,4	92,5	89,9	87,5	97,2	54,5	73,4
Recomendação OMS	7,9	31,2	1,3	13,6	64,0	92,3	66,7	63,6	100,0	27,2	–

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2017.

Notas: 1) Cada grupo corresponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez.

2) A "Recomendação OMS" representa a porcentagem máxima de partos cesáreos recomendados pela organização em relação ao total de partos em cada grupo.

Tabela 4.5 - Proporção de nascidas/os vivas/os por partos cesáreos por grupos de idade, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2017

Grupos de Robson	Menor de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais	Recomendação OMS
Grupo 1	31,0	31,6	47,8	65,6	75,9	7,9
Grupo 2	48,2	50,6	70,4	85,9	91,4	31,2
Grupo 3	20,7	13,2	15,8	23,7	28,5	1,3
Grupo 4	42,9	32,6	39,8	54,1	59,8	13,6
Grupo 5	84,1	76,5	82,1	88,5	89,9	64,0
Grupo 6	79,6	83,5	91,0	95,3	97,1	92,3
Grupo 7	71,4	79,9	85,0	89,8	90,3	66,7
Grupo 8	59,1	74,3	81,9	87,3	89,5	63,6
Grupo 9	100,0	94,4	97,0	97,6	98,7	100,0
Grupo 10	27,4	32,0	48,9	63,7	67,5	27,2

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2017.

Notas: 1) Exclui casos com informação ignorada.

2) Cada grupo corresponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez.

3) A "Recomendação OMS" representa a porcentagem máxima de partos cesáreos recomendados pela organização em relação ao total de partos em cada grupo.

Tabela 4.6 - Proporção de nascidas/os vivas/os por partos cesáreos, por cor ou raça da mãe, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2017

Grupos de Robson	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Recomendação OMS
Grupo 1	41,3	52,0	19,8	41,9	36,6	7,9
Grupo 2	68,7	76,9	53,9	62,5	62,0	31,2
Grupo 3	17,0	21,1	5,4	18,4	14,2	1,3
Grupo 4	45,0	52,3	31,9	42,4	39,6	13,6
Grupo 5	86,1	88,7	61,0	82,6	80,8	64,0
Grupo 6	89,6	93,7	76,9	87,8	88,3	92,3
Grupo 7	89,7	91,1	69,9	85,3	84,4	66,7
Grupo 8	84,9	89,2	44,1	80,1	80,4	63,6
Grupo 9	100,0	97,6	96,5	96,7	96,8	100,0
Grupo 10	55,0	61,8	15,7	45,0	48,9	27,2

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2017.

Notas: 1) Exclui casos com informação ignorada.

2) Cada grupo corresponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez.

3) A "Recomendação OMS" representa a porcentagem máxima de partos cesáreos recomendados pela organização em relação ao total de partos em cada grupo.

Tabela 4.7 - Proporção de nascidas/os vivos/os por partos cesáreos, por escolaridade da mãe, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2017

Grupos de Robson	Sem escolaridade	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos ou mais	Recomendação OMS
Grupo 1	25,2	34,9	34,0	41,4	62,8	7,9
Grupo 2	63,4	56,9	51,9	63,2	85,6	31,2
Grupo 3	11,1	14,3	14,0	18,5	35,1	1,3
Grupo 4	37,8	35,4	34,4	43,3	71,0	13,6
Grupo 5	64,2	73,7	77,2	84,2	93,2	64,0
Grupo 6	78,4	75,8	83,1	89,0	95,4	92,3
Grupo 7	65,2	76,1	81,5	87,5	94,0	66,7
Grupo 8	49,4	67,2	73,5	82,9	93,1	63,6
Grupo 9	100,0	95,5	96,9	96,8	98,1	100,0
Grupo 10	29,2	33,7	38,0	49,1	73,6	27,2

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2017.

Notas: 1) Excluídos casos com informação ignorada.

2) Cada grupo corresponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez.

3) A "Recomendação OMS" representa a porcentagem máxima de partos cesáreos recomendados pela organização em relação ao total de partos em cada grupo.

Tabela 4.8 - Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Distribuição (%)		
	Causa direta	Causa indireta	Causa não especificada
Brasil	68,0	28,5	3,5
Norte	77,5	20,0	2,5
Nordeste	71,4	26,0	2,6
Sudeste	64,0	31,3	4,6
Sul	62,9	31,5	5,6
Centro-Oeste	63,0	36,2	0,8

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2017.

Nota: Causa direta refere-se àquela relacionada ao momento do parto ou até 42 dias após o parto e à gestação. Causa indireta refere-se a complicações de doenças preexistentes que se agravaram em razão das mudanças causadas pela gestação.

Tabela 4.9 - Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)				
		10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 ou mais
Brasil	1.718	0,7	11,6	37,5	42,0	8,1
Norte	240	0,0	16,3	42,5	34,2	7,1
Nordeste	538	1,7	11,7	37,9	40,0	8,7
Sudeste	670	0,3	9,6	35,5	46,1	8,5
Sul	143	0,0	13,3	31,5	49,7	5,6
Centro-Oeste	127	0,8	11,8	44,1	34,6	8,7

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2017.

Tabela 4.10 - Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)					
		Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Ignorada
Brasil	1.718	0,5	32,7	1,5	52,2	10,9	2,3
Norte	240	0,8	17,5	7,5	66,7	5,0	2,5
Nordeste	538	0,7	14,3	0,9	69,9	11,0	3,2
Sudeste	670	0,3	44,6	–	40,7	13,0	1,3
Sul	143	–	67,8	–	16,8	11,2	4,2
Centro-Oeste	127	–	37,0	1,6	49,6	10,2	1,6

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2017.

Tabela 4.11 - Distribuição percentual da mortalidade materna por tipo de causa obstétrica, segundo os grupos de idade – Brasil, 2017

Grupos de idade	Distribuição (%)		
	Causa direta	Causa indireta	Causa não especificada
Total	68,0	28,5	3,5
10 a 14 anos	83,3	16,7	–
15 a 19 anos	70,5	25,5	4,0
20 a 34 anos	65,9	30,7	3,4
35 a 39 anos	69,2	27,3	3,5
40 anos ou mais	67,1	–	–

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2017.

Notas: (1) Todas as informações são por local de residência da falecida.

(2) Para definição de óbitos de mulheres em idade fértil, óbitos maternos e óbitos maternos tardios, veja as Notas Técnicas.

(3) Nos casos de inconsistência entre a causa materna declarada e o momento da morte (durante a gravidez, parto ou aborto, durante o puerpério até 42 dias, durante o puerpério, de 43 dias a 1 ano ou fora destes períodos), para efeito de determinação se óbito materno ou não, foi priorizada a informação sobre a causa.

(4) Os campos referentes ao momento da morte (43 e 44), apesar de estarem tendo sua qualidade de preenchimento melhorada, apresentam ainda elevado percentual de inconsistências ou não preenchimento.

Tabela 4.12 - Percentual de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal – Brasil, 2018

Capitais/DF	Total (%)	Sexo	
		Feminino (%)	Masculino (%)
Aracaju	18,1	11,4	26,5
Belém	17,5	9,0	27,5
Belo Horizonte	22,4	16,4	29,5
Boa Vista	19,7	10,0	30,2
Campo Grande	19,5	9,4	30,8
Cuiabá	19,8	12,6	27,6
Curitiba	14,4	7,9	22,0
Florianópolis	22,2	14,2	31,0
Fortaleza	14,9	9,0	21,9
Goiânia	18,1	10,8	26,5
João Pessoa	16,0	7,4	26,4
Macapá	20,0	10,5	30,2
Maceió	17,7	8,8	28,8
Manaus	13,8	8,1	19,9
Natal	16,3	8,0	26,1
Palmas	22,2	12,9	32,5
Porto Alegre	15,2	12,6	18,3
Porto Velho	18,9	8,9	28,2
Recife	20,3	14,0	28,2
Rio Branco	18,5	11,2	20,2
Rio de Janeiro	19,1	12,7	26,7
Salvador	23,5	16,7	31,6
São Luís	17,2	10,5	25,6
São Paulo	15,8	9,0	23,8
Teresina	19,2	11,0	29,1
Vitória	22,4	15,5	30,4
Distrito Federal	20,5	11,7	30,7

Fonte: Ministério da Saúde, Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - Vigitel, 2018.

Nota: O IC, Intervalo de Confiança, estimado é de 95%, ou seja, de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Tabela 4.13 – Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de diabetes, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal – Brasil, 2018

Capitais/DF	Sexo		
	Total (%)	Feminino (%)	Masculino (%)
Aracaju	6,8	6,7	69,8
Belém	7,0	7,4	6,5
Belo Horizonte	7,5	7,6	7,4
Boa Vista	5,5	5,3	5,6
Campo Grande	7,1	6,7	7,6
Cuiabá	6,9	8,0	5,8
Curitiba	6,8	7,0	6,5
Florianópolis	6,5	6,7	6,3
Fortaleza	9,5	10,7	8,1
Goiânia	6,2	7,0	5,4
João Pessoa	7,2	7,9	6,3
Macapá	5,4	5,4	5,4
Maceió	8,4	10,2	6,3
Manaus	7,4	7,2	7,6
Natal	7,9	8,0	7,9
Palmas	5,5	4,3	6,9
Porto Alegre	7,9	7,9	7,8
Porto Velho	6,3	5,6	7,0
Recife	7,2	8,1	6,1
Rio Branco	5,2	4,0	6,6
Rio de Janeiro	9,8	11,2	8,2
Salvador	6,3	7,3	5,2
São Luís	6,3	5,6	7,1
São Paulo	7,7	7,9	7,4
Teresina	6,3	5,7	7,0
Vitória	6,9	8,1	5,6
Distrito Federal	6,7	6,9	6,6

Fonte: Ministério da Saúde, Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - Vigitel, 2018.

Nota: O IC, Intervalo de Confiança, estimado é de 95%, ou seja, de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Tabela 4.14 - Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal – Brasil, 2018

Capitais/DF	Total	Sexo	
		Feminino (%)	Masculino (%)
Aracaju	23,6	25,1	21,8
Belém	20,9	21,8	19,9
Belo Horizonte	26,5	29,1	23,5
Boa Vista	28,6	17,6	19,8
Campo Grande	26,0	25,6	26,5
Cuiabá	23,7	26,6	20,6
Curitiba	21,6	23,4	29,5
Florianópolis	20,8	22,4	19,1
Fortaleza	22,0	23,1	20,6
Goiânia	22,2	22,8	21,5
João Pessoa	26,6	27,0	26,1
Macapá	22,1	23,5	20,7
Maceió	27,1	29,6	24,1
Manaus	23,3	25,3	21,1
Natal	23,2	26,4	19,5
Palmas	18,6	18,0	19,2
Porto Alegre	25,1	26,2	23,7
Porto Velho	18,6	21,0	15,2
Recife	25,1	29,3	23,1
Rio Branco	22,4	24,2	20,5
Rio de Janeiro	31,2	35,3	26,3
Salvador	24,5	27,3	21,1
São Luís	15,9	15,6	26,2
São Paulo	24,9	27,2	22,1
Teresina	22,9	24,6	20,8
Vitória	25,2	30,3	19,2
Distrito Federal	21,7	23,6	19,4

Fonte: Ministério da Saúde, Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - Vigitel, 2018.

Nota: O IC, Intervalo de Confiança, estimado é de 95%, ou seja, de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Tabela 4.15 - Estimativa de taxa de incidência anual de neoplasias malignas específicas em mulheres, por Grandes Regiões, segundo os tipos de neoplasias (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2018

Tipos de neoplasias	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	292,7	103,51	153,25	213,19	254,8	271,78
Bexiga	2,6	0,93	1,7	3,02	4,5	2,27
Cavidade oral	3,3	1,78	3,12	3,64	3,59	2,96
Colo do útero	15,4	25,62	20,47	9,97	14,07	18,32
Cólon e reto	17,9	7,38	9,52	23,86	22,92	17,98
Corpo do útero	6,2	25,62	4,98	7,66	7,17	5,65
Esôfago	2,4	0,67	2,21	1,99	4,94	2,21
Estômago	7,3	5,34	7,16	7,41	8,95	6,52
Glândula tireoide	7,6	2,8	7,55	9,75	4,91	5,97
Laringe	1,2	0,78	0,8	1,47	1,3	1,45
Leucemias	4,3	3,29	3,66	4,86	6,5	3,93
Linfoma de Hodgkin	1,0	0,52	0,64	1,15	1,29	0,95
Linfoma não Hodgkin	4,6	1,79	3	5,7	5,96	4,33
Mama	56,3	19,21	40,36	69,5	73,07	51,96
Pele melanoma	3,2	0,85	1,37	3,89	6,35	2,17
Ovário	5,8	2,96	5,04	6,4	7,12	5,83
Traqueia, brônquio e pulmão	11,8	5,83	7,82	12,72	20,59	11,52
Sistema nervoso central	5,2	2,9	3,71	5,5	8,52	4,94
Outras neoplasias	34,17	16,44	30,09	34,73	53,21	179,17

Fonte: Ministério da Saúde/Instituto Nacional do Câncer - INCA, 2018.

Obs.: Foram excluídas as neoplasias de pele não melanoma

Tabela 4.16 - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e colo de útero, por 100.000 mulheres segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
Brasil	15,7	6,0
Norte	7,7	9,9
Nordeste	12,5	7,0
Sudeste	18,5	4,6
Sul	19,1	6,2
Centro-Oeste	14,0	5,7

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2016. IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Tabela 4.17 - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo os grupos de idade (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2017

Grupos de idade	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
15 a 19 anos	0,0	0,0
20 a 29 anos	0,8	0,9
30 a 39 anos	6,0	4,5
40 a 49 anos	17,3	7,9
50 a 59 anos	33,3	11,3
60 a 69 anos	45,2	14,7
70 anos ou mais	76,0	20,6

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2017. IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Nota: No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.

Tabela 4.18 - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2017

Cor ou raça	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
Branca	19,7	5,0
Pretas ou pardas	10,4	5,6
Outras	10,2	6,0

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2017. IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2017.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Obs.: Exclusive informações ignoradas.

Tabela 4.19 - Número de novos casos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total		Distribuição (%)
	Mulheres	Homens	
Brasil ⁴	15.469	30,2	69,8
Norte	2.022	32,0	68,0
Nordeste	3.732	30,7	69,3
Sudeste	5.654	27,2	72,8
Sul	2.882	35,5	64,5
Centro-Oeste	1.179	27,4	72,6

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, 2018.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2018 e SIM de 2000 a 2017.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Exceto 2 casos ignorados em relação à UF.

Tabela 4.20 - Taxa de incidência de AIDS por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Total	Proporção	
		Mulheres	Homens
Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	17,9	10,4	25,9
Norte	25,6	15,6	35,5
Nordeste	15,9	9,3	23,0
Sudeste	16,0	8,4	24,3
Sul	22,8	15,7	30,3
Centro-Oeste	17,4	9,3	25,8

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, 2018.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Tabela 4.21 - Número de casos novos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo os grupos de idade – Brasil, 2018

Grupos de idade	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total⁴	15.469	30,2	69,8
Menor de 5 anos	128	47,7	52,3
5 a 9 anos	29	27,6	72,4
10 a 14 anos	37	59,5	40,5
15 a 19 anos	340	30,3	69,7
20 a 24 anos	1.666	20,9	79,1
25 a 29 anos	2.283	21,4	78,6
30 a 34 anos	2.462	28,4	71,6
35 a 39 anos	2.319	31,2	68,8
40 a 44 anos	1.917	32,8	67,2
45 a 49 anos	1.466	34,7	65,3
50 a 54 anos	1.177	36,5	63,5
55 a 59 anos	752	40,7	59,3
60 e mais	893	39,6	60,4

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, 2018.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2018 e SIM de 2000 a 2018.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Exceto 1 caso ignorado com relação ao sexo.

Tabela 4.22 - Taxa de incidência de AIDS, e proporção percentual por sexo, segundo grupos de idade por 100.000 habitantes – Brasil, 2017

Grupos de idade	Total	Proporção	
		Mulheres	Homens
Total	18,1	10,8	25,8
Menor de 5 anos	2,3	2,3	2,3
5 a 9 anos	0,5	0,5	0,6
10 a 14 anos	0,5	0,6	0,4
15 a 19 anos	5,4	3,4	7,3
20 a 24 anos	23,1	10,1	35,8
25 a 29 anos	33,6	15,6	51,7
30 a 34 anos	33,4	17,2	49,9
35 a 39 anos	33,1	20,5	46,3
40 a 44 anos	30,2	20,1	40,9
45 a 49 anos	28,2	19,6	37,6
50 a 54 anos	23,6	16,6	31,2
55 a 59 anos	18,4	12,4	25,2
60 e mais	8,0	5,4	11,3

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, 2017. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Notas: (*) Exceto 38 casos sem informação de sexo.

(1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2017 e SIM de 2000 a 2016.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 4.23 - Taxa de mortalidade específica de AIDS, total e por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	5,7	3,7	7,8
Centro-Oeste	7,0	4,4	9,7
Nordeste	4,6	2,9	6,5
Norte	5,4	3,5	7,6
Sudeste	8,0	5,9	10,1
Sul	5,1	3,2	7,1

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2017. IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Tabela 4.24 - Taxa de mortalidade específica de AIDS, total e por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017

Grupos de idade	Total	Mulheres	Homens
Menor de 5 anos	0,2	0,1	0,1
05 a 09 anos	0,1	0,1	0,1
10 a 14 anos	0,1	0,1	0,1
15 a 19 anos	0,6	0,6	0,6
20 a 29 anos	4,2	2,3	6,2
30 a 39 anos	9,1	6,3	12,0
40 a 49 anos	12,0	8,5	15,7
50 a 59 anos	10,3	6,2	15,0
60 a 69 anos	6,5	3,9	9,5
70 anos ou mais	3,6	1,7	4,6

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2017; IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, 2018.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Tabela 4.25 - Proporção da mortalidade por sexo, segundo o grupo de causas – Brasil, 2017

Grupo de causas	Proporção (%)		
	Total	Mulheres	Homens
Doenças infecciosas e parasitárias	4,2	4,2	4,2
Neoplasias	17,2	18,5	16,1
Doenças do aparelho circulatório	27,8	30,0	26,0
Doenças do aparelho respiratório	12,0	13,5	10,9
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6,2	7,5	5,1
Doenças do aparelho digestivo	5,1	4,5	5,6
Doenças do sistema nervoso	3,0	3,7	2,4
Afecções originadas no período perinatal	0,1	0,3	0,0
Doenças do aparelho geniturinário	3,1	3,7	2,7
Causas externas	12,3	5,0	18,0
Demais causas definidas	9,0	9,1	8,9

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2017.

Nota: (1) Excluído 621 casos de sexo não informados.

Tabela 4.26 - Taxa padronizada de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2017

Doenças crônicas não transmissíveis	Total	Cor ou raça	
		Branca	Preta ou parda
Doenças cerebrovasculares	47,2	54,5	38,4
Doenças isquêmicas do coração	44,9	56,7	33,4
Diabetes melito	32,3	35,5	27,8
Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	29,4	38,0	20,8
Doenças reumáticas crônicas do coração e outras formas de doença do coração	29,6	38,9	20,6
Doenças hipertensivas	26,1	29,2	22,5
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	21,1	28,2	14,3
Neoplasia da mama	15,7	20,6	11,0
Neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos	14,1	15,9	11,8
Neoplasias malignas do aparelho respiratório e órgãos intratorácicos	12,1	16,1	8,3

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; PNAD/IBGE, 2017.

Tabela confeccionada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Tabela 4.27 - Taxa padronizada de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo masculino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 homens) – Brasil, 2017

Doenças crônicas não transmissíveis	Total	Cor ou raça	
		Branca	Preto ou pardo
Doenças isquêmicas do coração	67,4	83,2	52,6
Doenças cerebrovasculares	51,1	55,9	44,4
Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	40,3	51,6	29,3
Doenças reumáticas crônicas do coração e outras formas de doença do coração	32,3	38,5	26,2
Diabete melito	29,2	32,2	25,4
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	26,4	36,0	17,8
Doenças hipertensivas	24,8	25,7	22,9
Neoplasia maligna aparelho respiratório e órgãos intratorácicos	20,8	28,8	13,6
Neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos	16,3	19,1	13,5
Neoplasia maligna tecido linfático hematopoético e correlato	8,2	11,2	5,4

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; PNAD/IBGE, 2017.

Tabela confeccionada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Enfrentamento de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres

Tabela 5.1 - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência – Brasil, 2018

Tipos de Violência	Total	Distribuição (%)
Total	92.663	100
Cárcere privado	3.065	3,3
Feminicídio/homicídio ¹	107	0,1
Tentativa de feminicídio/homicídio	2.383	2,6
Tráfico de pessoas	103	0,1
Violência física	42.069	45,4
Violência moral	5.835	6,3
Violência obstétrica	75	0,1
Violência patrimonial	2.259	2,4
Violência psicológica	18.271	19,7
Ameaça	12.878	13,9
Violência sexual	5.111	5,5
Outras	507	0,5

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Ligue 180, 2018.

Obs.: (1) Os dados de homicídio só começaram a ser registrados pelo sistema do Ligue 180 como tipo de violência a partir de 01/01/2017. No período anterior a essa data, os dados de homicídio eram contabilizados como tipo de violência física.

(2) Os dados referentes aos registros, no período de 01/11/2018 a 31/12/2018, foram extraídos do Sistema de Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (SONDHA).

Tabela 5.2 - Relatos de tráfico de mulheres, total e distribuição percentual, segundo o tipo de tráfico de pessoas – Brasil, 2018

Tipo de tráfico de pessoas	Total	Distribuição (%)
Total	103	100
Para fins de adoção	8	7,8
Para fins de exploração do trabalho	31	30,1
Para fins de exploração sexual	56	54,4
Para fins de remoção de órgãos	5	4,9
Outros	3	2,9

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Ligue 180, 2018.

Nota: A classificação da gravidade dos casos é feita pelas atendentes da Central, com base nas classificações do Código Penal Brasileiro.

Tabela 5.3 - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do agressor/a com a vítima – Brasil, 2018

Relação do/a agressor/a com a vítima	Total	Distribuição (%)
Total	92.663	100
Companheira/o	37.568	40,5
Ex-companheira/o	17.509	18,9
Familiares	16.602	17,9
Pessoas do convívio interpessoal	7.466	8,1
Pessoas do convívio de trabalho	399	0,4
Pessoas desconhecidas	3.054	3,3
Outros	4.486	4,8
Não informado	5.579	6,0

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Ligue 180, 2018.

Nota: Na categoria “companheira/o” estão agregadas as demais categorias de relacionamento afetivo, como cônjuge, namorado/a e amante. Da mesma forma, na categoria “ex-companheira/o” foram agregados ex-cônjuges, ex-namoradas/os e ex-amantes. Na categoria “familiares” estão incluídos filho/a, enteado/a, irmão/a, parentes, pai, mãe, cunhada/o, padrasto, madrastra e sogra/o. “Pessoas de convívio interpessoal” referem-se a amiga/o, vizinha/o e conhecida/o. A categoria “pessoas de convívio de trabalho” inclui chefe e colega de trabalho. Na categoria “outros” estão contabilizados profissional da saúde e da segurança pública, proprietário/a do imóvel em que a vítima reside e outros.

Tabela 5.4 - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça – Brasil, 2018

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	92.663	100
Amarela	752	0,8
Branca	33.684	36,4
Indígena	616	0,7
Negra	46.728	50,4
Não informado	10.883	11,7

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Ligue 180, 2018.

Nota: A cor ou raça da mulher em situação de violência é informada às atendentes da Central de Atendimento à Mulher pela pessoa que faz a ligação, podendo, portanto, não ser a própria vítima.

Tabela 5.5 - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade – Brasil, 2018

Grupos de idade	Total	Distribuição (%)
Total	92.663	100
Menor de 15 anos	3.483	3,8
15 e 24 anos	17.118	18,5
25 e 40 anos	35.223	38,0
40 e 60 anos	26.761	28,9
61 anos ou mais	8.692	9,4
Não informado	4.575	4,9

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Ligue 180, 2018.

Nota: A idade da mulher em situação de violência é informada às atendentes da Central de Atendimento à Mulher pela pessoa que faz a ligação, podendo, portanto, não ser a própria vítima.

Tabela 5.6 - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a existência de filhas/os – Brasil, 2018

Existência de filhas/os	Total	Distribuição (%)
Total	74.172	100
Com filhas/os	43.632	58,8
Sem filhas/os	14.168	19,1
Não informado	16.372	22,1

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Ligue 180, 2018.

Nota: O fato da mulher em situação de violência possuir ou não filhos é informado às atendentes da Central de Atendimento à Mulher pela pessoa que faz a ligação, podendo, portanto, não ser a própria vítima.

Tabela 5.7 - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade – Brasil, 2018

Escolaridade	Total	Distribuição (%)
Total	92.663	100
Analfabeta	2.122	2,3
Ensino fundamental incompleto	20.471	22,1
Ensino fundamental	5.071	5,5
Ensino médio incompleto	7.526	8,1
Ensino médio	19.700	21,3
Nível técnico	827	0,9
Ensino superior incompleto	4.908	5,3
Ensino superior	6.455	7,0
Pós-graduação	967	1,0
Não informado	24.616	26,6

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Ligue 180, 2018.

Nota: A escolaridade da mulher em situação de violência é informada às atendentes da Central de Atendimento à Mulher pela pessoa que faz a ligação, podendo, portanto, não ser a própria vítima.

Tabela 5.8 - Relatos de violência em que as/os filhas/os das vítimas presenciaram ou sofreram violência, total e distribuição percentual – Brasil, 2018

Filhas/os que presenciaram ou sofreram violência	Total	Distribuição (%)
Total	74.172	100
Presenciaram a violência, sem sofrê-la diretamente	22.996	31,0
Presenciaram e sofreram violência	8.087	10,9
Não presenciaram e nem sofreram violência	3.233	4,4
Não informado	33.856	45,6

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Ligue 180, 2018.

Nota: O fato de filhas/os de mulheres em situação de violência que sofrem ou presenciaram violência é informado às atendentes da Central de Atendimento à Mulher pela pessoa que faz a ligação, podendo, portanto, não ser a própria vítima.

Tabela 5.9 - Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima – Brasil, 2017

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	161.033	100
Amarela	1.254	0,8
Branca	67.384	41,8
Indígena	1.426	0,9
Negra	13.519	8,4
Parda	59.341	36,9
Sem informação	18.109	11,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, 2017.

Tabela 5.10 - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e proporção dos casos de violência de repetição – Brasil, 2017

Violência de repetição	Total	Distribuição (%)
Total	161.033	100
Casos de violência de repetição	59.433	36,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, 2017.

Tabela 5.11 - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência – Brasil, 2017

Local de ocorrência	Total	Distribuição (%)
Total	161.033	100
Residência	105.193	65,3
Habitação coletiva	978	0,6
Escola	673	0,4
Local de prática esportiva	277	0,2
Bar ou similar	3.592	2,2
Via pública	22.271	13,8
Comércio/serviços	2.285	1,4
Indústrias/construção	184	0,1
Outros	6.446	4,0
Sem informação	0	-

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan, 2017.

Tabela 5.12 - Tipos de violência contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual – Brasil, 2017

Tipo de violência	Total	Distribuição (%)
Total	209.946	100
Física	131.064	62,4
Psicológica/moral	43.175	20,6
Negligência/abandono	1.930	0,9
Sexual	8.677	4,1
Tráfico de seres humanos	71	0,0
Financeira	2.126	1,0
Tortura	4.499	2,1
Trabalho infantil	64	0,0
Intervenção legal	244	0,1
Outros	18.096	8,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan, 2016.

Nota: Os totais não correspondem aos das demais tabelas, pois se trata de um campo de múltipla resposta.

Tabela 5.13 - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o meio de agressão – Brasil, 2017

Meio de agressão	Total	Distribuição (%)
Total	162.090	100
Objeto perfurocortante	11.894	7,3
Arma de fogo	3.079	1,9
Objeto contundente	6.143	3,8
Força corporal/espancamento	78.187	48,2
Enforcamento/sufocação	7.571	4,7
Queimaduras	854	0,5
Envenenamento	18.538	11,4
Ameaça	24.617	15,2
Outros	11.207	6,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan, 2017.

Nota: Os totais não correspondem aos das demais tabelas, pois se trata de um campo de múltipla resposta.

Tabela 5.14 - Vítimas de violência institucional, total e distribuição percentual por sexo, segundo o segmento – Brasil, 2018

Segmento	Total		Mulheres		Homens		Não informado	
	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Total	14.024	100	3.550	100	6.508	100	3.966	100
Crianças e adolescentes	5.379	38,4	1.768	49,8	1.871	28,7	1.740	43,9
Igualdade racial	43	0,3	19	0,5	15	0,2	9	0,2
LGBT	207	1,5	45	1,3	136	2,1	26	0,7
Outros	967	6,9	259	7,3	424	6,5	284	7,2
Pessoa idosa	1.324	9,4	645	18,2	435	6,7	244	6,2
Pessoa com deficiência	1.057	7,5	410	11,5	518	8,0	129	3,3
Pessoas em restrição de liberdade	4.878	34,8	379	10,7	3.013	46,3	1.486	37,5
População em situação de rua	169	1,2	25	0,7	96	1,5	48	1,2

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Disque 100, 2018.

Tabela 5.15 - Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	31,8	4,6	60,8
Norte	48,3	6,9	89,8
Nordeste	49,4	6,1	95,9
Sudeste	19,4	3,2	36,8
Sul	24,2	4,3	45,2
Centro-Oeste	33,5	5,6	62,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2017; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio foram utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09 e Y35 a Y36.

Tabela 5.16 - Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017

Grupo de idade	Total	Mulheres	Homens
Menor de 5 anos	1,4	1,3	1,5
5 a 9 anos	0,6	0,5	0,8
10 a 14 anos	4,3	1,7	6,7
15 a 19 anos	66,5	7,9	123,0
20 a 29 anos	71,9	7,9	135,7
30 a 39 anos	43,6	7,0	81,5
40 a 49 anos	25,5	4,8	47,7
50 a 59 anos	16,3	3,3	30,9
60 a 69 anos	10,7	2,4	20,4
70 anos ou mais	7,8	2,3	15,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2017; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio foram utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09 e Y35 a Y36.

Tabela 5.17- Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo cor ou raça (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017

Cor ou raça	Total	Mulheres	Homens
Branca	16,0	3,2	30,2
Parda ou preta	43,4	5,7	82,5
Outras	17,5	5,0	32,6
Total	31,2	4,5	59,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2017; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento; Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio foram utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09 e Y35 a Y36.

Tabela 5.18 - Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	6,1	2,5	9,9
Norte	5,1	2,3	7,9
Nordeste	5,3	2,0	8,8
Sudeste	5,3	2,2	8,7
Sul	9,7	4,0	15,7
Centro-Oeste	7,1	3,2	11,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2017; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento; Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Nota: Para o levantamento de informações sobre lesões autoprovocadas (suicídio) foram utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84 e Y87.

Tabela 5.19 - Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo os grupos de idade (por 1.000.000 habitantes) – Brasil, 2017

Grupo de idade	Total	Mulheres	Homens
10 a 14 anos	1,1	1,1	1,1
15 a 19 anos	5,2	3,2	7,2
20 a 29 anos	7,0	2,6	11,4
30 a 39 anos	7,8	3,1	12,7
40 a 49 anos	8,2	3,3	13,4
50 a 59 anos	8,6	3,8	14,0
60 a 69 anos	8,4	3,3	14,4
70 anos ou mais	8,0	2,2	15,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2017; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento; Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Nota: Para o levantamento de informações sobre lesões autoprovocadas (suicídio) foram utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84 e Y87.

Tabela 5.20- Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo cor ou raça (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2017

Cor ou raça	Total	Mulheres	Homens
Total	5,4	2,2	8,7
Branca	6,1	2,7	9,9
Parda	4,8	1,8	7,9
Preta	3,6	1,3	6,0
Outras	13,1	5,8	20,7

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2017.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres

Nota: Para o levantamento de informações sobre lesões autoprovocadas (suicídio) são utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84 e Y87.

Tabela 5.21 - População carcerária feminina, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2017

Grandes Regiões	Total de mulheres privadas de liberdade	Distribuição (%)	Mulheres em carceragens nas delegacias	Distribuição (%)	Mulheres no sistema penitenciário	Distribuição (%)
Brasil	37.828	100	1.216	100	36.612	100
Norte	3.768	10,0	4	0,3	3.764	10,3
Nordeste	5.788	15,3	133	10,9	5.655	15,4
Sudeste	19.106	50,5	337	27,7	18.769	51,3
Sul	5.784	15,3	630	51,8	5.154	14,1
Centro-Oeste	3.382	8,9	112	9,2	3.270	8,9

Fonte: Ministério da Justiça/Infopen, junho de 2017.

Nota: As informações dizem respeito somente ao sistema penitenciário, ou seja, excluem as mulheres presas em unidades da polícia ou da segurança pública.

Tabela 5.22 - População carcerária feminina, distribuição percentual, segundo a cor ou raça – Brasil, 2017

Cor ou raça	Distribuição (%)
Total	100
Branca	35,6
Negra	15,5
Parda	48,0
Amarela	0,6
Indígena	0,3

Fonte: Ministério da Justiça/Infopen, junho 2017.

Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cuja cor ou raça foi informada.

Tabela 5.23 - População carcerária feminina, total e distribuição percentual, segundo nacionalidade (brasileira e estrangeira) – Brasil, 2017

Nacionalidade	Total	Distribuição (%)
		Mulheres
Total	37.828	100
Brasileiras	37.447	99,0
Estrangeiras	381	1,0

Fonte: Ministério da Justiça/Infopen, junho 2017.

Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cuja nacionalidade foi informada.

Tabela 5.24 – Proporção da população carcerária feminina, segundo tipo de regime prisional – Brasil, 2017

Tipo de regime prisional	Distribuição (%)
Total	100
Sem condenação	37,7
Regime fechado	36,2
Regime semiaberto	16,9
Regime aberto	8,7
Medida de segurança – internação	0,5
Medida de segurança – tratamento ambulatorial ¹	0,0

Fonte: Ministério da Justiça/Infopen, junho 2017.

Nota: Não foram consideradas as mulheres privadas de liberdade nas secretarias de segurança pública nos percentuais.

(1) Valor 0,03 arredondado para uma casa decimal.

Tabela 5.25 - Distribuição percentual dos crimes tentados/consumados entre os registros das mulheres encarceradas – Brasil, 2017

Crimes tentados/consumados	Distribuição (%)
Total	100
Homicídio	7,0
Roubo	12,9
Furto	7,8
Latrocínio	1,5
Tráfico de drogas	60,0
Estatuto do desarmamento	1,6
Outros	9,1

Fonte: Ministério da Justiça/Infopen, junho de 2017.

Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cujo crime tentado/consumado foi informado.

Tabela 5.26 - Percentual de mulheres privadas de liberdade por faixa etária – Brasil, junho de 2017

Faixa etária	Percentual (%)						
	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 45 anos	46 a 60 anos	61 a 70 anos	Mais de 70 anos
Brasil	25,2	22,1	18,3	22,7	10,1	1,4	0,2

Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen, junho/2017.

Tabela 5.27 - Escolaridade das mulheres privadas de liberdade por Unidade da Federação – Brasil, junho de 2017

Escolaridade	Analfabeta	Alfabetizada	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental Completo	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio Completo	Ensino Superior Incompleto	Ensino Superior Completo	Acima de Superior Completo	Não Informado
Brasil	2,6	3,8	44,4	13,5	15,3	14,5	2,1	1,5	0,1	2,1

Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen, junho/2017.

Tabela 5.28 - Mulheres privadas de liberdade envolvidas em atividades educacionais – Brasil, junho de 2017

Condição das mulheres privadas de liberdade	Mulheres privadas de liberdade	Mulheres em atividades de ensino escolar		Mulheres em atividades educacionais complementares		Mulheres em programas de remição pelo estudo, através da leitura e do esporte		Percentual total de mulheres em atividades educacionais (%)
		Total	%	Total	%	Total	%	
Brasil	37.828	7.264	19,8	1.318	3,6	1.128	3,1	26,5

Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen, junho/2017.

Tabela 5.29 - Total de mulheres privadas de liberdade, total e percentual de mulheres em atividade laboral – Brasil, junho de 2017

Total e percentual	Total de mulheres privadas de liberdade	Total de mulheres trabalhando	Percentual de mulheres trabalhando
Brasil	37.828	12.316	33,6

Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen, junho/2017.

Tabela 5.30 - Comparação entre as taxas de mortalidade no total da população e entre a população prisional feminina, de acordo com os tipos de óbitos – Brasil, junho de 2016

Tipo de óbito	Total Brasil		Sistema prisional
	Taxa por 100 mil mulheres	Taxa por 100 mil mulheres	
Homicídios	4,5		30,3
Suicídios	2,3		27,5
Causa desconhecida	2,4		13,8

Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen, junho/2017.

Nota: Para o total de homicídios de mulheres registrados no Brasil em 2016 utilizou-se como fonte o Mapa da Violência 2018 - Ipea. Para o total de suicídios e mortes por causa desconhecida foram considerados os valores informados no último relatório, onde a fonte de dados foi o DATASUS 2015.

Tabela 5.31 - Número de homicídios de mulheres por Unidade da Federação – Brasil, 2017

Unidade da Federação	Número de homicídios
Brasil	4.442
Acre	20
Alagoas	107
Amapá	23
Amazonas	74
Bahia	483
Ceará	351
Distrito Federal	46
Espírito Santo	133
Goiás	197
Maranhão	113
Mato Grosso	76
Mato Grosso do Sul	56
Minas Gerais	375
Pará	290
Paraíba	72
Paraná	0
Pernambuco	298
Piauí	59
Rio de Janeiro	382
Rio Grande do Norte	116
Rio Grande do Sul	392
Rondônia	51
Roraima	10
Santa Catarina	111
São Paulo	511
Sergipe	64
Tocantins	32

Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública.

Disponível em: <<https://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/sinesp-1/bi/dados-seguranca-publica>>.

Tabela 5.32 - Número de homicídios de mulheres por UF – Brasil, 2018

Unidade da Federação	Número de homicídios
Brasil	4.014
Acre	30
Alagoas	63
Amapá	12
Amazonas	86
Bahia	426
Ceará	448
Distrito Federal	65
Espírito Santo	93
Goiás	174
Maranhão	99
Mato Grosso	85
Mato Grosso do Sul	54
Minas Gerais	323
Pará	303
Paraíba	83
Paraná	0
Pernambuco	228
Piauí	49
Rio de Janeiro	348
Rio Grande do Norte	80
Rio Grande do Sul	272
Rondônia	41
Roraima	27
Santa Catarina	95
São Paulo	462
Sergipe	37
Tocantins	31

Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública. Disponível em: <<https://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/sinesp-1/bi/dados-seguranca-publica>>.

Mulheres em Espaços de Poder e Decisão

Tabela 6.1 - Eleitoras/es inscritas/os, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2018

Eleitoras/es	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	147.238.956	77.337.919	69.901.037	52,5	47,5

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, julho de 2018.

Nota: Exclusive as/os eleitores inscritas/os com sexo não informado.

Tabela 6.2 - Deputadas/os federais, senadoras/es e governadoras/es em exercício a partir de 2019, total e distribuição percentual por sexo, segundo o cargo – Brasil, janeiro de 2020

Exercício do Poder	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	513	77	460	15,0	89,7
Senado Federal	81	11	68	13,6	84,0
Governos Estaduais e do Distrito Federal	27	1	26	3,7	96,3

Fonte: Câmara dos Deputados, Senado Federal e Governos Estaduais e do Distrito Federal, janeiro de 2020.

Tabela 6.3 – Parlamentares na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, janeiro de 2020

Mesa Diretora	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	11	2	9	18,2	81,8
Senado Federal	11	1	10	9,1	90,9

Fonte: Câmara dos Deputados e Senado Federal, janeiro de 2020.

Tabela 6.4 – Parlamentares ocupando a presidência das Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020

Comissões Permanentes	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	25	4	21	16,0	84,0
Senado Federal	14	2	12	14,3	85,7
Comissões Mistas	4	2	2	50,0	50,0

Fonte: Câmara dos Deputados e do Senado Federal, janeiro de 2020.

Tabela 6.5 - Parlamentares ocupando cargos de Liderança do Governo, da Minoria, da Maioria e da Oposição na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020

Lideranças	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	38	6	32	16	84
Senado Federal	7	0	7	0	100

Fonte: Câmara dos Deputados e do Senado Federal, janeiro de 2020.

Tabela 6.6 - Parlamentares ocupando cargos de Liderança de Partido ou Bloco Partidário na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020

Lideranças de Partidos	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	22	1	21	4,5	95,5
Senado Federal	21	3	18	14,3	85,7

Fonte: Câmara dos Deputados e do Senado Federal, janeiro de 2020.

Tabela 6.7 - Pessoas na direção dos partidos políticos com representação no Congresso Nacional, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020

Partidos Políticos	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	796	170	626	21,4	78,6
PSL	153	53	100	34,6	65,4
MDB	26	2	24	7,7	92,3
PTB	81	15	66	18,5	81,5
PDT	25	8	17	32,0	68,0
PL	28	5	23	17,9	82,1
PT	29	13	16	44,8	55,2
DEM	50	4	46	8,0	92,0
PC do B	8	3	5	37,5	62,5
PSB	43	6	37	14,0	86,0
PSDB	24	4	20	16,7	83,3
PSC	14	2	12	14,3	85,7
PV	40	10	30	25,0	75,0
PP	100	11	89	11,0	89,0
SOLIDARIEDADE	41	4	37	9,8	90,2
PRB	11	1	10	9,1	90,9
PSOL	19	9	10	47,4	52,6
PSD	46	9	37	19,6	80,4
NOVO	7	2	5	28,6	71,4
CIDADANIA	19	5	14	26,3	73,7
PROS	13	1	12	7,7	92,3
PODEMOS	19	3	16	15,8	84,2

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, janeiro de 2020.

Tabela 6.8 - Partidos políticos com representação no Congresso Nacional que têm instâncias de mulheres – Brasil, 2019

Partidos Políticos	Total	Total		Distribuição (%)	
		Possuem instância de mulheres	Não possuem instância de mulheres	Possuem instância de mulheres	Não possuem instância de mulheres
	29	28	1	96,6	3,4

Fonte: Partidos Políticos, 2018. Informação coletada no sítio eletrônico de cada partido, 2019.

Tabela 6.9 - Ministras/os de Tribunais Superiores, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020

Tribunais Superiores	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	98	14	84	14,3	85,7
Supremo Tribunal Federal	11	2	9	18,2	81,8
Superior Tribunal de Justiça	31	5	26	16,1	83,9
Tribunal Superior Eleitoral	14	1	13	7,1	92,9
Tribunal Superior do Trabalho	27	5	22	18,5	81,5
Superior Tribunal Militar	15	1	14	6,7	93,3

Fonte: Tribunais Superiores, janeiro de 2020.

Tabela 6.10 – Ministras/os de Estado total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020

Ministérios	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	22	2	20	9,1	90,9

Fonte: Presidência da República, janeiro de 2020.

Nota: Inclui as secretarias de Estado com status de ministério.

Tabela 6.11 - Servidoras/es militares ativas/os, total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada – Brasil, 2019

Força Armada	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Brasil	365.169	32.047	333.122	8,8	91,2
Marinha	76.710	8.534	68.176	11,1	88,9
Exército	221.746	11.399	210.347	5,1	94,9
Aeronáutica	66.713	12.114	54.599	18,2	81,8

Fonte: Ministério da Defesa – Departamento de Pessoal, 2019.

Tabela 6.12 - Servidoras/es militares ativas/os, total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada – Brasil, 2019

Força Armada	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Brasil	365.169	32.047	333.122	8,8	91,2
Oficiais	51.286	12.940	38.346	25,2	74,8
Praças	313.883	19.107	294.776	6,1	93,9

Fonte: Ministério da Defesa – Departamento de Pessoal, 2019.

Tabela 6.13 - Oficiais Superiores ativas/os, total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada – Brasil, 2019

Tipo de carreira	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Brasil	12.497	1.450	11.047	11,6	88,4
Marinha	3.233	687	2.546	21,2	78,8
Exército	7.027	500	6.527	7,1	92,9
Aeronáutica	2.237	263	1.974	11,8	88,2

Fonte: Ministério da Defesa – Departamento de Pessoal, 2019.

Tabela 6.14 - Servidoras/es ativas/os da carreira diplomática, total e distribuição por sexo, segundo o cargo ocupado – Brasil, novembro de 2019

Cargo	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	1.545	357	1.188	23,1	76,9
Ministra/o de primeira classe (embaixador/a)	204	39	165	19,1	80,9
Ministra/o de segunda classe	234	50	184	21,4	78,6
Conselheira/o	299	64	235	21,4	78,6
Primeira/o secretária/o	308	77	231	25,0	75,0
Segunda/o secretária/o	343	82	261	23,9	76,1
Terceira/o secretária/o	157	45	112	28,7	71,3

Fonte: Ministério das Relações Exteriores, Departamento do Serviço Exterior, Setor de Gestão/SGRH, novembro de 2019.

Tabela 6.15 - Proporção e distribuição, por sexo, das/os servidoras/es ocupantes de DAS na administração federal, segundo nível do cargo – Brasil, 2019

Nível da função	Total geral	Número de servidores	Média de idade	Distribuição (%)	
				Mulheres	Homens
Total	10.494	11396	45	39,1	60,9
DAS-1	2.149	2149	45	44,2	55,8
DAS-2	2.317	2317	45	48,3	51,7
DAS-3	2.406	2406	44	47,8	52,2
DAS-4	2.328	2328	46	39,3	60,7
DAS-5	1.060	1060	48	25,5	74,5
DAS-6	234	234	50	20,5	79,5

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal, Ministério da Economia novembro de 2019.

Nota: Dados extraídos do sítio eletrônico do Ministério do Planejamento.

(1) Inclui as/os servidoras/es civis da administração direta, autarquias e fundações do Poder Executivo, requisitado dos estados, municípios, Distrito Federal, empresas públicas, sociedades de economia mista, tribunais, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Ministério Público da União e sem cargo público.

Tabela 6.16 - Pessoas em cargos de direção das centrais sindicais, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2018

Centrais Sindicais	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	394	89	305	22,6	77,4
Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB)	116	35	81	30,2	69,8
Central Única dos Trabalhadores (CUT)	43	22	23	51,2	53,5
Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST)	36	3	33	8,3	91,7
União Geral dos Trabalhadores (UGT)	92	8	84	8,7	91,3
Força Sindical	107	21	86	19,6	80,4

Fonte: Centrais Sindicais, setembro de 2018.

(1) No caso da UGT para os cargos de direção foram considerados apenas os secretários de cada secretaria mais a presidência e vice-presidência.

(2) No caso da Força Sindical, foram desconsiderados os “membros natos” como cargo de direção.

(3) No caso da CTB, UGET e CUT, foram desconsiderados os cargos de conselheiro fiscal.

(4) No caso da NCST, foram considerados os ocupantes da diretoria executiva.

Tabela 6.17 - Presidentes e vice-presidentes das centrais sindicais, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2018

Centrais Sindicais	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	64	4	60	6,0	94,0
Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB)	7	1	6	14,3	85,7
Central Única dos Trabalhadores (CUT)	2	1	1	50,0	50,0
Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST)	15	0	15	0,0	100,0
União Geral dos Trabalhadores (UGT)	12	0	12	0,0	100,0
Força Sindical	28	2	26	7,1	92,9

Fonte: Centrais Sindicais, setembro de 2018.

Tabela 6.18 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção					
	Total (1.000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	3.836	1.501	2.335	100,0	39,1	60,9
Norte	219	87	132	100,0	39,9	60,1
Nordeste	563	221	342	100,0	39,3	60,7
Sudeste	2.023	832	1.192	100,0	41,1	58,9
Sul	720	253	467	100,0	35,2	64,8
Centro-Oeste	310	107	203	100,0	34,6	65,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.19 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e percentual por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2018

Cor ou raça	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção					
	Total (1.000 pessoas)			Percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	3.836	1.501	2.335	4,9	4,3	5,3
Branca	2.570	1.020	1.550	7,1	6,1	7,9
Preta ou parda	1.200	458	743	2,9	2,6	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.20 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2018

Cor ou raça	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção					
	Total (1.000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	3.836	1.501	2.335	100,00	39,13	60,88
Branca	2.570	1.020	1.550	66,98	26,58	40,41
Preta ou parda	1.200	457,721	742,772	31,29	11,93	19,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.21 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção, total e percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2018

Grupamentos de atividade	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção					
	Total (1.000 pessoas)			Percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	3.836	1.501	2.335	4,9	4,3	5,3
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	88	10	78	1,2	0,7	1,4
Indústria geral	643	190	453	6,4	5,3	7,0
Construção	148	29	118	2,5	15,6	2,1
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.015	416	599	7,2	6,8	7,5
Transporte, armazenagem e correio	169	30	139	4,0	6,6	3,7
Alojamento e alimentação	345	156	189	8,1	6,4	10,5
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	734	307	427	8,4	8,7	8,2
Administração pública, defesa e seguridade social	235	90	145	5,1	4,9	5,2
Educação, saúde humana e serviços sociais	313	208	104	3,1	2,7	4,3
Outros serviços	144	62	82	3,6	2,7	4,8
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-
Atividades mal definidas	2	2	0	6	15	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.22 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2018

Grupamentos de atividade	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção					
	Total (1.000 pessoas)			Percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	3.836	1.501	2.335	100	39,1	60,9
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	88	10	78	100	11,3	88,7
Indústria geral	643	190	453	100	29,6	70,4
Construção	148	29	118	100	19,9	80,1
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.015	416	599	100	41,0	59,0
Transporte, armazenagem e correio	169	30	139	100	17,8	82,2
Alojamento e alimentação	345	156	189	100	45,2	54,8
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	734	307	427	100	41,9	58,1
Administração pública, defesa e seguridade social	235	90	145	100	38,3	61,7
Educação, saúde humana e serviços sociais	313	208	104	100	66,6	33,4
Outros serviços	144	62	82	100	42,9	57,1
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-
Atividades mal definidas	2	2	0	100	90,0	10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Mulheres no Esporte

Tabela 7.1 - Atletas contempladas/os com Bolsa Atleta, total e distribuição percentual por sexo, segundo as categorias – Brasil, 2018

Categorias	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	5.883	2.174	3.709	37,0	63,0
Atleta de base	258	109	149	42,2	57,8
Estudantil	380	175	205	46,1	53,9
Internacional	988	450	538	45,5	54,5
Nacional	3.634	1.179	2.455	32,4	67,6
Olímpico/paralímpico	346	154	192	44,5	55,5
Pódio	277	107	170	38,6	61,4

Fonte: Ministério do Esporte/Bolsa Atleta - Brasil, 2018.

Tabela 7.2 - Atletas contempladas/os com Bolsa Atleta que possuem alguma deficiência, total, distribuição percentual por sexo e proporção por sexo de atletas com deficiência em relação ao total de atletas contempladas/os com Bolsa Atleta – Brasil, 2018

Sexo	Atletas com deficiência		
	Total	Distribuição (%)	Proporção (%) em relação ao total de atletas
Total	1.326	100	21,4
Mulheres	483	36,4	18,1
Homens	843	63,6	23,8

Fonte: Ministério do Esporte/Bolsa Atleta - Brasil, 2018.

Tabela 7.3 - Atletas contempladas/os com Bolsa Atleta na categoria nacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas – Brasil, 2018

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	1.227	545	682	44,4	55,6
Atletismo	563	245	318	43,5	56,5
Basquete	89	44	45	49,4	50,6
Ginástica artística	35	9	26	25,7	74,3
Judô	119	57	62	47,9	52,1
Natação	257	109	148	42,4	57,6
Voleibol	140	71	69	50,7	49,3
Vôlei de praia	24	10	14	41,7	58,3

Fonte: Ministério do Esporte/Bolsa Atleta - Brasil, 2018.

Tabela 7.4 - Atletas contempladas/os com Bolsa Atleta na categoria Pódio, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas – Brasil, 2018

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	65	26	39	40,0	60,0
Atletismo	14	6	8	42,9	57,1
Ginástica artística	6	2	4	33,3	66,7
Judô	17	8	9	47,1	52,9
Natação	9	0	9	0,0	100
Vôlei de praia	19	10	9	52,6	47,4

Fonte: Ministério do Esporte/Bolsa Atleta - Brasil, 2018.

Aparelhos Municipais de Políticas para Mulheres

Tabela 8.1 - Municípios, total e percentual com política de priorização de cargos para mulheres em chefia e assessoramento, na administração direta, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios		
	Total	Com política de priorização de cargos	Distribuição (%)
Brasil	5.570	152	2,7
Norte	450	12	2,7
Nordeste	1.794	76	4,2
Sudeste	1.668	28	1,7
Sul	1.191	25	2,1
Centro-Oeste	467	11	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.2 - Municípios, total, que possuem mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches e que possuem creche de responsabilidade do poder público municipal, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios			
	Total	Com creche de responsabilidade do poder público municipal		
		Total	Quantidade de creches	Quantidade de creches em tempo integral
Brasil	5.570	4.867	25.924	18.014
Norte	450	343	1.099	404
Nordeste	1.794	1.502	6.721	2.606
Sudeste	1.668	1.483	10.411	8.309
Sul	1.191	1.129	5.999	5.323
Centro-Oeste	467	410	1.694	1.372

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.3 - Municípios, total e percentual com inserção do combate às discriminações de gênero e orientação sexual nos cursos e processos de formação do pessoal ocupado na área da saúde, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios		
	Total	Com inserção do combate às discriminações de gênero e orientação sexual	Distribuição (%)
Brasil	5.570	3.080	55,3
Norte	450	275	61,1
Nordeste	1.794	1.098	61,2
Sudeste	1.668	800	48,0
Sul	1.191	627	52,6
Centro-Oeste	467	280	60,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.4 - Municípios, total, com programa de Planejamento Familiar ou Reprodutivo e com distribuição de métodos contraceptivos no programa, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios										
	Total	Com programa de Planejamento Familiar ou Reprodutivo									
		Total	Com distribuição de métodos contraceptivos								
			Total	Métodos contraceptivos distribuídos							
			Camisinha masculina	Camisinha feminina	Pílula anti-concepcional	Pílula do dia seguinte	Anticoncepcional injetável	Diafragma	Dispositivo intrauterino (DIU)	Outros	
Brasil	5.570	5.354	5.347	5.296	4.644	5.182	3.146	4.546	727	3.663	283
Norte	450	437	437	431	367	427	290	358	60	187	19
Nordeste	1.794	1.775	1.775	1.764	1.637	1.731	1.125	1.587	212	990	63
Sudeste	1.668	1.581	1.576	1.557	1.199	1.511	708	1.268	151	1.291	104
Sul	1.191	1.119	1.117	1.107	1.025	1.086	723	989	232	903	53
Centro-Oeste	467	442	442	437	416	427	300	344	72	292	44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.5 - Municípios, total e com implantação de DIU nos serviços de saúde da Atenção Básica, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios		
	Total	Com implantação de DIU nos serviços de saúde da Atenção Básica	Proporção (%)
Brasil	5.570	2.899	52,0
Norte	450	149	33,1
Nordeste	1.794	645	36,0
Sudeste	1.668	1.156	69,3
Sul	1.191	729	61,2
Centro-Oeste	467	220	47,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.6 - Municípios, total e com leitos/berços de unidade de terapia intensiva e cuidados intermediários neonatal, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios		
	Total	Leitos/berços de unidade de terapia intensiva neonatal	Leitos/berços de cuidados intermediários neonatal
Brasil	5.570	541	1.925
Norte	450	45	153
Nordeste	1.794	99	553
Sudeste	1.668	212	611
Sul	1.191	138	402
Centro-Oeste	467	47	206

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.7 - Municípios, total e com estabelecimentos de saúde públicos e conveniados ao SUS que realizam parto hospitalar, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios										
	Total	Com estabelecimentos de saúde que realizam parto hospitalar									
		Total	Públicos municipais					Total	Outros estabelecimentos		
			Total	Com interligação com cartórios de registro civil de nascimento	Com posto de cartório	Total	Total		Com interligação com cartórios de registro civil de nascimento	Com posto de cartório	
Brasil	5.570	2.607	1.803	2.025	1.314	311	1.025	1.333	914	212	
Norte	450	286	216	249	185	46	104	148	95	24	
Nordeste	1.794	993	877	944	535	129	171	236	137	51	
Sudeste	1.668	644	293	359	261	73	414	527	388	64	
Sul	1.191	413	192	219	152	42	255	310	221	49	
Centro-Oeste	467	271	225	254	181	21	81	112	73	24	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.8 - Municípios, total e com Centro de Parto Normal e/ou Casa de Gestante, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios					
	Total	Com Centro de Parto Normal e/ou Casa de Gestante				
		Total	Total	Quantidade	Total	Quantidade
Brasil	5.570	792	733	1.063	128	128
Norte	450	83	77	83	11	12
Nordeste	1.794	349	339	347	32	26
Sudeste	1.668	162	140	443	41	45
Sul	1.191	127	110	118	37	37
Centro-Oeste	467	71	67	72	7	8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.9 - Municípios, total e percentual com busca ativa dos casos de nascidos vivos não registrados, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios		
	Total	Com busca ativa dos casos de nascidos vivos não registrados	Proporção (%)
Brasil	5.570	4.023	72,2
Norte	450	329	73,1
Nordeste	1.794	1.405	78,3
Sudeste	1.668	1.099	65,9
Sul	1.191	895	75,1
Centro-Oeste	467	295	63,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.10 - Municípios, total, com execução direta de serviços socioassistenciais e unidades físicas da rede socioassistencial para mulheres, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios			
	Total	Com execução direta de serviços socioassistenciais		
		Total ¹	Serviços socioassistenciais executados	Unidades físicas da rede socioassistencial (pública ou privada)
			Serviço de Acolhimento Institucional para mulheres em situação de violência	Abrigo institucional para mulheres em situação de violência
Brasil	5.570	5.540	239	141
Norte	450	448	25	12
Nordeste	1.794	1.785	70	23
Sudeste	1.668	1.664	61	51
Sul	1.191	1.177	64	45
Centro-Oeste	467	466	19	10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Nota: (1) Inclusive os sem identificação do gestor.

Tabela 8.11 - Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios								
	Total	Com organismo executivo de políticas para as mulheres							
		Total	Caracterização do órgão					Órgão da administração indireta	Não possui estrutura específica
			Secretaria municipal exclusiva	Secretaria municipal em conjunto com outras políticas	Setor subordinado a outra secretaria	Setor subordinado diretamente a chefia do executivo			
Brasil	5.570	1.109	142	72	696	197	2	4.459	
Norte	450	98	12	2	72	12	–	351	
Nordeste	1.794	548	100	39	306	103	–	1.245	
Sudeste	1.668	203	12	11	156	23	1	1.465	
Sul	1.191	172	13	13	107	39	–	1.019	
Centro-Oeste	467	88	5	7	55	20	1	379	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.12 - Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres associado ou subordinado a outras políticas, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios							
	Total	Com organismo executivo de políticas para as mulheres associado ou subordinado a outras políticas						
		Total	Política associada ou subordinada ¹					
		Assistência social	Direitos Humanos	Justiça	Segurança Pública	Saúde	Outras	
Brasil	5.570	768	658	66	6	10	58	101
Norte	450	74	72	4	2	1	6	5
Nordeste	1.794	345	295	22	–	2	15	52
Sudeste	1.668	167	133	31	2	3	11	21
Sul	1.191	120	100	6	1	2	22	18
Centro-Oeste	467	62	58	3	1	2	4	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Nota: (1) O órgão responsável pela formulação, coordenação e implementação de políticas para as mulheres pode ser associado ou subordinado a mais de uma política.

Tabela 8.13 - Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres, por sexo e grupos de idade do gestor, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios											
	Total	Com organismo executivo de políticas para as mulheres, por sexo e grupos de idade do gestor do órgão ¹										
		Total	Masculino						Feminino			
		Total ¹	De 18 a 25 anos	De 26 a 40 anos	De 41 a 60 anos	Mais de 60 anos	Total ¹	De 18 a 25 anos	De 26 a 40 anos	De 41 a 60 anos	Mais de 60 anos	
Brasil	5.570	1.109	105	2	35	56	11	1.004	31	395	491	79
Norte	450	98	10	–	4	6	–	88	3	34	46	3
Nordeste	1.794	548	33	2	12	15	4	515	18	220	240	32
Sudeste	1.668	203	34	–	15	16	3	169	6	57	88	18
Sul	1.191	172	20	–	2	14	3	152	3	49	80	19
Centro-Oeste	467	88	8	–	2	5	1	80	1	35	37	7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.
Nota: (1) Inclusive os sem declaração de idade.

Tabela 8.14 - Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres, por cor/raça do gestor segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios							
	Total	Com organismo executivo de políticas para as mulheres, por cor/raça do gestor do órgão de políticas para as mulheres						
		Total	Cor/raça do titular do órgão gestor					O próprio titular do órgão gestor informou a cor/raça
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena		
Brasil	5.570	1.109	594	110	5	390	10	733
Norte	450	98	25	9	–	60	4	55
Nordeste	1.794	548	220	72	3	248	5	376
Sudeste	1.668	203	138	20	1	43	1	142
Sul	1.191	172	153	6	–	13	–	117
Centro-Oeste	467	88	58	3	1	26	–	43

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.15 - Escolaridade do titular do órgão gestor de políticas para as mulheres, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Escolaridade do titular do órgão gestor de políticas para as mulheres ¹								
	Ensino fundamental		Ensino médio		Ensino superior		Pós-Graduação		
	Incompleto	Completo	Incompleto	Completo	Incompleto	Completo	Especialização	Mestrado	Doutorado
Brasil	8	4	17	169	119	481	268	40	3
Norte	2	–	–	21	10	54	11	–	–
Nordeste	2	1	9	85	69	219	149	13	1
Sudeste	1	–	–	19	19	99	56	9	–
Sul	3	2	7	31	17	65	31	14	2
Centro-Oeste	–	1	1	13	4	44	21	4	–

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.
Nota: (1) Exclui os sem declaração de escolaridade.

Tabela 8.16 - Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres que é responsável por executar ações para grupos específicos, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios									
	Total	Com organismo executivo de políticas para as mulheres								
		Total	Responsável por executar ações para grupos específicos de mulheres							
			Total	Mulheres Idosas	Lésbicas	Mulheres negras	Mulheres com deficiência	Mulheres indígenas	Mulheres quilombolas	Outras
Brasil	5.570	1.109	733	582	315	397	380	158	205	335
Norte	450	98	68	55	34	34	39	28	16	30
Nordeste	1.794	548	375	300	161	208	180	60	124	152
Sudeste	1.668	203	128	98	55	75	71	22	19	61
Sul	1.191	172	98	78	33	44	55	26	25	54
Centro-Oeste	467	88	64	51	32	36	35	22	21	38

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.17 - Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres, por áreas de atuação direta do órgão, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios						
	Total	Com organismo executivo de políticas para as mulheres					
		Total	Principais áreas de atuação direta do órgão				
			Capacitação em gênero para outras áreas do governo municipal	Promoção da igualdade de gênero	Enfrentamento da violência	Promoção da autonomia das mulheres	Articulação com outros órgãos municipais
Brasil	5.570	1.109	510	528	721	595	970
Norte	450	98	40	56	69	50	91
Nordeste	1.794	548	268	274	359	304	488
Sudeste	1.668	203	90	83	132	97	171
Sul	1.191	172	69	73	103	92	139
Centro-Oeste	467	88	43	42	58	52	81

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.18 - Municípios, total e com organismo executivo de políticas para as mulheres que articulam com outros órgãos municipais a incorporação da questão de gênero na formulação e/ou implementação de políticas, por áreas de articulação, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios													
	Total	Com organismo executivo de políticas para as mulheres que articulam com outros órgãos municipais a incorporação da questão de gênero na formulação e/ou implementação de políticas												
		Total	Articular com outros órgãos municipais a incorporação da questão de gênero na formulação e/ou implementação de políticas											
			Educação	Trabalho	Cultura	Enfrentamento à violência	Esporte	Assistência social	Segurança pública	Justiça	Comunicação	Meio ambiente	Saúde	Outra
Brasil	5.570	970	805	377	510	540	326	890	403	406	332	190	772	105
Norte	450	91	70	37	50	50	30	81	39	36	21	22	74	13
Nordeste	1.794	488	434	154	266	242	157	445	179	190	173	84	380	49
Sudeste	1.668	171	130	82	88	109	66	158	90	85	68	38	133	16
Sul	1.191	139	107	60	64	82	45	131	57	58	40	29	116	12
Centro-Oeste	467	81	64	44	42	57	28	75	38	37	30	17	69	15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.19 - Municípios, total e com Plano Municipal de Políticas para as Mulheres instituído ou em elaboração, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios						
	Total	Com Plano Municipal de Políticas para as Mulheres					
		Total	Instrumento de instituição do Plano				Sem previsão normativa
			Lei	Decreto	Portaria	Outro	
Brasil	5.570	293	88	50	34	45	76
Norte	450	30	8	5	11	4	2
Nordeste	1.794	190	55	36	21	26	52
Sudeste	1.668	35	11	5	1	6	12
Sul	1.191	26	10	2	1	6	7
Centro-Oeste	467	12	4	2	-	3	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.20 - Municípios, total e com Conselho Municipal de Direitos da Mulher, pela formação do Conselho, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios							
	Total	Com Conselho Municipal de Direitos da Mulher						
		Total	Formação do Conselho					Número total de conselheiros
			Paritário	Maior representação governamental	Maior representação da sociedade civil	Realizou reunião nos últimos 12 meses		
Brasil	5.570	1.313	1.132	50	127	893	23.540	
Norte	450	113	99	3	11	77	1.746	
Nordeste	1.794	454	395	21	37	324	7.160	
Sudeste	1.668	369	326	11	30	236	7.151	
Sul	1.191	285	229	14	41	191	5.866	
Centro-Oeste	467	92	83	1	8	65	1.617	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.21 - Municípios, total e com Conselho Municipal de Direitos da Mulher, pela capacitação dos membros do Conselho, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios				
	Total	Com Conselho Municipal de Direitos da Mulher			
		Total	Realiza capacitação para os membros do Conselho		
			Total	Continuada	Eventualmente
Brasil	5.570	1.313	589	57	535
Norte	450	113	46	2	44
Nordeste	1.794	454	204	26	179
Sudeste	1.668	369	173	20	155
Sul	1.191	285	130	7	123
Centro-Oeste	467	92	36	2	34

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.22 - Municípios, total e com Conselho Municipal de Direitos da Mulher, pela disponibilização de infraestrutura ao Conselho, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios										
	Total	Com Conselho Municipal de Direitos da Mulher									
		Total	Município disponibiliza infraestrutura para o funcionamento do Conselho								
			Total	Sala própria	Computador	Impressora	Acesso à internet	Veículo próprio	Telefone	Diárias	Dotação orçamentária própria
Brasil	5.570	1.313	861	560	788	730	776	49	581	220	110
Norte	450	113	72	58	58	50	56	7	33	21	7
Nordeste	1.794	454	289	204	266	243	263	14	135	80	32
Sudeste	1.668	369	250	167	229	214	224	10	205	63	32
Sul	1.191	285	193	89	184	175	181	10	164	39	32
Centro-Oeste	467	92	57	42	51	48	52	8	44	17	7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.23 - Municípios, total e com Conselho Municipal de Direitos da Mulher, pelo vínculo administrativo e Presidência do Conselho, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios								
	Total	Com Conselho Municipal de Direitos da Mulher							
		Total	Vínculo administrativo do Conselho				Presidência do Conselho		
			Órgão gestor de política para mulheres	Órgão gestor da assistência social	Órgão gestor dos direitos humanos	Outro órgão	Representante do governo	Representante da sociedade civil	Revezamento governo/sociedade civil
Brasil	5.570	1.313	227	918	23	136	410	310	573
Norte	450	113	15	85	1	12	39	27	47
Nordeste	1.794	454	121	297	8	25	175	97	177
Sudeste	1.668	369	36	273	11	47	98	85	177
Sul	1.191	285	39	196	2	46	76	77	129
Centro-Oeste	467	92	16	67	1	6	22	24	43

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic

Tabela 8.24 - Municípios, total, com casa(s)-abrigo para atendimento a mulheres em situação de violência e risco de morte de acordo com a Lei Maria da Penha, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios					
	Total	Com casa(s)-abrigo para atendimento a mulheres em situação de violência e risco de morte de acordo com a Lei Maria da Penha				
		Total	Quantidade de casas-abrigo	Casas-abrigo com endereço sigiloso		
				Todas	Parte	Nenhuma
Brasil	5.570	134	153	108	10	16
Norte	450	15	16	10	2	3
Nordeste	1.794	20	23	15	1	4
Sudeste	1.668	45	55	39	4	2
Sul	1.191	45	50	37	2	6
Centro-Oeste	467	9	9	7	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.25 - Municípios, total, com casa(s)-abrigo para atendimento a mulheres em situação de violência e risco de morte de acordo com a Lei Maria da Penha, por atividades realizadas, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios										
	Total	Principais atividades realizadas pelas casas-abrigo									
		Atendimento psicológico individual	Atendimento psicológico em grupo	Atividades culturais e educativas	Atividades profissionalizantes	Atendimento social ¹	Atendimento jurídico ²	Atendimento médico ³	Acompanhamento pedagógico das crianças	Encaminhamento para programas de emprego e geração de renda	Garantia de inserção ou permanência das crianças na escola
Brasil	5.570	114	70	60	44	106	100	106	61	78	85
Norte	450	14	8	7	4	12	11	11	5	6	9
Nordeste	1.794	18	12	9	9	14	16	17	11	12	11
Sudeste	1.668	36	26	26	16	36	38	34	21	30	32
Sul	1.191	37	18	14	12	36	27	36	19	26	28
Centro-Oeste	467	9	6	4	3	8	8	8	5	4	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Notas: (1) Atendimento acompanhado por assistente social que insira a mulher em programas sociais do governo, como Bolsa-Família e/ou Benefícios de Prestação Continuada.

(2) Atendimento jurídico no caso de advogado próprio ou de encaminhamentos para Defensoria Pública.

(3) Atendimento médico, hospitalar ou de outra especialidade da área de saúde, ou encaminhamento para serviço de saúde da rede pública.

Tabela 8.26 - Municípios, total, com casa(s)-abrigo para atendimento a mulheres em situação de violência e risco de morte de acordo com a Lei Maria da Penha, por capacidade de abrigamento, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios		
	Total	Capacidade mensal de abrigamento informada	
		Quantidade de mulheres	Quantidade de crianças
Brasil	5.570	1.221	1.103
Norte	450	67	79
Nordeste	1.794	298	333
Sudeste	1.668	415	384
Sul	1.191	360	268
Centro-Oeste	467	81	39

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.27 - Municípios, total, com serviços especializados de enfrentamento à violência contra mulheres, por serviços existentes, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios												
	Total	Com serviços especializados de enfrentamento à violência contra mulheres											
		Total	Serviços existentes										
			CEAM/CRAM/NIAM ¹	Casas-abrigo ²	SUS ³	DEAM ⁴	Juizados ou Varas Especializadas	Promotorias / Núcleos	NUDEM	Casa da Mulher Brasileira	Patrulha Maria da Penha	Serviço de Responsabilização do Agressor	Outros serviços
Brasil	5.570	1.163	385	134	540	460	251	188	87	14	182	113	135
Norte	450	118	35	14	57	50	42	30	10	1	10	7	18
Nordeste	1.794	387	138	32	181	85	80	62	28	4	49	35	62
Sudeste	1.668	340	117	47	145	195	59	42	27	5	64	27	28
Sul	1.191	220	68	32	104	90	50	34	13	2	39	30	20
Centro-Oeste	467	98	27	9	53	40	20	20	9	2	20	14	7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Notas: (1) CEAM - Centro Especializado de Atendimento à Mulher; CRAM - Centro de Referência e Atendimento à Mulher; NIAM - Núcleos Integrados de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.

(2) A responsabilidade não é do município.

(3) Serviços Especializados de Atendimento à Violência Sexual.

(4) Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres.

(5) Juizados ou Varas Especializadas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

(6) Promotorias Especializadas/Núcleos de Gênero do Ministério Público.

(7) Defensorias da Mulher ou Núcleo Especial de Direito da Mulher e de Vítimas de Violência.

Tabela 8.28 - Municípios, total e com levantamento do quantitativo de mulheres atendidas pelo CEAM/CRAM/NIAM para mulheres em situação de violência, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios			
	Total	Com levantamento do quantitativo de mulheres atendidas pelo CEAM/CRAM/NIAM para mulheres em situação de violência		
		Total	O quantitativo de mulheres atendidas é divulgado	
			Total	Quantidade de atendimentos em 2017
Brasil	5.570	483	284	168.178
Norte	450	40	13	3.117
Nordeste	1.794	182	102	32.445
Sudeste	1.668	136	91	88.321
Sul	1.191	87	57	37.868
Centro-Oeste	467	38	21	6.427

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.29 - Municípios, total e percentual com Instituto Médico Legal, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2018

Grandes Regiões	Municípios		
	Total	Com IML	Proporção (%)
Brasil	5.570	415	7,5
Norte	450	39	8,7
Nordeste	1.794	79	4,4
Sudeste	1.668	150	9,0
Sul	1.191	86	7,2
Centro-Oeste	467	61	13,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2018.

Tabela 8.30 - Percentual de municípios com organismo executivo de políticas para as mulheres, segundo as classes de tamanho da população dos municípios – Brasil, 2009/2018

Classes de tamanho da população dos municípios	Ano		
	2009	2013	2018
Brasil	18,74	27,52	19,91
Até 5.000	10,26	12,91	6,92
De 5.001 a 10.000	12,13	19,40	10,31
De 10.001 a 20.000	14,38	24,67	15,80
De 20.001 a 50.000	24,17	36,30	30,20
De 50.001 a 100.000	38,29	52,21	41,26
De 100.001 a 500.000	63,52	71,92	60,89
Mais de 500.000	90,00	97,44	97,83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2009/2018.

Tabela 8.31 - Percentual de municípios com organismo executivo de política para mulheres, segundo os grupos específicos atendidos – Brasil, 2009/2018

Grupos específicos atendidos pelo organismo executivo de política para mulheres	Ano		
	2009	2013	2018
Mulheres idosas	66,5	51,2	52,5
Lésbicas	13,2	16,0	28,4
Mulheres negras	21,4	23,3	35,8
Mulheres com deficiência	52,3	29,3	34,3
Mulheres indígenas	8,0	9,7	14,2
Mulheres quilombolas	–	–	18,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2009/2018.

Tabela 8.32 - Percentual de municípios que possuem Plano Municipal de Política para Mulheres, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2009/2018

Brasil e Grandes Regiões	Ano		
	2009	2013	2018
Brasil	3,5	4,5	5,3
Norte	3,1	5,3	6,7
Nordeste	4,1	6,8	10,6
Sudeste	2,9	2,9	2,1
Sul	3,2	2,9	2,2
Centro-Oeste	3,9	4,5	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Munic 2009/2018.

Tabela 8.33 - Percentual de municípios com casas-abrigo por atividades realizadas, segundo classe de tamanho dos municípios e total – Brasil, 2018

Classes de tamanho da população dos municípios	Principais atividades realizadas pela casas-abrigo											
	Atendimento psicológico individual	Atendimento psicológico em grupo	Atividades culturais e educativas	Atividades profissionalizantes	Atendimento social ¹	Atendimento jurídico ²	Atendimento médico ³	Acompanhamento pedagógico das crianças	Encaminhamento para programas de emprego e geração de renda	Garantia de inserção ou permanência das crianças na escola	Creche	Outras atividades
Brasil	74,5	45,8	39,2	28,8	69,3	65,4	69,3	39,9	51,0	55,6	19,0	30,1
De 5.001 a 10.000	100,0	50,0	50,0	25,0	50,0	75,0	75,0	25,0	25,0	50,0	50,0	–
De 10.001 a 20.000	100,0	75,0	50,0	50,0	100,0	50,0	75,0	50,0	50,0	75,0	25,0	25,0
De 20.001 a 50.000	78,6	35,7	28,6	7,1	71,4	57,1	57,1	28,6	50,0	50,0	28,6	14,3
De 50.001 a 100.000	55,9	41,2	35,3	17,6	50,0	47,1	47,1	35,3	29,4	38,2	8,8	29,4
De 100.001 a 500.000	83,9	43,5	35,5	37,1	82,3	79,0	82,3	40,3	61,3	59,7	21,0	29,0
Mais de 500.000	68,6	54,3	51,4	31,4	62,9	62,9	71,4	48,6	57,1	65,7	17,1	42,9

Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2018.

Notas: (1) Atendimento acompanhado por assistente social que insira a mulher em programas sociais do governo, como Bolsa-Família e/ou Benefícios de Prestação Continuada.

(2) Atendimento jurídico no caso de advogado próprio ou de encaminhamentos para Defensoria Pública.

(3) Atendimento médico, hospitalar ou de outra especialidade da área de saúde, ou encaminhamento para serviço de saúde da rede pública.

Tabela 8.34 - Percentual de municípios com serviços especializados de gestão municipal para mulheres em situação de violência, segundo as classes de tamanho da população dos municípios – Brasil, 2013 e 2018

Classes de tamanho da população dos municípios	Ano	
	2013	2018
Brasil	21,7	20,9
Até 5.000	7,2	3,7
De 5.001 a 10.000	9,6	7,1
De 10.001 a 20.000	15,1	14,1
De 20.001 a 50.000	35,8	30,3
De 50.001 a 100.000	51,3	63,0
De 100.001 a 500.000	76,9	89,7
Mais de 500.000	84,6	100,0

Fonte: Pesquisa de Informações Municipais (Munic) 2009/2018.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2014**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: MS, 2017. Disponível em:

<<http://portalms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/indicadores-de-saude/vigilancia-de-fatores-de-risco-e-protecao-para-doencas-cronicas-por-inquerito-telefonico-vigitel>>.

Acesso em: jan. 2019.

_____. **Boletim Epidemiológico**: AIDS e DST. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/aids>>.

Acesso em: jan. 2019.

_____. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcionais.pdf>. Acesso em: dez. 2018.

_____. **Direitos sexuais e direitos reprodutivos**: uma prioridade do governo. Brasília: MS, 2005. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_direitos_sexuais_reprodutivos.pdf>. Acesso em: dez. 2018.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Boletim Estatístico de Pessoal**. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2018. 20 v. Disponível em:

<<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>>. Acesso em: jan. 2019.

CNPq – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Séries Históricas**. Disponível em:

<<http://www.cnpq.br/web/guest/series-historicas/>>. Acesso em: jan. 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua**: acompanha as flutuações trimestrais e a evolução, no curto, médio e longo prazos, da força de trabalho, e outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=o-que-e> Acesso em: janeiro/2019>.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior**: graduação. Disponível em:

<<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>.

Acesso em: jan. 2019.

TSE – TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias**. Disponível em:

<<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>>. Acesso em: jan. 2019.



ANEXOS

Base de Dados

Nome: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Instituição responsável: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tipo de base: Pesquisa por amostragem probabilística

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O sistema de pesquisas domiciliares, implantado no Brasil a partir de 1967 com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país. A PNAD foi definida para atender múltiplos propósitos, abrangendo as áreas demográficas de saúde, consumo alimentar e nutrição, condições de habitação e equipamentos domésticos, educação e cultura, e nível econômico do domicílio. Tem como universo a população residente nos domicílios particulares (permanentes e improvisados), e em unidades de habitação em domicílios coletivos, nas áreas urbana e rural. A coleta dos dados é realizada nos últimos meses do ano de referência. As principais características investigadas são relativas a: a) habitação; b) demografia; c) migração; d) fecundidade feminina; e) educação; f) trabalho e rendimento.

Mais informações: <<http://www.metadados.ibge.gov.br/detalhePesquisa.aspx?cod=PD>>.

Nome: Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic)

Instituição Responsável: IBGE/DPE/COPIS – Coordenação de População e Indicadores Sociais

Tipo de base: Pesquisa censitária

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: A Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) surgiu em 1999 com o objetivo de fornecer informações que subsidiem o planejamento municipal e o aprimoramento da gestão municipal, além de propiciar um conhecimento maior dos processos que vêm ocorrendo na escala local por parte dos governos (locais, estaduais e federal), universidades, sociedade civil etc. Os resultados da pesquisa são obtidos através de entrevistas feitas junto às/aos gestoras/es dos setores e/ou instituições pesquisadas que detêm informações sobre os órgãos públicos e demais equipamentos municipais. As principais variáveis abordadas se referem em geral a informações sobre a prefeitura; administração direta e indireta (quadro geral de funcionárias/os e informações sobre as/os mesmas/os); recursos para gestão; estruturas organizacionais de direitos humanos, gênero, acesso à justiça, assistência social e meio ambiente; e políticas de educação, esporte, cultura, habilitação, transporte, saúde, segurança e justiça.

Mais informações: <<http://www.metadados.ibge.gov.br/detalhePesquisa.aspx?cod=PM>>.

Nome: Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (ESTADIC)

Instituição Responsável: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Tipo de base: Pesquisa censitária

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: A ESTADIC, realizada pela primeira vez em 2012, tem como objetivo produzir um quadro geral sobre as administrações estaduais e do Distrito Federal, para auxiliar as/os gestoras/es no planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas. As informações são coletadas por meio de entrevistas junto às/aos gestoras/es dos governos estaduais e, secundariamente, de instituições de outros poderes. O questionário destaca aspectos relevantes da gestão e da estrutura das Unidades da Federação, considerando: recursos humanos das administrações, conselhos e fundos, política de gênero, direitos humanos, segurança alimentar e nutricional, assistência social, saúde, meio ambiente e inclusão produtiva.

Mais informações: <<http://www.metadados.ibge.gov.br/detalhePesquisa.aspx?cod=ED>>.

Nome: Pesquisa Mensal de Emprego (PME)

Instituição Responsável: IBGE/DPE/COREN – Coordenação de Trabalho e Rendimento

Tipo de base: Pesquisa por amostragem probabilística

Periodicidade de produção: Mensal

Resumo: O objetivo da Pesquisa Mensal de Emprego é produzir indicadores mensais sobre a força de trabalho das pessoas de 10 anos ou mais de idade (economicamente ativas e não economicamente ativas, em cada uma das regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa) que permitam avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho metropolitano. Realizada desde 1980 nas regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, a pesquisa aborda principalmente as áreas de educação e trabalho. As principais variáveis investigadas na parte de educação são: alfabetização, frequência à escola e qualificação profissional. As principais variáveis investigadas na parte de trabalho são: classificação de atividade, formas de inserção no mercado de trabalho, características dos trabalhos principal e secundário(s), rendimento, previdência, horas trabalhadas, filiação a sindicato, ocupação, atividade, procura de trabalho e características do trabalho anterior.

Mais informações: <<http://www.metadados.ibge.gov.br/detalhePesquisa.aspx?cod=PE>>.

Nome: Relação Anual de Informações Sociais (Rais)

Instituição responsável: Ministério do Trabalho/CGET/DES/SPPE

Tipo de base: Registro Administrativo (dados censitários)

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: A Relação Anual de Informações Sociais (Rais) é um registro administrativo, instituído pelo governo federal em 1975, com diversas finalidades relacionadas ao controle das atividades trabalhistas das empresas em operação no país. A declaração é obrigatória para todas as empresas, fazendo com que a RAIS constitua um recenseamento do trabalho formal no país, tanto urbano quanto rural. Até o final do mês de março as empresas enviam a declaração referente ao ano anterior. As informações coletadas pela RAIS permitem o acompanhamento e a caracterização do emprego formal no país nas seguintes dimensões: a) geográfica (sendo possível a desagregação até o nível do município); b) setorial; c) ocupacional; d) sexo; e) raça ou cor; f) remuneração; entre outras.

Nome: Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS)

Instituição Responsável: Ministério da Fazenda/ Secretaria de Previdência Social – Secretaria de Políticas de Previdência Social

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS) é um registro administrativo produzido pelo Ministério da Previdência Social – MPS em parceria com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e com a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV que já conta com 21 publicações. Os dados divulgados dão transparência à Previdência Social possibilitando à sociedade civil, pesquisadoras/es, gestoras/es públicas/os e privadas/os, comunidade acadêmica e interessadas/os em geral o conhecimento, avaliação e debate da atual realidade social. As informações presentes no Anuário estão divididas em a) benefícios; b) acordos internacionais; c) serviços previdenciários; d) acidentes de trabalho; e) contribuintes; f) arrecadação; g) fiscalização; h) cobrança; i) procuradoria; j) conselho de recursos da Previdência Social; l) finanças; m) contabilidade; n) atendimento; o) previdência complementar; p) previdência do setor público; q) indicadores econômicos; r) demografia.

Mais informações: <<https://ces.ibge.gov.br/base-de-dados>>.

Nome: Data CAD

Instituição Responsável: Ministério do Desenvolvimento Social/SAGI/Data Social

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Data CAD disponibiliza os dados reunidos no Cadastro Único (CadÚnico), instituído por meio do Decreto nº 3.877, de 24 de julho de 2001. O CadÚnico identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, entendidas como aquelas que têm: *i*) renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa; ou *ii*) renda mensal total de até três salários mínimos. A utilização do CadÚnico é obrigatória para a seleção de beneficiárias/os para diversos programas sociais do governo federal, entre eles o Bolsa Família. Os dados são coletados de forma contínua e disponibilizados regularmente. O CadÚnico permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais (de infraestrutura e saneamento básico) e, também, dados de cada um dos componentes da família, com desagregações por sexo, raça ou cor e idade.

Mais informações: <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data/>>.

Nome: Censo Escolar da Educação Básica

Instituição Responsável: MEC/INEP/Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED)

Tipo de base: Censo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Censo Escolar da Educação Básica é uma pesquisa declaratória realizada anualmente pelo INEP em parceria com as Secretarias de Educação estaduais e municipais, que levanta informações estatístico-educacionais sobre a educação básica brasileira. A/o informante do Censo Escolar é a/o Diretor/a ou pessoa responsável indicada. Nesta pesquisa são coletados dados educacionais, tanto sobre a infraestrutura da escola, como sobre o pessoal docente, matrículas, jornada escolar, rendimento e movimento escolar, por nível, etapa e modalidade de ensino, perfil das/os alunas/os, entre outros. Os dados coletados são transmitidos diretamente ao INEP. A coleta dos dados está dividida em duas etapas: 1ª etapa: aplicação dos questionários de cadastro da escola, da turma, da/o aluna/o e da/o docente, e 2ª etapa: informações de movimento e rendimento escolar.

Mais informações: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/dados>>.

Nome: Censo da Educação Superior

Instituição Responsável: MEC/INEP/ Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED)

Tipo de base: Censo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Censo da Educação Superior é de âmbito nacional e periodicidade anual. Foi criado com a finalidade de produzir informações sobre a educação superior no Brasil. No ano de

2001, com a Portaria Ministerial nº 2.517, de 22 de novembro de 2001, ficou estabelecido que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem responder, anualmente, ao Censo da Educação Superior, no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior (SIED-Sup) e que devem designar um/a pesquisador/a institucional para ser a/o interlocutor/a e responsável pelas informações da IES junto ao INEP. A coleta tem por objetivo principal oferecer, às/aos dirigentes das instituições, às/aos gestoras/es das políticas educacionais, às/aos pesquisadoras/es e à sociedade em geral, informações detalhadas sobre a situação atual e as grandes tendências do setor. Com abrangência regional, estadual e municipal, o Censo é aplicado a todas as Instituições de ensino superior que possuem um ou mais cursos com data de início de funcionamento até 30 de outubro do ano-base do levantamento. Os dados produzidos constituem a matriz para a construção de indicadores da educação superior. São dispostas informações administrativas e acadêmicas referentes às seguintes variáveis: a) graduação presencial; b) graduação a distância; c) cursos sequenciais; d) cursos sequenciais de formação específica – a distância; e) cursos sequenciais de complementação de estudos – presencial; f) cursos sequenciais de complementação de estudos – a distância; g) pessoal técnico-administrativo; h) pessoal docente; i) dados financeiros; j) infraestrutura; l) instalações, equipamentos e outros recursos institucionais; e m) área total, área construída e área de laboratórios (em m²).

Mais informações: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>.

Nome: Estatísticas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Instituição Responsável: Assessoria de estatísticas de informação – CNPq

Tipo de base: Registro administrativo

Periodicidade de produção: Anual ou bianual

Resumo: O CNPq disponibiliza informações administrativas a respeito da demanda e atendimento de bolsas e da distribuição do financiamento pela instituição, além de informações censitárias a respeito dos grupos de pesquisa no país. Estes indicadores têm como fontes de dados os censos do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil e os investimentos do CNPq em bolsas e auxílios. As informações contemplam as seguintes variáveis: demanda e atendimento de bolsas por área de conhecimento, instituição, região, chamada, entre outras; distribuição do financiamento por ano, área, grande área, faixa etária, instituição de ensino, linha de atuação, modalidade, programa, região, sexo, Unidade da Federação, entre outras; grupos de pesquisa por Unidade da Federação, instituição, área, grande área, setor de aplicação e ano de formação. Os grupos de pesquisa são recenseados a cada dois anos.

Mais informações: <<http://www.cnpq.br/web/guest/apresentacao3>>.

Nome: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde

Tipo de base: Registro administrativo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: Implantado no país entre 1990 e 1993, o Sinan tem por objetivo o registro e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional, fornecendo informações para análise do perfil da morbidade e contribuindo, desta forma, para a tomada de decisões em nível municipal, estadual e federal. Os dados são coletados de forma contínua a partir da Ficha Individual de Notificação (FIN), preenchida pelas unidades assistenciais para cada paciente quando da suspeita da ocorrência de problema de saúde de notificação compulsória ou de interesse nacional, estadual ou municipal. As principais variáveis abordadas são: a) período e localidade em *i*) mês, *ii*) ano, *iii*) estado e município; b) informações sobre a/o paciente: sexo, escolaridade, raça ou cor, área residencial (urbano ou rural), estado e município de residência; e o agravo, considerando a data dos primeiros sintomas, município, estado e país da infecção. Outras variáveis são coletadas, dependendo do tipo de agravo.

Mais informações: <<http://portalsinan.saude.gov.br/>>.

Nome: Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância à Saúde (SVS)

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Sistema de Informações de Nascidos Vivos visa reunir informações epidemiológicas referentes às/aos nascidas/os vivas/os em todo território nacional com detalhamento no nível estadual e municipal. Implementado gradualmente desde 1994 pelo Ministério da Saúde em todas as Unidades da Federação, o Sinasc tem como principais variáveis: a) nascimento: data, local, estabelecimento de saúde, distrito e município de nascimento; b) mãe: idade, estado civil, escolaridade, ocupação, número de filhas/os vivas/os e mortas/os, cidade de residência; c) gravidez e parto: semanas de gestação, tipo de gravidez (única, múltipla), tipo de parto (vaginal ou cesáreo), número de consultas pré-natais; d) nascida/o: sexo, índice APGAR no primeiro minuto, índice APGAR no quinto minuto, peso, anomalias congênitas, Código da Anomalia Congênita usando a CID.

Mais informações: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060702>>.

Nome: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância à Saúde (SVS)

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O objetivo do Sistema de Informações de Mortalidade é obter regularmente dados sobre a mortalidade no país. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre

mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública. Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas na área. Implementado pelo Ministério da Saúde a partir de 1994, o SIM tem abrangência nacional, com detalhamento no nível estadual e municipal. O controle dessas informações é feito através da Declaração de Óbito preenchida pelos médicos ou pessoas responsáveis que presenciaram a morte. As declarações são coletadas pela Secretarias de Saúde municipais ou estaduais e os dados são inseridos no sistema. As variáveis consideradas referem-se a: a) falecido/a: local de nascimento, data de nascimento, idade, sexo, raça/cor, estado civil, escolaridade, ocupação, distrito e município de residência; b) óbito: data, local, estabelecimento de saúde, município; c) mãe (em caso de morte fetal ou de criança com menos de 1 ano): idade, escolaridade, ocupação, número de filhas/os nascidas/os vivas/os, número de filhas/os nascidas/os mortas/os, tipo de gravidez (única ou múltipla), semanas de gestação, tipo de parto (vaginal ou cesáreo), doenças relativas ao parto, peso ao nascer; d) causa primária da morte (CID), causas secundárias; e) prováveis circunstâncias de morte não natural.

Mais informações: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060701>>.

Nome: Sistema de Informações do Câncer da Mulher (Siscam)

Instituição Responsável: Departamento de Informática do SUS – DATASUS, Instituto Nacional do Câncer (Inca)

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Mensal

Resumo: Criado a partir de 1998, o Siscam – em seus dois módulos (Sistema de Informação do Câncer de Colo de Útero – SISCOLO e Sistema de Informação do Câncer de Mama – SISMAMA) – registra informações gerenciais para subsidiar a implementação do Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero e de Mama pelo Sistema Único de Saúde. Os dados permitem avaliar através de indicadores se a população alvo está sendo atingida, qual a prevalência das lesões precursoras entre as mulheres diagnosticadas, qual a qualidade da coleta destes exames (adequabilidade e monitoramento externo), qual o percentual de mulheres que estão sendo tratadas/acompanhadas. Também pode indiretamente fornecer dados para avaliar a captação (mulheres novas) e cobertura (mulheres atingidas) do programa de rastreamento.

Mais informações: <<http://w3.datasus.gov.br/siscam/index.php>>.

Nome: Vigilância de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde (MS)

Tipo de base: Pesquisa por Amostragem Probabilística (cobertura somente para capitais; não tem representatividade nacional)

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Vigitel é um sistema de monitoramento e vigilância implantado pelo Ministério da Saúde a partir de 2006 que visa monitorar a magnitude das DANT (Doenças e Agravos não Transmissíveis) e analisar seus determinantes sociais, econômicos, comportamentais e políticos, para: subsidiar políticas e estratégias de promoção da saúde; reduzir o nível de exposição de indivíduos e populações aos fatores de risco mais comuns para as DANT; fortalecer o sistema de saúde para o controle das/os pacientes com DANT. O sistema abrange todas as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal tendo como variáveis principais: a) características demográficas e socioeconômicas dos indivíduos: idade, sexo, estado civil, etnicidade, nível de escolaridade, número de pessoas e cômodos no domicílio, número de adultos/os e número de linhas telefônicas; b) características do padrão de alimentação e de atividade física associadas à ocorrência de DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis): frequência do consumo de frutas, legumes e verduras e de alimentos fonte de gordura saturada e frequência e duração da prática de exercícios físicos e do hábito de assistir televisão; c) características individuais e hábitos: peso e altura recordados, frequência do consumo de cigarros e de bebidas, autoavaliação do estado de saúde da/o entrevistada/o e referência a diagnóstico médico anterior de hipertensão arterial, diabetes e colesterol elevado.

Mais informações: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/vigitel/vigteldescr.htm>>.

Nome: Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva) foi implantado em 2006 com o objetivo de coletar dados e gerar informações sobre violências e acidentes para subsidiar políticas em saúde pública direcionadas a esses agravos, além de possibilitar um diagnóstico mais sensível da situação, especialmente, de casos não reconhecidos e não incorporados aos sistemas de informações sobre mortalidade (SIM) e internações (SIH). O Viva possui dois componentes: 1) Viva Contínuo, que é formado pela vigilância contínua de violência doméstica, sexual, e/ou outras violências interpessoais e autoprovocadas, e 2) Viva Inquérito, sob a modalidade de inquérito sobre violências e acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência. Coletados de forma permanente, os dados incluem: a) tipo de atendimento: acidentes, violências; b) pacientes: sexo, idade, cor ou raça, deficiência, localização do domicílio, parte do corpo atingida; c) ocorrência: intencionalidade, tipos de acidente/violência/agressão, relação com o trabalho, uso de álcool ou drogas, local da ocorrência, evolução do atendimento; d) autor/a: relação com a/o autor/a, sexo da/o autor/a.

Mais informações: <<http://portalms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-de-violencias-e-acidentes-viva>>.

Nome: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância à Saúde (SVS)

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Mensal

Resumo: Criado em 1981, o Sistema de Informações Hospitalares do SUS tem por finalidade transcrever todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiados pelo SUS e, após o processamento, gerar relatórios para as/os gestoras/es que lhes possibilitem fazer os pagamentos dos estabelecimentos de saúde. As informações do Sistema estão disponíveis em nível nacional, com detalhamento no nível estadual, municipal e de estabelecimentos, abrangendo principalmente as seguintes variáveis: a) hospital: código, município, regime jurídico; b) paciente: sexo, data de nascimento, idade, município de residência, código postal, ocupação, atividade econômica, nacionalidade; c) hospitalização: especialidade, tipo de admissão (emergência, eletiva etc.), data da admissão, data da alta, dias de permanência, tipo e número de dias na UTI, número de dias da/o acompanhante, motivo da alta, procedimentos realizados, diagnóstico primário e secundário; d) custo hospitalar: total, serviços hospitalares, serviços profissionais, serviços de diagnóstico e terapia, cuidados neonatais, acompanhante, ortopedia e prótese, sangue, transplante, analgesia obstétrica, UTI; e) em caso de esterilização: número de filhas/os, escolaridade, métodos de controle de natalidade. Outras informações: gravidez de alto-risco, cuidados pré-natais, infecção hospitalar; e f) procedimentos: código do procedimento, código do estabelecimento ou profissional, tipo do estabelecimento ou profissional (laboratório do hospital, laboratório externo, profissional do hospital, profissional externa/o), atividade do estabelecimento ou profissional (anestesia, ortopedia etc.), número de procedimentos, custo.

Mais informações: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=11633>>.

Nome: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180

Instituição Responsável: Ministério dos Direitos Humanos

Tipo de base: Registro administrativo

Periodicidade de produção: Semestral

Resumo: A Central de Atendimento à Mulher, criada em 2005 pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, é um serviço de utilidade pública que funciona 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, orientando as mulheres em situação de violência sobre seus direitos, informando a respeito dos serviços disponíveis para atendê-las e, desde março de 2014, recebendo e encaminhando denúncias de casos de violência contra as mulheres para as autoridades competentes. A partir das ligações feitas à Central, constitui-se uma base de dados, preenchidas pelas atendedoras, com o perfil das mulheres atendidas e dos tipos de atendimento. Com detalhamento ao nível de Unidades Federativas e municípios, a base classifica os registros a partir de variáveis como: a) tipo de crime: ameaça; assédio moral (trabalho); assédio sexual (trabalho); atentado violento ao pudor; calúnia; cárcere privado; dano emocional/diminuição da autoestima; difamação; estupro; exploração sexual; homicídio; injúria; lesão corporal grave; lesão corporal gravíssima; lesão corporal leve; perseguições; tentativa de homicídio; violência patrimonial; b) tipo de violência: cárcere privado; violência física; violência moral; violência patrimonial; violência psicológica; violência sexual; c) outras variáveis relacionadas à violência e sua caracterização: trata-se de caso de violência doméstica; relação com a/o agressor/a; tempo da relação; há quanto tempo ocorre a violência; frequência com que ocorre a

violência; qual o risco que se percebe; se depende financeiramente da/o agressor/a; d) variáveis de descrição do perfil da pessoa atendida: sexo; escolaridade; idade; cor ou raça.

Mais informações: <<https://www.mdh.gov.br/navegue-por-temas/disque-100-e-ligue-180/disque-100>>.

Nome: Disque Direitos Humanos (Disque 100)

Instituição Responsável: Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos/Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Mensal

Resumo: O Disque Direitos Humanos – Disque 100 é um serviço de atendimento telefônico gratuito, que funciona 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, que recebe denúncias e oferece orientações a respeito de violações de direitos humanos. A base de dados resultante dos registros dos atendimentos pelos/as atendentes permite o monitoramento dos atendimentos e da efetividade da proteção oferecida à/ao cidadã/o. Os dados são coletados para Brasil, Unidades Federativas e municípios. A base disponibiliza dados sobre: a) cadastro do demandante: nome, nome social, nome da mãe, data de nascimento, idade, faixa etária, estado civil, ocupação, telefone, e-mail, CEP, endereço, UF, sexo, escolaridade, orientação sexual, identidade de gênero, cor ou raça, pessoa com deficiência/doença mental, pessoa em situação de rua; b) cadastro da vítima; c) cadastro da pessoa suspeita; d) cadastro de pessoa jurídica; e) tipo de violência: negligência, violência psicológica, violência sexual, exploração do trabalho infantil, discriminação, abuso financeiro e econômico, violência institucional, outras violações; e f) relação da/o agressor/a com a vítima.

Mais informações: <<https://www.mdh.gov.br/disque100>>.

Nome: Sistema de Informações Penitenciárias (Infopen)

Instituição Responsável: MJ/SENASP/Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN)

Tipo de base: Registro administrativo

Periodicidade de produção: Semestral

Resumo: O Infopen é o registro de indicadores gerais e preliminares sobre a população penitenciária do país, que fornece subsídios informacionais aos órgãos responsáveis na proposição de políticas públicas voltadas para o Sistema Penitenciário. Com desagregação em nível de Unidades Federativas, o Infopen tem abrangência sobre todo o território nacional e contém informações sobre estabelecimentos penais estaduais e federais. As principais variáveis apresentadas dizem respeito a: a) quantidade de presas/os e internadas/os por regime penitenciário, por sexo e UF; b) capacidade: número de vagas (Secretaria de Justiça) por sistema penitenciário, por sexo e UF; c) estabelecimentos penais por tipo e por sexo; d) administração penitenciária: quantitativo de servidoras/es penitenciárias/os; e) população prisional: quantidade de presas/os e internadas/os provenientes da polícia e da Justiça Federal, por regime penitenciário, por sexo, por escolaridade, por raça ou cor, estado civil e

UF; f) quantidade de presas/os por tempo total das penas; e g) quantidade de crimes tentados ou consumados.

Nome: Estatísticas eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral

Instituição Responsável: Tribunal Superior Eleitoral

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Bianual

Resumo: O objetivo das estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral é disponibilizar informações sobre eleitoras/es, candidaturas e eleitas/os com abrangência nacional, Unidades Federativas e municípios. Os dados disponíveis referem-se a: a) estatística de resultados: quadro de comparecimento, quadro de votação, quocientes eleitoral e partidário, resultado da eleição, faixa etária/cargo, cargo/partido, cargo/ocupação, cargo/sexo, cargo/partido/sexo, cargo/sexo/faixa etária, cargo/situação da candidatura, cargo/estado civil, cargo/grau de instrução/sexo, cargo/ocupação/sexo, cargo/partido/coligação/sexo, quantidade de candidatas/os por vaga e candidatas/os a reeleição; b) estatísticas de candidatura: sexo, faixa etária, filiação partidária, estado civil, cargo para que concorre, cargo/situação da candidatura, grau de instrução, ocupação, reeleição; e c) estatísticas de eleitorado: sexo, faixa etária, grau de instrução, filiação, justificativa de votos.

Mais informações: <www.tse.jus.br/eleicoes/repositorio-de-dados-eleitorais>.

Nome: Boletim Estatístico de Pessoal e Informações Organizacionais

Instituição Responsável: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)

Tipo de base: Registro administrativo

Periodicidade de produção: Mensal

Resumo: O Boletim Estatístico de Pessoal e Informações Organizacionais é uma publicação mensal demonstrativa com dados sobre a despesa de pessoal da União. Os dados são provenientes do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) e contemplam as seguintes variáveis: distribuição de servidoras/es por órgão e entidade da administração federal, número de servidoras/es públicas/os, sexo, distribuição por faixa de remuneração e informações organizacionais. Os dados estão disponíveis desde 1996.

Mais informações: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>>.

© ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

Arranjo familiar: conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco morando no mesmo domicílio, conjunto de pessoas vinculadas ao mesmo domicílio ou pessoa que mora sozinha.

Domicílios particulares permanentes: domicílio construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

Esperança de vida ao nascer: número médio de anos que uma/um recém-nascida/o viveria, considerando a mortalidade observada no conjunto da população durante um dado período.

Esperança de vida aos 60 anos: número médio de anos de vida esperados para uma pessoa ao completar 60 anos de idade, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Idade reprodutiva: período na vida de uma mulher compreendido, habitualmente, entre os seus 15 e 49 anos.

Pessoa de referência/chefia familiar: pessoa reconhecida (mulher ou homem) pelas/os moradoras/es do domicílio como responsável pela unidade domiciliar ou pela família.

População negra: a definição da cor ou raça é uma característica autodeclarada pela pessoa informante do dado, de acordo com categorias preestabelecidas – amarela, branca, indígena, parda e preta. A população negra corresponde, como usualmente empregada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), às pessoas que declararam ser de cor ou raça preta e parda.

Projeção da população: população estimada através das componentes demográficas, levando em consideração a fecundidade, a mortalidade e a migração.

Razão de sexo: número de homens para cada grupo de 100 mulheres, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Situação do domicílio: classificação da localização do domicílio em área urbana ou área rural, definida por lei municipal vigente por ocasião da realização do censo demográfico.

Saneamento adequado: acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário ou fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto, e lixo coletado direta ou indiretamente.

Taxa de fecundidade: número médio de filhas/os, que teria uma mulher de uma coorte hipotética (entre 15 e 49 anos de idade) ao final de seu período reprodutivo.

Unões homoafetivas: união, por vínculo de afeto, entre pessoas de mesmo sexo resultando em formação de família.

© AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO

Afazer domésticos: realização, no domicílio de residência, de tarefas não econômicas (ou seja, que não atendem às condições estabelecidas no conceito de trabalho), como arrumar ou limpar a moradia, cozinhar, lavar roupa, cuidar de filhas/os ou de menores de idade etc.

Benefícios emitidos: benefícios de prestação continuada que se encontram ativos no

cadastro e para os quais são encaminhados créditos junto à rede pagadora de benefícios.

População economicamente ativa: pessoas de 10 a 65 anos de idade que foram classificadas como ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

População ocupada: população com trabalho durante toda ou parte da semana de referência, ainda que afastada por qualquer motivo (férias, licença, falta, greve, entre outros).

Rendimento familiar *per capita*: resultado da divisão do rendimento mensal familiar pelo número de componentes da família, exclusive os rendimentos daquelas/es cuja condição na família é pensionista, empregada/o doméstica/o ou parente da/o empregada/o doméstica/o.

Rendimento-hora: média do rendimento do trabalho principal dividido pela média do número de horas trabalhadas.

Rendimento médio: razão entre a soma do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 16 anos ou mais de idade e o número total de pessoas ocupadas de 16 anos ou mais de idade com rendimento.

Semana de referência: período de referência utilizado na classificação das características que foram objeto de divulgação.

Taxa de atividade: razão entre a população economicamente ativa e a população de 10 anos ou mais de idade.

Taxa de desocupação: porcentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

Trabalho doméstico remunerado: prestação de serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou em benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

Trabalho formal: corresponde, na estrutura ocupacional total, ao somatório das/os trabalhadoras/es com carteira assinada, inclusive as/os trabalhadoras/es domésticas/os, militares, funcionárias/os públicas/os estatutárias/os e empregadoras/es e trabalhadoras/es por conta própria que contribuem para a previdência social.

Trabalho principal: único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, considera-se como principal o trabalho da semana de referência no qual tenha mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias.

© EDUCAÇÃO PARA IGUALDADE E CIDADANIA

Bolsa de produtividade em pesquisa: bolsa concedida individualmente, em função do mérito da proposta, destinada a pesquisadoras/es que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos estabelecidos pelo CNPq. As bolsas da categoria Sênior são destinadas a pesquisadoras/es que se destacam como líderes e são reconhecidas/os como paradigma em sua área de atuação. As bolsas de categoria 1 são designadas a pesquisadoras/es com no mínimo oito anos após o doutorado e os níveis A, B, C e D são definidos, com base comparativa entre seus pares, no que se refere à produção científica, formação de pós-graduandas/os, contribuição científica, coordenação de projetos de pesquisa e participação em atividades editoriais e de administração de instituições científicas. As bolsas de categoria 2, por sua vez, são reservadas a pesquisadoras/es com no mínimo três anos após a obtenção do doutorado, com base em sua produtividade, publicações e orientações.

Número de concluintes: número de pessoas concluintes de cursos em um determinado nível de ensino (educação infantil, educação fundamental, ensino médio, ensino profissional, ensino

superior etc.), no ano considerado.

Número de ingressos: número de estudantes que iniciaram as atividades em um determinado nível de ensino (educação infantil, educação fundamental, ensino médio, ensino profissional, ensino superior etc.), no ano considerado.

Número de matrículas: número de matrículas escolares em um determinado nível de ensino (educação infantil, educação fundamental, ensino médio, ensino profissional etc.).

Taxa de alfabetização: percentagem de pessoas alfabetizadas de um grupo de idade, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo de idade, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Taxa de frequência bruta: proporção de pessoas de um determinado grupo de idade que frequenta escola em relação ao total de pessoas do mesmo grupo de idade.

Taxa de frequência líquida: proporção de pessoas de um determinado grupo de idade que frequenta escola no nível de ensino adequado a esse grupo de idade, conforme organização do sistema educacional brasileiro, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo de idade.

© SAÚDE INTEGRAL, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

Mortalidade materna: estimativa do risco de morte de mulheres durante a gravidez, o aborto, o parto ou até 42 dias após o parto, atribuída a causas obstétricas diretas – decorrentes de complicações obstétricas durante gravidez, parto ou puerpério devido a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas – ou a causas obstétricas indiretas – resultante de doenças que existiam antes da gestação ou que se desenvolveram durante esse período, não provocadas por causas obstétricas diretas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez.

Proporção de nascidas/os vivos/os: distribuição percentual de nascidas/os vivos/os, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Razão de mortalidade materna por causas obstétricas diretas: número de óbitos maternos, por 100 mil nascidas/os vivos/os de mães residentes em determinado espaço geográfico no ano considerado, devidos a causas diretas relacionadas à gestação e ao parto.

Razão de mortalidade materna por causas obstétricas indiretas: número de óbitos maternos, por 100 mil nascidas/os vivos/os de mães residentes em determinado espaço geográfico no ano considerado, devidos a complicações de doenças preexistentes à gravidez e agravadas com a gravidez.

Razão de mortalidade materna corrigida: razão de mortalidade materna recalculada após aplicação de fator de correção, devido à ocorrência de sub-registros.

Taxa de incidência de HIV/AIDS: número de casos novos confirmados de HIV/Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS, na população residente em determinada população, no ano especificado (por 100 mil habitantes).

Taxa de incidência de neoplasias malignas: número estimado de casos novos de neoplasias malignas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (por 100 mil habitantes).

Taxa de internação hospitalar: número de casos de internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (por 10 mil habitantes).

Taxa de mortalidade bruta: número total de óbitos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (por mil habitantes).

Taxa de mortalidade específica: número de óbitos por causas específicas (doenças, acidentes, violência etc.), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (por 100 mil habitantes).

© ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Atendimentos da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180: incluem todos os tipos de pedidos de informações, registros de reclamações, sugestões e elogios, encaminhamentos para os serviços da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres ou outros telesserviços e relatos de violência.

Relatos de violência da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180: subgrupo dos atendimentos da Central. Os relatos de violência são contabilizados, seguindo um protocolo de registro, quando a pessoa solicitante menciona alguma situação específica de violência contra a mulher, seja ela a vítima da violência ou não.

Registros de violência do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: registros de notificações compulsórias de violências doméstica, sexual e/ou outras violências identificadas em pacientes por parte das unidades de saúde de todo o país (públicas e privadas), de acordo com a legislação vigente.

Serviços especializados da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres: serviços garantidos por instituições governamentais e não-governamentais visando o desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção e de políticas que garantam o empoderamento das mulheres, o cumprimento de seus direitos humanos, a responsabilização dos agressores e a assistência qualificada, integral e humana às mulheres em situação de violência.

© MULHERES EM ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO

Candidatas/os inscritas/os: aquelas/es que, satisfeitas as condições de elegibilidade e não incorrendo em qualquer situação de inelegibilidade, têm seu registro deferido pela Justiça Eleitoral para participar de um pleito eleitoral. Durante o processo eleitoral, buscam conquistar os votos do eleitorado para que este as/os legitime como suas/seus representantes no exercício de cargo ou do Poder Legislativo ou do Poder Executivo.

Cargos de DAS: cargos de Direção e Assessoramento Superior, cuja nomeação é de livre provimento.

Cargos de direção em empresas privadas: grupo que inclui dirigentes de empresas e organizações (exceto as de interesse público), e gerentes.

Cargos de direção de partidos políticos com representação no Congresso Nacional: grupo que inclui dirigentes e membros das executivas nacionais dos partidos políticos com representação no Congresso Nacional.

Comissões Permanentes do Congresso Nacional: a Câmara dos Deputados e o Senado Federal possuem, respectivamente, Comissões Parlamentares Permanentes com funções legislativas e fiscalizadoras. No cumprimento das funções de elaboração das leis e de acompanhamento das ações administrativas do Poder Executivo, as Comissões promovem, também, debates e discussões com a participação da sociedade civil, sobre todos os temas ou assuntos de seu interesse.

Eleitoras/es inscritas/os: cidadãs/os brasileiras/os, devidamente alistadas/os na forma da lei, no gozo dos seus direitos políticos e aptas/os a exercer a soberania popular consagrada no artigo 14 da Constituição Federal através do sufrágio universal, pelo voto direto e secreto, com valor igual para todas/os, e mediante os instrumentos de plebiscito, referendo e iniciativa popular das leis.

Eleição majoritária: o sistema eleitoral majoritário considera eleita/o a/o candidata/o que receber, na respectiva circunscrição – país, estado, município –, a maioria absoluta ou relativa, conforme o caso, dos votos válidos (descontados os nulos e os em branco). No Brasil, exige-se a maioria absoluta dos votos para a eleição para Presidente da República, para governadoras/es dos estados e do Distrito Federal e para prefeitas/os dos municípios com mais de 200 mil eleitoras/es. Caso nenhum/a candidata/o alcance a maioria absoluta dos votos na primeira votação, realiza-se um segundo turno entre as/os duas/dois mais votadas/os no primeiro turno. Para a eleição para senadoras/es da República e para prefeitas/os dos municípios com menos de 200 mil eleitoras/es exige-se apenas a maioria relativa dos votos, não havendo possibilidade de segundo turno.

Eleição proporcional: o sistema eleitoral proporcional é utilizado para a composição do Poder Legislativo, com exceção do Senado Federal. Assim, as vagas nas Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas dos estados, Câmara Legislativa do Distrito Federal e Câmara dos Deputados são distribuídas em proporção aos votos obtidos pelos partidos ou coligações partidárias. A partir dos votos apurados para determinada legenda, as vagas nas casas legislativas são preenchidas pelas/os candidatas/os mais votadas/os da lista do partido ou coligação, até o limite das vagas obtidas, segundo o cálculo do quociente partidário e distribuição das sobras.

Hierarquia superior das Forças Armadas: refere-se aos oficiais gerais, superiores e intermediários das Forças Armadas, a saber: Marechal, General de Exército, General de Divisão, General de Brigada, Coronel, Tenente-Coronel, Major e Capitão no Exército; Marechal do Ar, Tenente-Brigadeiro, Major-Brigadeiro, Brigadeiro, Coronel, Tenente-Coronel, Major e Capitão na Aeronáutica; e, Almirante, Almirante de Esquadra, Vice-Almirante, Contra-Almirante, Capitão de Mar e Guerra, Capitão de Fragata, Capitão de Corveta, e Capitão-Tenente na Marinha.

Instâncias de mulheres dos partidos políticos com representação no Congresso Nacional: trata-se de um espaço no âmbito dos partidos políticos que busca promover a participação das mulheres na política, contribuindo para a discussão de temas centrais da atuação política, como a história das mulheres na política, as questões de gênero e raça, os mecanismos internos de funcionamento dos partidos políticos e do sistema eleitoral etc.

Liderança do Governo no Congresso Nacional: congressistas indicadas/os pela/o Presidente da República para exercer a função de líder do governo dentre as/os integrantes das representações partidárias que apoiem o governo.

Lideranças de Partido no Congresso Nacional: congressistas indicadas/os pelas bancadas de seus partidos políticos para exercer a função de líder na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Mesas diretoras do Congresso Nacional: as Mesas Diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal são responsáveis, respectivamente, pela direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos das Casas.

Organismos de Políticas para as Mulheres: instâncias governamentais dos executivos estaduais, distrital e municipais propulsoras das políticas para mulheres, coordenando a sua elaboração, execução e acompanhamento.

Planos de políticas para as mulheres: instrumento de planejamento das políticas estaduais, distrital e municipais para mulheres.

© MULHERES NO ESPORTE

Atividade física suficiente: percentual estimado de pessoas suficientemente ativas, na população de 15 a 69 anos de idade, residentes em determinado espaço geográfico, no período considerado. São consideradas suficientemente ativas aquelas pessoas classificadas como regularmente ativas. O nível de atividade física é medido pela frequência (dias por semana) e duração (tempo por dia) da realização de atividades físicas moderadas, vigorosas e da caminhada, permitindo a classificação das pessoas em: muito ativa, ativa, irregularmente ativa e sedentária.

Atletas olímpicas/os: atletas que integraram a delegação brasileira como titulares em modalidades individuais ou cujos nomes estão presentes nas súmulas de modalidades coletivas na última edição dos Jogos Olímpicos.

Atletas paralímpicas/os: atletas que integraram a delegação brasileira como titulares em modalidades individuais ou cujos nomes estão presentes nas súmulas de modalidades coletivas na última edição dos Jogos Paralímpicos.

Dirigentes de instituições esportivas: grupo que inclui dirigentes e gerentes de organizações esportivas.

Esporte de alto rendimento: caracterizado pela busca constante da melhor performance atlética, o esporte de alto rendimento é aquele no qual a/o atleta se prepara fisicamente para praticar determinada modalidade esportiva em nível competitivo.

Modalidade desportiva: atividade física, envolvendo habilidades e capacidades motoras e intelectuais, sujeita a determinados regulamentos e regras instituídos e que pode visar à competição entre praticantes.

SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MINISTÉRIO DA
**MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS**



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL